

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2371 • quarta-feira, 30 de novembro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Natal luminoso em La Salette



Inaugurado no dia de Thanksgiving, o festival natalício de luzes no Santuário de La Salette, em Attleboro, vai manter-se até 01 de janeiro, das 05:00 às 09:00 da noite com várias atrações, nomeadamente exposição de presépios, entre os quais um português. • 09

Republicanos querem acabar com o Obamacare e privatizar o Medicare

• 03

Thanksgiving em Fall River



A Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, assinalou o Thanksgiving oferecendo a tradicional refeição de peru a algumas dezenas de famílias. • 11



Equipa brasileira do Chapecoense Real morre em acidente de aviação na Colômbia, que provocou 75 mortos • 29

New Bedford
Árvore de Natal é inaugurada no próximo sábado • 03

Segunda edição da mini-maratona de leitura de "Moby Dick" em português a 07 de janeiro • 05

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
PASSAGEM DE ANO NA MADEIRA
 SANTO CRISTO E FÁTIMA COM O PAPA FRANCISCO
 www.cardosotravel.com

Portugal a Partir de
 DE BOSTON
\$537
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport entre 15 de Janeiro 2017 e 6 de Abril 2017. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.



flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-6042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de Galinha

\$1.59
lb



Carne de guisar

\$3.99
lb



Spare Ribs

\$1.79
lb



Batata Saco

\$12.99
50 lb



Ervilha Congelada

\$1.79
saco

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Farinha Santa Isabel

\$3.49
saco



Tempero Ola

2/\$5



Atum Conserveira

\$4.79
385g



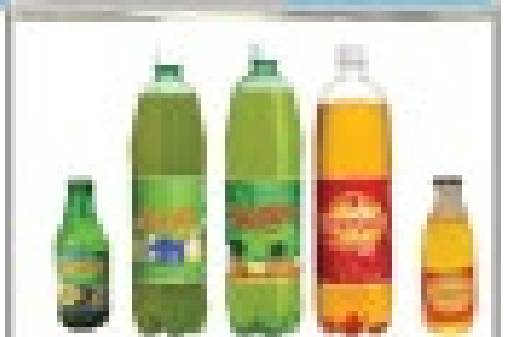
Coca Cola 2 litros

5/\$5
lata



Sumol garrafa

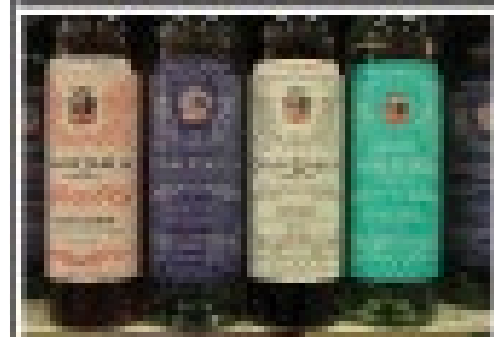
2/\$3



Kima Maracujá/Ananás

\$13.99
cx 24

VENDAMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Casal Garcia

3/\$12



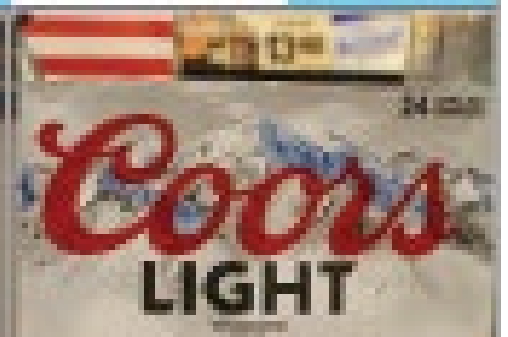
Vinho Terra Boa

3/\$8.99



Cerveja Corona

\$23.99
cx



Cerveja Coors Light

\$18.99
cx 18

Republicanos querem acabar com o Obamacare e privatizar o Medicare

Os EUA costumam assumir-se ao mundo como a nação com a melhor qualidade de vida do planeta. A realidade, no entanto, é outra. Os EUA também têm telhados de vidro como a maioria dos países, nomeadamente graves carências no acesso à saúde e 125 norte-americanos morrem todos os dias por não poderem pagar qualquer tipo de plano de saúde.

Com efeito, 46 milhões de pessoas nos EUA não têm um plano de saúde no emprego e não conseguem pagar um seguro privado. Muitos estão numa faixa intermediária - não são tão pobres para receber o Medicaid, nem tão idosos para o Medicare. E a casusa é que não há no país um Serviço Nacional de Saúde como em Portugal e na maioria dos países ocidentais, uma estrutura através da qual o Estado assegura o direito à saúde a todos os cidadãos.

O que está mais perto disso é o chamado Obamacare, que tem na realidade o nome de Patient Protection and Affordable Care Act (Lei de Proteção e Cuidado ao Paciente), lei federal aprovada pelo presidente Barack Obama em 2010, de forma a tornar a assistência médica mais acessíveis a um maior número de norte-americanos. Mas o Obamacare deparou com a oposição dos médicos, farmacêuticos, hospitais e todos os grupos com interesses na lucrativa indústria da saúde e que se opoem a um programa de saúde pública nacional.

O Obamacare partiu de um pressuposto bem simples: se todos os cidadãos pagassem um plano de saúde básico, todos estariam cobertos e não correriam o risco de gastar uma grande quantia acontecesse alguma emergência. Para se ter uma ideia, o custo do internamento num hospital pode chegar a \$10.000 por dia e um simples braço partido a \$4.000. Se a pessoa não possui um plano de saúde privado e sofre um acidente ou tem alguma doença que exige longo internamento, pode ter que hipotecar a casa para pagar as contas do hospital. As despesas médicas são o principal motivo de falências pessoais no país.

Desde a primeira hora que os republicanos no Congresso estão contra o Obamacare e dizem que destruirá a economia. Na verdade, os republicanos têm é medo que com um plano nacional de saúde o partido perca um dos seus principais patrocinadores, que é a indústria médico-hospitalar.

Os republicanos têm atacado violentamente o Obamacare, chegaram ao extremo de dizer que viola a Constituição e foi preciso o Supremo Tribunal dizer-lhes que estavam errados. Na verdade, plano nacional de saúde, o Obamacare ou qualquer outro, não vai destruir o país, de facto vai melhorar a vida de milhões de americanos, mas uns quantos deixarão de ganhar muito dinheiro e vão manipulando o cada vez mais marginalizado Partido Republicano.

Durante a campanha eleitoral, Donald Trump prometeu muitas vezes acabar com o Obamacare sem avançar com uma alternativa e, uma vez que foi eleito e tem o apoio da maioria republicana no Congresso, é de prever que concretize a ameaça. Curiosamente, os americanos dizem não gostar do Obamacare, por serem obrigados a comprar o seguro, contudo apoiam a segurança que o Obamacare lhes dá.

Sem Obamacare, os norte-americanos ficarão apenas com dois planos nacionais

de saúde pagos pelo governo para cidadãos abaixo da linha da pobreza ou acima de 65 anos.

No caso dos mais pobres, é o Medicaid criado em 1965 pelo governo federal, mas administrado de forma independente em cada estado e que dá cobertura a cerca de 60 milhões de pessoas.

Os americanos com mais de 65 anos ou portadores de deficiências estão cobertos por um sistema chamado Medicare, criado em 1965 pelo presidente Lyndon B. Johnson e que o presidente eleito Donald Trump também se propõe privatizar ou de algum modo reformar e é de prever que o futuro do Medicare marque o seu primeiro ano nas Casa Branca, quer ele queira ou não.

De tempos a tempos, um político surge com ideias para mudar o Medicare. O senador Joseph Lieberman, de Connecticut, propôs elevar de 65 para 67 anos a idade mínima de admissão como maneira de salvar o Medicare. Agora, o congressista Paul D. Ryan pretende "voucherizing" o Medicare, ou seja substituir o sistema atual pela distribuição de vouchers (vale-seguros).

Segundo a proposta de Ryan, os beneficiários do Medicare comprariam um plano de seguradoras privadas como Humana, UnitedHealth Group e Blue Cross Blue Shield.

O governo federal contribuiria com o mesmo montante básico para cada beneficiário. Aqueles que escolhessem opções mais caras teriam de pagar prémios mais elevados; aqueles que escolhessem planos mais baratos do que a contribuição federal poderiam receber descontos ou benefícios extras.

Os republicanos dizem que a sua proposta se aplicaria aos futuros beneficiários, e não aos atuais, mas a mera possibilidade de mudanças já está agitando os idosos.

Quase um terço dos 57 milhões de beneficiários do Medicare já estão em planos privados Medicare Advantage, e o governo paga uma taxa mensal para cada um desses beneficiários.

É preciso que se saiba o seguinte: o Medicare economiza dinheiro - muito dinheiro - se comparado a um modelo que dependa das seguradoras privadas. Isso quer dizer que excluir pessoas do programa não apenas privaria muitos norte-americanos dos atendimentos necessários como quase certamente aumentaria as despesas com a saúde.

Os gastos do Medicare subiram drasticamente com o passar do tempo. Descontada a inflação, a despesa por beneficiário elevou-se mais de 400% de 1969 a 2009. O mesmo cálculo aplicado aos planos de saúde privados, porém, mostra que ficaram 700% mais caros em igual período. Ou seja, embora seja verdade que o Medicare não teve um controle de gastos adequado, o setor privado aumentou muito mais em igual período. Caso o acesso ao sistema público seja negado aos idosos, eles serão forçadas a pagar - se puderem - apólices particulares que custarão muito mais do que os mesmos serviços oferecidos por meio do Medicare.

Não há nenhuma vantagem em privatizar o Medicare, apenas dar mais dinheiro a ganhar às seguradoras privadas.

New Bedford celebra o Natal em vários pontos da cidade

O clima de Natal em New Bedford este ano vai surpreender com inúmeras luzes e decorações. A quadra do Natal é importante para muitos residentes (e isso é visível no entusiasmo com que enfeitam as suas casas) e a cidade resolveu enfeitar-se também a rigor. Além da árvore oficial de Natal da biblioteca no centro da cidade serão montadas árvores noutros pontos de New Bedford e terão lugar diversas iniciativas.

A árvore oficial de Natal da Pleasant Street, frente à Biblioteca Central, será iluminada no dia 3 de dezembro, um sábado, às 16h30, pelo mayor Jon Mitchell, conselheiros municipais e comunidade em geral.

Às 16h30, o Pai Noel e a Sra. Natal desfilarão pela William St. até à Biblioteca Principal. O desfile contará com a premiada New Bedford High School Whaler Marching Band e a All-City Middle School Marching Band e Color Guard. Haverá canções natalícias pelas meninas do PNF e a cerimónia terminará com uma cortesia saborosa patrocinada pelo gabinete do mayor Mytchell e servida pelo Departamento de Serviços Comunitários: chocolate quente para toda

a gente.

Outros acontecimentos que terão lugar em New Bedford durante a quadra natalícia:

AHA! Holiday Shop & Stroll, 2 de dezembro das 16h00 às 18h00 e 3 de dezembro das 12h00 às 16h00. Grupos percorrerão as ruas do centro da cidade cantando canções natalícias para as pessoas que fazem compras. Festival das Luzes no Clasky Common Park, dia 4 de dezembro às 17h00, com a iluminação progressiva do parque, canções pelo coral da Escola Elementar Parker e a visita do Pai Natal.

Corrida annual do Pai Natal, 5 kms, 10 de dezembro, 12h30 às 13h00, a prova começa no MacArthur Drive e Union Street. Centenas de corredores em fatos de Santa participam nesta corrida familiar anual orientada pelo Centro Histórico de New Bedford. Visite <http://www.nbsantarun.com> para obter mais informações ou para se inscrever.

Custom House Square Shop, praça no cruzamento da William Street e Acushnet Avenue no Centro Histórico, dia 17 de dezembro, das 12h00 às 17h00, mercado dos agricultores e várias iniciativas como passeios grátis de

carruagem puxada a cavalo, retratos com o Pai Natal e a mulher no grande trenó vermelho grande e os Whaling City Knots irão demonstrar e vender as suas criações decorativas em corda.

Data da inauguração da iluminação das diferentes árvores de Natal:

Cove Street Park, na Ruth Street e Salisbury Street, 2 de dezembro às 17h00.

Monte Park, na Acushnet Avenue e Cannon Street, 5 de dezembro às 17h30.

Far North End Associação, Fire Station # 5, 3665 Acushnet Avenue, 10 de dezembro às 18h30.

Ashley Park, Rivet Street e Bolton Street, 13 de dezembro às 16h30.

Bullard Street Associação, Riverside Park, Belleville Avenue e Tallman Street,

17 de dezembro às 16h30.

Harrington Park, Court Street e Tremont Street (em frente a Hathaway School), 16 de dezembro às 16h30.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadorias

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Estacionamento grátis em New Bedford para as compras de Natal

Para que as pessoas possam fazer as suas compras de Natal em New Bedford, o mayor Jon Mitchell anunciou que a cidade volta a oferecer duas horas de estacionamento gratuito até dia 1 de janeiro de 2017 nas ruas do centro da cidade e na Acushnet Avenue e ainda nas garagens municipais da Elm Street e do Zeiterion.

Qualquer pessoa estacionada no Centro ou na Acushnet Avenue enquanto faz compras e que seja multada por ultrapassar as duas horas de estacionamento pode enviar ou apresentar o talão juntamente com uma cópia de um recibo das compras que fez (mais de \$10.00) para a Comissão de Tráfego e a multa será perdoada.

A Comissão de Tráfego situa-se no 51 da Elm Street e abre de segunda a sexta das 8:00 da manhã às 5:00 da tarde. Para mais informações telefonar para (508) 961-3153.

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Numa parceria New Bedford Whaling Museum e Consulado de Portugal em New Bedford, a 07 de janeiro Segunda edição da mini-maratona de leitura em português da obra “Moby Dick”

O Museu da Baleação em New Bedford celebrou em janeiro deste ano o vigésimo aniversário da leitura integral da obra original “Moby Dick”, romance de autoria do escritor norte-americano Herman Melville, numa iniciativa que vem sendo realizada anualmente desde 1996 com razoável aderência de público e de leitores, atraindo muita gente à cidade baleeira que está tão associada ao romance épico de Melville.

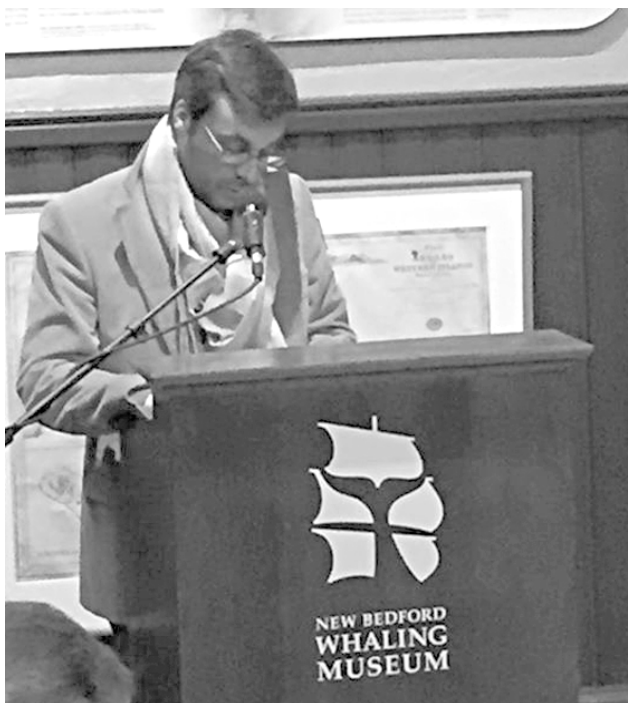
No prosseguimento do sucesso deste ano, o New Bedford Whaling Museum e o Consulado de Portugal em New Bedford promovem dia 07 de janeiro de 2017, entre as 3:00 da tarde e as 7:00 da noite, a segunda edição da mini-maratona de leitura em língua portuguesa da referida obra, iniciativa que ficará associada ao 20.º aniversário da Azorean Maritime Heritage Society.

Os interessados em participar nesta mini-maratona em português, através da leitura de excertos com duração de 3 a 5 minutos, devem inscrever-se no site: www.whalingmuseum.org

Até ao final do próximo mês de dezembro, cada participante receberá através de email as páginas que irá ler, para assim poder ensaiar em casa.

A leitura terá lugar na Galeria da Baleeiro Açoriano no New Bedford Whaling Museum (18 Johnny Cake Hill).

Refira-se que esta adaptação e versão resumida em português é de autoria do poeta, dramaturgo e escritor português Tiago Ribeiro Patrício, que aquando da sua deslocação em outubro de 2015 a New Bedford a convite do Consulado de Portugal — no âmbito da apresentação



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, no momento em que procedia à leitura em português da obra “Moby Dick” em janeiro deste ano.

da peça “Moby Dick” pela companhia de teatro portuguesa teatromosca, respondeu ao apelo do cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, no sentido de preparar a referida versão resumida em língua portuguesa para este importante evento de janeiro próximo.



Alguns professores e alunos da escola portuguesa de New Bedford tomaram parte no 20.º aniversário da leitura “Moby Dick”, que teve lugar em janeiro deste ano no New Bedford Whaling Museum.

FLEET TRUCK MECHANIC
Full-time position available for fleet truck mechanic. Must have own tools and have experience with med & lt duty trucks. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail: mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington
EOE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	João Tavares	
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Centro de Assistência ao Imigrante promove naturalização de imigrantes

No próximo dia 23 de dezembro, a tarifa do processo de naturalização nos EUA aumenta de \$680.00 para \$725.00.

O aumento será penalizador para pessoas de recursos limitados que pretendam tornar-se cidadãos dos EUA. Por isso o Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, recomenda aos interessados que iniciem o processo antes da nova tarifa começar a vigorar.

O Centro, localizado em 58 Crapo Street, New Bedford, promove uma sessão para naturalização este sábado, dia 03 de dezembro, das 10h00 da manhã às 02h00 da tarde.

Os interessados deverão ser portadores dos seguintes documentos: cartão verde; passaporte; carta de condução ou cartão estadual de identidade; cartão do Seguro Social; certidão de casamento ou divórcio, ou qualquer outro documento referente a separação legal; nomes e locais de trabalho do requerente nos últimos cinco anos; endereços do requerente nos últimos cinco anos; viagens que o requerente tenha feito fora dos Estados Unidos desde que se tornou residente permanente; informação referente a anteriores esposas ou esposos, se for caso disso; nome de associações a que o requerente pertença ou tenha pertencido e registo criminal, se for caso disso.

Crianças: nome, data de nascimento, país de nascimento e endereço atual.

Esposas ou esposos: nome, data de nascimento, número do Seguro Social e, se for cidadã(o) dos Estados Unidos, a data e o estado onde se naturalizou.

O processo de naturalização deve ser acompanhado de \$680.00 em money order ou cheque pessoal pagável ao US Department of Homeland Security, \$595.00 para pessoas com 75 anos ou mais.

Os interessados devem contactar o Centro de Assistência ao Imigrante pelo telefone 508-996-8113 e marcar uma entrevista para tratar do processo de naturalização.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

AUTOMOTIVE SPRAY PAINTERS
Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

TOW TRUCK DRIVERS
Full and part-time positions available. Must have clean driving record & satisfactory CORI results. Willing to train the right candidate. Local resident preferred. Potential rental apt. available. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail: mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington, MA
EOE

AUTO BODY TECHNICIANS
Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTO MECHANICS /TECHNICIANS
Full-time position available for experienced auto mechanics. ASE certification a plus. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington
EOE

Convívios regionais para 2017 prometem movimentar grandes multidões

Vilafraguenses e Ribeigrandenses prevêem congregar na ordem das 1000 pessoas cada

Depois do tremendo êxito que foi a 24.ª edição do Convívio dos Naturais de Vila Franca do Campo realizado a 5 de novembro no Venus de Milo, com uma participação de mais de 650 pessoas, a 25.ª edição, a realizar a 21 de outubro de 2017, promete ser mais um estrondoso êxito.

“Já reservamos a sala, ou melhor duas salas, no Venus de Milo, onde terá lugar a 25.ª edição do convívio nos naturais de Vila Franca do Campo. Este ano tivemos a participação de mais de 650 pessoas. E se mais não tivemos foi porque não tínhamos condições para mais”, disse João Salema, um dos três irmãos Salema, José e Manuel e uma irmã, Maria, casada com Carlos Andrade, bem sucedida família nas pastelarias Dunkin Donuts e que foi um dos grandes obreiros do êxito do encontro.

“Para 2017 vamos ter condições para poder sentar comodamente mais de 800 pessoas. A adesão tende a aumentar e vamos tentar receber, tantos quantos querem conviver connosco a 25.ª edição do convívio dos naturais de Vila Franca do Campo”, acrescenta João Salema, radicado em Ludlow.

“Nós vilafranquenses estamos irmanados por esta grande nação que é os Estados Unidos, o nosso país que é Portugal e nossa Região que são os Açores” disse Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo, numa alusão direta ao êxito do convívio a que teve honras de presidir.

Não deixa de ser impressionante a forma como os aqui radicados, continuam a viver as origens, mas de uma forma salutar e sem as choradeiras dos tempos idos. Não podemos esquecer que hoje a RTPi anula estas distâncias, pelo que se vive o que por lá se passa, na mesma hora do sucedido. É bom recordar. É bom viver. Mas sem lamentações.

Carlos Andrade

com Vila Franca no coração

Carlos Andrade nasceu a 30 de maio de 1950, na Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel. Viviam-se uma altura em que a América e o Canadá eram o sonho dos açorianos. Assim, em 1967 deixou a ilha e veio com os pais para Montreal, Canadá, onde frequentou o Our Lady Mount Royal Montreal.

A sua vivacidade e visão de futuro levam à sua eleição em 1970 para a presidência do Movimento da Juventude Portuguesa de Montreal.

Mas a América era o destino de um jovem que tinha deixado o torrão natal na incerteza da descoberta, mas esperançado no sucesso.

A acolhedora vila de Bristol recebe Carlos Andrade e seus pais no ano de 1974.

No ano seguinte (1975), Carlos Andrade entra na Dunkin Donuts University, em Quincy, Massachusetts, no que seria o início de uma carreira empresarial recheada dos

maiores êxitos.

Em 1978 adquiriu a sua primeira pastelaria em Raynham, Massachussets, o princípio de um autêntico império a enriquecer o ramo empresarial luso (oriundo da região Açores).

Hoje o império empresarial de Carlos Andrade estende-se por toda a Nova Inglaterra, facilitando mais de 2.000 postos de trabalho.

Mas sua visão de futuro não tem limites e funda a maior central de produção para abastecimento de Dunkin Donuts nos Estados Unidos.

A sua saúde financeira desperta, neste bem sucedido empresário, o apoio aos jovens que optam por prosseguir os estudos académicos e como tal funda o “Scholarship of Dunkin Donuts for New England”, que já atribuiu mais de 250 mil dólares em bolsas de estudo.

O Massachusetts for Children não fica indiferente àquele empresário, que tem participado em movimentos de apoio e solidariedade que já ultrapassam os 100 mil dólares.

Carlos Andrade é casado com Maria Andrade, pai de Dianne, Tanya e Lindsey e avô de Hailey, Meah, Jordan, Leia e Whitney.

No decorrer da sua carreira, Carlos Andrade tem sido alvo das mais diversas distinções e condecorações sublinhando a sua vida empresarial, elemento comunitário e pai de família. É, presentemente, o vilafranquense com mais distinções provenientes de entidades da região Açores, do Continente português e dos Estados Unidos.

Convívio ribeiragrاندense será a 28 de outubro

Por sua vez os naturais do concelho da Ribeira Grande, que se têm limitado ao New Bedford Sports, têm planos para festejar a 25.ª edição no Venus de Milo.

O encontro acontece a 28 de outubro de 2017, e segundo João Pacheco, conselheiro das Comunidades e um dos membros da comissão organizadora do encontro, o presidente é o bem sucedido empresário de Dunkin Donuts, Salvador Couto, que havia presidido ao primeiro convívio. O local escolhido vai ser o Venus de Milo, onde se espera que ronde uma adesão na ordem das mil pessoas.

É bom ver toda esta movimentação em torno das origens, como forma de se manter a nossa identidade em terras dos EUA.

Sal Couto CEO do Couto Management Group preside ao 25.º Convívio Ribeigrاندense

José Salvador (Sal) Tavares Couto é natural da Matriz, Ribeira Grande. Veio para os EUA com 20 anos, em 1976. Radicou-se no estado de Massachusetts e passados 10 anos



O empresário Salvador Couto é uma presença assídua nos convívios ribeiragrاندenses, será o presidente da comissão organizadora para o convívio de 2017.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Emelinda Arruda, nas suas 95 bonitas primaveras, teve honras de ser homenageada durante o 24.º convívio dos naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, que teve lugar no passado dia 05 de novembro no restaurante Venus de Milo, em Swansea, perante cerca de 650 convivas. A homenageada recebeu o troféu das mãos do empresário Carlos Andrade, na presença do empresário Eduardo Ribeiro.

iniciou a sua carreira empresarial com a aquisição da sua primeira pastelaria Dunkin' Donuts, em Allston, no que seria o arranque para a construção de um autêntico império naquele ramo de negócio.

Forma a Couto Management Group, que hoje facilita 950 postos de trabalho, divididos em 58 diferentes localizações de Dunkin' Donuts.

Este número já aumentou com aquisição de mais pastelarias na área de Fall River, fazendo de Sal Couto um dos maiores no ramo das pastelarias Dunkin' Donuts.

Sal Couto iniciou os seus estudos na Ribeira Grande, tendo requerido equivalência nos EUA, ao mesmo tempo que trabalhava numa fábrica de chocolates em Cambridge.

Mais tarde mudou-se para uma firma mecânica em Watertown, onde foi admitido como soldador e mais tarde operador de máquinas. Finalizado o curso de mecânica, foi promovido a supervisor em 1983. Ao mesmo tempo ia-se valorizando educacionalmente através de vários cursos e seminários em administração, assim como em engenharia mecânica e programação de computadores no Somerville Center for Adult Learning Experience (SCALE), Northeastern University e Wentworth Institute of Technology em Boston.

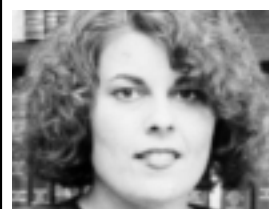
No fim do primeiro semestre de 1986, decidiu-se pelo ramo empresarial. A escolha recaiu nas pastelarias Dunkin' Donuts.

Em 1998 fundou a Couto Management Group, para atingir a etapa da aquisição das 50 pastelarias Dunkin' Donuts. No ano de 2000 o número atingia os 18. Em 2010 o grupo era proprietário de 58 pastelarias, co-proprietário de duas fábricas de produção de donuts, ao mesmo tempo que mantinha a presidência do grupo, presentemente entregue ao filho Salvi Couto.

Sal Couto, nunca esqueceu as suas origens portuguesas, sendo membro fundador do Núcleo Sportinguista da área de Boston, assim como do Convívio Ribeigrاندense, ao mesmo tempo que é sócio das mais diversas associações luso-americanas.

Salvador Couto que tem sublinhado o seu êxito empresarial nas populares cadeias de Dunkin' Donuts, foi homenageado pela Casa do Povo da Ribeira Grande no âmbito das festas do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia da Matriz, daquele concelho micalense.

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
 508-828-2992

Providence
 401-861-2444

Restaurante Lusitano festejou 40 anos ao serviço da preservação e projeção da gastronomia portuguesa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O restaurante Lusitano em Fall River festejou 40 anos ao serviço da preservação e projeção da gastronomia portuguesa. É o segundo português mais antigo na cidade de Fall River. Recordamos ainda quando Horácio e Lina Soares abriram. Era uma novidade. Era preciso reservas e com antecedência. Temos acompanhado a evolução daquela presença gastronómica. E como tal, da gente da comunicação social daquele tempo e a fazer estas reportagens, a nível de jornais, parece que já somos os únicos. O que prevalece é o que está escrito. Aqui faz-se

história e preservar-se a história mesmo que seja gastronómica. Era novidade, a carne de porco à alentejana, o bacalhau, que foi aparecendo nas mais diversas formas. A feijoada. O bife com batata frita. O cozido à portuguesa. Tudo isto ainda se pode encontrar passados 40 anos no restaurante Lusitano.

Mas isto de antiguidades. Dizia Chico Ávila, que veio diretamente da Califórnia para abrilhantar o aniversário: “Não foi o primeiro mas foi um dos primeiros, quando comecei a atuar por esta

região dos Estados Unidos”, dizia o cantor natural do Pico, que curiosamente, fomos nós, por intermédio de Arnaldo Oliveira, que apresentámos Chico Ávila à comunidade.

Recordamos ter aparecido no Portuguese Times para ser entrevistado e daí para a frente, foi um nunca mais acabar de digressões pela Nova Inglaterra. Como é de assinalar, só aqui nesta reportagem assinalam-se os 40 anos do restaurante Lusitano, a vinda a estas paragens de Chico Ávila e o Portuguese Times, o mais antigo a imortalizar estes momentos.

Mas o Lusitano começou com aquela salinha ainda hoje em atividade. Mais tarde remodelou a área do bar.

Num salto de modernidade, abriu o Royal Garden, um espaço polivalente, que recebeu mais de 300 pessoas, no passado sábado de aniversário e mais duas centenas no domingo. Como se pode depreender, o casal Soares, ao que se juntou a filha Eileen. O Horácio já se lamenta pelo peso dos anos, mas vai somando aniversários pessoais e empresariais. É sempre assim, quando se



Na foto ao cima, o casal Horácio e Lina Soares, soprando as velas do bolo de aniversário, com o artista Chico Ávila.

Na foto acima, o artista picoense com um grupo de senhoras que tomaram parte na festa comemorativa dos 40 anos do restaurante Lusitano em Fall River.

Na foto à esquerda, Horácio Soares agradecendo a presença do público que tomou parte na festa de aniversário.

cria algo e se vai modernizando, ao longo dos anos, abandonar é impossível. Neste caso o restaurante Lusitano faz parte da vida do casal Lina e Horácio Soares. É como acima se disse após os 40, vêm os 45, os 50 e até quando Deus quiser.

A comunidade continua a apoiar, colaborar e dar preferência àquele reduto gastronómico na cidade de Fall River.



O casal Horácio e Lina Soares, proprietário do restaurante Lusitano, junto ao bolo comemorativo dos 40 anos daquela presença gastronómica portuguesa na cidade de Fall River, com o artista Chico Ávila, que veio diretamente da Califórnia, para abrilhantar o evento, a cantar os parabéns.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

PASSAGEM DE ANO 2016-2017

com

JOSEFINA

&

JOE CABRAL

Cocktail — 6:00-7:00

Jantar — 7:00-9:00

Show — 9:00-1:00

À MEIA-NOITE:

Pequeno-almoço Continental,
Champanhe



Para bilhetes: **508-672-9104**

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



Fall River

Banda de Santo António de Fall River dá concerto na igreja de Santo António de Pádua

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os acordes musicais da centenária banda de Santo António de Fall River vão-se fazer ouvir na sumptuosa igreja de Santo António de Pádua em mais num concerto memorável onde vai sobressair a voz celestial de Catarina Avelar.

Tal como as cerejas em

que se sucedem umas às outras, as obras musicais da banda de Santo António, nos seus 112 anos de existência, vão ser o brilho musical constante no ambiente majestoso da maravilhosa igreja de Santo António de Pádua na Bedford Street.

Ali o som musical vai ter mais valor, mais brilho, outra sonoridade, mais encanto, tem mais beleza, tem mais significado.

Mas para completar o grandioso concerto que já é anual, se bem que em igrejas diferentes, ao som da banda vai surgir Catarina Avelar, uma voz que dispensa apresentações.

Com a sua altivez, presença, beleza, vai fazer ouvir interpretações de luxo, sublinhadas dos mais vivos e sentidos aplausos.

Catarina tem presença, tem voz, tem talento, que sabe aproveitar através de uma voz magnífica, que faz vibrar ainda mais no altar da igreja de Santo António.

Ali vamos ter uma imagem de rara beleza.

Catarina Avelar, a banda de Santo António e o altar da igreja de Santo António.

No último concerto Helder Fernandes, era o presidente, João Silva, maestro e Joe Silva, na

presidência da assembleia geral. Este ano Joe Silva assume a presidência. O mesmo Joe Silva, que presidiu às Grandes Festas. O mesmo Joe Silva, que é o presidente da Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe e este ano também o mordomo.

Fotos referentes ao concerto da Banda de Santo António em 2015



Catarina Avelar



CONCERTO DE NATAL DA BANDA DE SANTO ANTÓNIO DE FALL RIVER

DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO — 4:00 PM

Igreja de Santo António de Pádua - Bedford Street, Fall River

Participação especial de

CATARINA AVELAR

que atua conjuntamente com a Banda de Santo António

Não falte! Vai ouvir as mais bonitas interpretações natalícias



Festival de luzes natalícias no Santuário de La Salette em Attleboro

Inaugurado no dia de Thanksgiving o festival natalício de luzes no santuário de La Salette, em Attleboro, MA, que atrai multidões de todo o país. Se porventura ainda não conhece vá lá este ano. São 300.000 lâmpadas espalhadas por um parque de 10 acres. As iluminações são ligadas todas as noites das 17h às 21h e o festival prolonga-se até 01 de janeiro de 2017.



Presépio português no Santuário de La Salette, Attleboro

• TEXTO: FRANCISCO RESENDES • FOTOS: AUGUSTO PESSOA

O Santuário de La Salette, Attleboro, realiza durante a época do Natal o festival de luzes, o primeiro do género nos EUA convertendo-se numa tradição natalícia e atraindo anualmente mais de meio milhão de pessoas.

Durante a quadra natalícia o santuário é palco para uma exposição internacional de presépios, destacando-se o presépio português preparado pelo padre Manuel Pereira, que de alguns anos a esta parte mantém esta tradição da referência cristã iniciada no século XIII e bem enraizada nas comunidades portuguesas.

Tal como na terra de origem, em que tornou-se costume montar um presépio quando é chegada a época de Natal, o padre Manuel Pereira começou a montar o presépio português em La Salette a pedido de vários conterrâneos que ali se deslocavam frequentemente.

“Este santuário de Nossa Senhora de La Salette é um santuário que tem esta vertente das luzes do Natal, sendo muito conhecido em toda a América onde aqui se deslocam milhares e milhares de pessoas vindas de várias localidades dos EUA... Há 50 anos começaram com estas luzes do Natal e portanto o padre que estava encarregado do santuario nessa altura teve a ideia de por umas luzes para se atrair o povo”, diz-nos o padre Manuel Pereira.

A exposição de presépios internacionais começou numa simples recolha de diversas peças junto de pessoas que foram oferecendo ao padre Manuel Pereira num outro espaço mais pequeno, surgindo tempos depois o presépio português.

“Dentro dessa vertente das luzes também surgiu a ideia da exposição de presépios, uma vez que estamos na época natalícia e aproveitando o facto de vir muita gente aqui para apreciar as luzes, começámos com uma coisa muito rudimentar num edifício antigo perguntando a pessoas se tinham presépios que quisessem partilhar connosco e a verdade é que isto começou de uma forma pequena, rudimentar com alguns presépios internacionais, ainda antes de eu fazer o presépio dos Açores. Depois quando vim para aqui, há dez anos, pediram-me para fazer algo à cerca dos Açores ou de Portugal Continental e comecei com um presépio muito pequeno, rudimentar, com casas de papelão, de madeira, porque naquela altura não tinha assim grande material”, adianta o padre Pereira.

Referência cristã que remete para o nascimento de Jesus na gruta de Belém, na companhia de José e Maria, o presépio português, preparado por este padre português do Santuário de La Salette, retrata tradições e vivências da região Açores em particular.

“Ao longo de dez anos tem crescido e aumentado, eu tenho agora uma coleção de cerca de 1000 peças em que estão representadas neste presépio típicas vivências dos Açores, português, mas mais à moda dos Açores”, elucida o padre Pereira.

Nas suas diversas deslocações aos Açores foi adquirindo peças junto de artistas e pessoas amigas e o seu presépio foi aumentando cada vez mais ao longo dos últimos anos.

“A maioria destas peças foram adquiridas aquando da minha deslocação à ilha de S. Miguel, na Lagoa, Água de Pau, onde há belíssimos artistas, os chamados bonecreiros que fazem estas peças... Comecei a comprar lá e outras pessoas ofereceram-me peças e foi crescendo



O padre Manuel Pereira junto ao presépio português exposto no Santuário de La Salette, em Attleboro.

e todas as vezes que ia a Ponta Delgada trazia algo comigo e diziam-me: desta vez não trazes nada, e eu dizia trago sim já tenho uma mala cheia... Trazia sempre peças que encontrava, excelentes para construir e fazer parte deste presépio tradicional dos Açores”.

O presépio está atualmente montado numa sala maior dedicada exclusivamente a esta tradição cristã e que é motivo de larga afluência de pessoas que se deslocam ao santuário por altura do Natal.

“Não tenho mais espaço para aumentar este presépio, mas cresceu até o que está agora hoje, foi como que uma criança que nasceu e agora já está adulta, está com estas peças, eu adiro outras peças que exponho não agora neste presépio mas em outros lugares também representando a nossa tradição, a nossa cultura, portuguesa, açoriana e cristã”, esclarece o padre Manuel Pereira, que sempre teve em si uma apetência e paixão natural para montar presépios.

“Desde criança sempre tive um grande gosto pelo presépio, sempre fiz um presépio até mesmo com casinhas de cartão, porque na altura não havia dinheiro para comprar estas peças hoje em dia, algumas são caras e fui aumentando com coisinhas de papelão, de barro... Adoro sentar-me em frente ao presépio e observar tudo isto, em especial a cena bíblica, o Menino Jesus nascido numa manjedoura, com Maria, José os pastores e os animais, numa cena bíblica que me comoveu sempre desde criança e sempre tive a predileção de fazer presépios onde eu estivesse e depois então aqui continuo a apresentar esta cena do presépio à maneira dos Açores ou de Portugal recriando uma cidade, digamos assim... Esta sala tem sido um grandioso sucesso desde o primeiro dia que abrimos num outro edifício antigo... Todos os dias passam por aqui milhares e milhares de pessoas e ficam deslumbradas com as maravilhas que aqui vêm. As pessoas dizem normalmente que isto encheu-as com o espírito de Natal e vão para casa cheias com este espírito, sentimento, graça do Natal, o nascimento de Jesus Cristo salvador da humanidade”.

Muitas pessoas ofereceram presepios da sua terra, do seu país, da sua tradição. Foram mais de dez anos a expor presépios das mais diversas culturas, enriquecendo esta

muito apreciada exposição.

“É interessante, que isto, como também o meu presépio português, foi crescendo do pouco e hoje temos cerca de 900 presépios internacionais, há algumas peças portuguesas, mas a maioria são internacionais, de países que eu até nem sabia que na sua cultura estavam representados cenas como nascimento de Jesus Cristo. Começou com algumas peças que o santuário tinha ou emprestadas de outras pessoas e depois as pessoas começaram a vir e a perguntar se havia um da França, China, Espanha, Brasil, etc., e depois começaram a oferecer e portanto estes 900 presépios são ofertas dos peregrinos que por aqui têm passado”, salienta o padre Manuel Pereira.

Durante todo o ano o presépio permanece montado na sala, mercê do aumento de instalações no santuário. A exposição abre ao público durante a época de Natal.

“Antigamente era feita num quarto mais pequeno, preparava-se para o Natal e depois do Natal tudo era empacotado, arrumado até ao próximo ano porque não havia espaço porque o quarto era usado para outras atividades durante o ano, mas com a construção do novo centro aqui de boas vindas aos peregrinos pensámos em fazer uma sala permanente, quase como um museu, não chamamos museu porque não está ainda bem delineado para isso mas vai ser possivelmente o museu do presépio”.

A comunidade portuguesa visita com frequência o santuário durante o ano inteiro e naturalmente que uma visita à exposição dos presépios internacionais e ao presépio português em particular é quase que uma visita obrigatória.

“A nossa comunidade portuguesa gosta muito do santuário, não só neste tempo mas vem aqui durante todo o ano, mas é claro que nesta época os portugueses vêm em maior número não só para ver o presepio português que já conhecem através da TV e jornais, mas vêm porque gostam muito disto... Ficam deslumbrados com estas coisas muito bonitas que estão aqui que os toca no coração, através desta arte com coisas belíssimas de toda a parte do mundo e eu sinceramente só tenho a agradecer a presença deles aqui e gosto muito de os ver aqui e que venham sempre aqui neste tempo do Natal e todo o ano”, conclui o padre Manuel Pereira.



Fall River

Sociedade Cultural Açoriana abre portas em dia de Thanksgiving

• FOTOS E TEXTO: AUGUSTO PESSOA

Descemos as escadas. Pegámos no saco das máquinas. A pergunta surgiu de imediato “Onde é que vais”, ao que respondemos: “A Sociedade Cultural Açoriana a Fall River”. “Mas hoje é dia de Thanksgiving” Eu sei... “Mas é precisamente para imortalizar a ação benemérita daquela associação, neste dia de Ação de Graças, em que dá o almoço, gratuito aos mais necessitados que me ali leva”.

A tradição mantém-se. Ajudar a quem precisa. E foi o que fez a enorme equipa de voluntários que se reuniu na Sociedade Cultural Açoriana. Quem rolava na Main Street em Fall River, na semana passada, deparava com um anúncio feito em cartolina de cor garrida onde surgia a informação - “SCA - Free Thanksgiving Dinner - 12:00 pm-4:00 pm”.

Seguimos a informação. Descemos a escadaria que dá acesso às instalações da Sociedade Cultural Açoriana. A azáfama era grande na cozinha que se abria no nosso lado esquerdo. Os fogões trabalhavam a todo o gás. Um mêsão em frente aos fogões estava rodeada de senhoras, cada uma com sua tarefa. Travessas repletas de carne de peru, outras com batatas, outras com milho, puré, recheio, iam sendo repartidas pelas senhoras para travessas mais pequenas que

um grupo de jovens, que mais parecia uma carreira de formigas, iam levando para as mesas no salão da coletividade.

As mesas estavam repletas de seres humanos, a quem a sorte não bafejou e que não proporcionou os bens essenciais a uma vida, quanto mais não fora desafogada.

Perante esta situação, um grupo de voluntários reuniu-se na Sociedade Cultural Açoriana para servir o almoço de Thanksgiving a centenas de pessoas, que se não fosse esta ação benemérita não teriam tido um dia com o mínimo dos confortos a que todo o ser humano deveria ter direito.

Todos aqueles voluntários tiveram de sacrificar o convívio familiar de um almoço de Thanksgiving para proporcionar a gente que não conhece, que possivelmente nunca mais voltará a ver uma refeição digna a que todos deveriam ter direito.

Biliões de pessoas por esse mundo fora agradecem as bênçãos do Céu pelos bens concedidos. Mas entre esses biliões há crianças que não têm que comer. São aqui que entram estas ações de bem fazer, mostrando aos mais desprotegidos que não estão sozinhos. Há sempre uma mão amiga que se estende para dar força e coragem.



LEILÃO PÚBLICO

Leilão “Foreclosure” no local

New Bedford, MA

Sexta-feira, 16 de dezembro @ 12 PM

31 Keene Street, casa tipo Colonial construída em 1903, 1.250 pés quad. de vivenda, revestida a vinyl, situada em .061+- acres de terreno. Avaliada em \$129.100 (L&B) Termos: \$10.000 de pag. inicial, cheque bancário ou certificado.



Tel. 800-522-8488 auctionsnewengland.com



RIVIERA RESTAURANT

East Providence, RI — www.rivierarestaurante.com

Almoço com o Pai Natal

**Domingo
18 de Dezembro**

Traga os seus filhos para um pequeno almoço e fotos com o Pai Natal



Passagem de Ano

Sábado, 31 de Dezembro

Open Bar 7-8 PM

Aperitivos

Jantar de “Steak” e Lagosta com vinho e soda

À meia-noite
Champanhe
Pequeno almoço
Banda e DJ



Dia das Amigas Fevereiro 2017

**“Girls Night Out”
Jantar e baile**

**Entretenimento
ao vivo com
TONY BORGES**



Contacte-nos para mais informações ligando para **401-431-9231**

Nos 100 anos das Aparições de Fátima com a presença do Papa Francisco

Cardoso Travel leva peregrinos ao Santuário de Fátima e ao Senhor Santo Cristo a Ponta Delgada

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os 100 anos das Aparições de Fátima vão levar à Cova da Iria, milhões de pessoas. Entre esses milhões está o grupo da Cardoso Travel de Providence, em que João Sousa, preparou um programa, que passará à história das peregrinações.

Os peregrinos a Fátima estarão debaixo de um programa de 10 a 16 de maio de 2017. Por sua vez, o Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada compreende as datas de 9 a 23 de maio.

O voo será Boston/Lisboa/Porto/Ponta Delgada/Providence. Serão 6 noites em hotel turístico superior. (3 em Lisboa, 1 na Urgeiriça e 2 no Porto). Haverá uma memorável excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro. Paragem

em Guimarães. E para uma delícia ainda mais pormenorizada da visita, surge um cruzeiro no rio Douro, com vista panorâmica entre a Régua e Pinhão, a parte mais atraente do rio Douro.

Mas as surpresas, não se ficam por aqui e como tal temos uma prova de vinhos, na Quinta do Seixo. Deixando a bela região vinícola e de rara beleza, a excursão parte em direção da Serra da Estrela. Aqui a paisagem muda, mas não deixa de ter o seu quê de belo. O cheiro e o sabor característico do queijo da serra é o cartaz mais identificativo desta região serrana. Da Serra da Estrela os excursionistas partem em direção a Óbidos. Uma vila medieval que se estende dentro

de mulharas. Ruas estreitas e sinuosas onde a história está gravada em cada pedra da calçada. Ali têm lugar os mais diversos festivais medievais. E já agora não deixe de provar vinho doce em copos de chocolate. Daqui o grupo vai até à Nazaré. Se as condições atmosféricas colaborarem, vai desfrutar de um mar picado, do peixe a secar na praia. Das típicas mulheres das sete saias.

E o regresso à estrada. A travessia da ponte e estamos nos braços do Cristo Rei a abraçar Lisboa. Subindo ao andar superior da estátua, a vista sobre a ponte 25 de Abril e a cidade é de cortar a respiração. Mas o motivo da excursão são os



CARDOSO TRAVEL

Passagem de Ano na Madeira 2016-2017 (1 semana)

- 3 Excursões incluídas na Madeira, com guia local • Pico do Barcelos, Curral das Freiras e Câmara de Lobos • Pico da Torre, Cabo Girão, Encumenda, Porto Moniz, Paúl da Serra • Fábrica dos vimes na Camacha • Pico Areeiro, Santana c/suas casas de colmo, miradouro da Portela e Machico • Jantar de passagem de ano
- 12 refeições • Transfers de chegada e saída

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017
CONTINENTE
10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence) • 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeiriça e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela • Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais • Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela • Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



- Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada
- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

XMAS SHOW EM NEW YORK

26 de Novembro e 17 de Dezembro

A anunciar em breve:

PEREGRINAÇÃO A ROMA

O melhor de França e Itália

1 a 15 de Setembro 2017

PACKAGE DE CARNAVAL EM PONTA DELGADA

24 de Fevereiro a 03 de Março 2017

Avião Boston/P. Delgada/Boston

- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em hotel superior c/pequeno almoço • Baile de Máscaras no Teatro Micaelense

BAILE DE GALA COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DO COLISEU MICAELENSE

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI 02906

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Cardoso Travel leva peregrinos a Fátima e Senhor Santo Cristo

(Continuação da página anterior)

100 anos das Aparições em Fátima. E como tal vamos ser peregrinos num mar de gente, em plena Cova da Iria. Vamos rezar à Virgem. A procissão de velas é numa palavra. Majestosa. E tu que vais ser peregrino, vais fazer história. Podes dizer aos teus netos. “Estive em Fátima nos 100 anos das Aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos”. E depois de comprar uma recordação histórica, o regresso à estrada em direção a Cascais e ao Estoril. Mais duas visitas de rara beleza, diferente do que viu pelo norte, mas a juntar a uma viagem inesquecível.

Portugal é um xadrez de belezas naturais. E como tal quando derem por isso estão no Castelo de Sesimbra, visita a Setúbal e Palmela, onde o queijo é de alta qualidade e sabor. Mudando de paisagem temos pela frente a Serra da Arrábida e a baía de Troia. E num relâmpago estamos no Parque das Nações, onde pode ver as linhas modernas da Estação do Oriente, o aquário e se gosta de tentar a sua sorte, pode visitar o casino. E agora que já lhe dissemos algo do que pode desfrutar, nesta maravilhosa excursão, há muito mais, que vai descobrir.

Mas para isso tem de telefonar agora mesmo para a Cardoso Travel, 401 421-0111 e pode estar certo que será atendido por João Sousa, ou uma das simpáticas funcionárias. Reserve, antes que seja tarde.

Mas se Fátima é o Altar do Mundo, o Campo de São Francisco é a meca dos Açorianos

O Campo de São Francisco vai receber a peregrinação que parte do Green Airport em Providence a 16 de maio de 2017 e regressa a Providence a 23 de maio de 2017.

Os residentes desta região de Rhode Island com grande percentagem radicados em Providence, East Providence, Bristol, Warren, Pawtucket, Cumberland, Central Falls, ao optarem pelo aeroporto de Providence, ficam a uma distância de minutos de fácil acesso através da estrada 95 e de um movimento de tráfico, moderado.

Por sua vez as comunidades de Fall River, New Bedford e Taunton, estão a uma distância entre trinta a quarenta minutos

e com acesso rápido às estradas, 44, 195 e 95 com saída direta ao Green Airport.

Para mais detalhes chame a Cardoso Travel 401 421-0111.

Depois da viagem na Azores Airlines a romagem peregrina oferece-lhe: 7 noites em excelente hotel a 5 minutos do Campo de São Francisco.

Excursão aos lagos gémeos das Sete Cidades. Beleza, mística, realidade. Plantações de ananases, prova de licores, delicioso almoço da vila piscatório dos Mosteiros.

Excursão de um dia à Lagoa do Fogo e Vale das Furnas, onde o fogo da terra contrasta com o azul do céu. Sem esquecer o típico cozido das Furnas.

Mas a Cardoso Travel não se fica por aqui e oferece mais uma excursão de um dia à Ribeira Grande, com prova de licores e do incomparável chá. O Nordeste é mais um local a visitar e aqui o grupo é recebido com um apetitoso almoço. Mas com vem sublinhar, que tudo o mencionado está incluído no pacote da viagem.

E agora que já lhe dissemos tudo, reserve a sua viagem, antes que seja tarde.

Cardoso Travel organiza excursão a New York pela quadra natalícia

• TEXTO AUGUSTO PESSOA

New York já por si é uma cidade maravilhosa. Mas pelo Natal respira-se a magia da mais bonita época do ano. As montras das lojas, direi das sofisticadas e luxuosas lojas das proximidades do Radio City Hall, abrem o clamour da beleza, grandiosidade, opulência. O Rockefeller Center já tinha a árvore de Natal no seu lugar. Trabalhavam na decoração. Aquela maravilha da natureza tem uma altura de um edifício de 30 andares.

Mas o encanto de New York na época da Natal está concentrado no show do Radio City Music Hall, com 85 anos de idade.

Mas 85 anos em que cada é diferente. Este ano apostou-se nos 3D, entre um show de hora e meia, presenciado só numa

sessão por 6 mil pessoas.

E entre essas 6 mil, estava o grupo da Cardoso Travel de Providence. A coreografia é deslumbrante com a precisão dos movimentos em palco. A acústica é de uma fidelidade, impressionante. Esteja na plateia, primeiro, segundo ou terceiro balcão, o som é o mesmo. Depois de ter percorrido um quateirão em fila, ou melhor três filas, em direção à entrada principal, passa pela inspeção, tal como fosse entrar na SATA em direção aos Açores.

Já dentro do edifício, sob um átrio de dimensões que atesta a grandeza da construção, pende do tecto um candelabro significativo da sumptuosidade do Radio City Music Hall.

No palco desenrola-se um show que justifica da melhor forma, as quatro horas de viagem. A cadência, os arranjos musicais, a encenação, a coreografia, todo se completa num

espetáculo, maravilhoso que toda a gente deve viver.

Mas tudo isto foi proporcionado ao grupo excursionista através da Cardoso Travel que, tal como nós, teima em apoiar e manter ativa a comunidade.

Proporcionou uma excelente viagem, com pequeno almoço e já em New York, teve o cuidado de instruir o grupo, os que iam pela primeira vez, nós já eramos repetentes, pela forma como se deviam orientar até à entrada no Radio City Music Hall onde tem de estar com grande antecedência, pois que está a falar numa presença de mais de 6 mil pessoas.

Mas se não foi, porque estava ocupado, a Cardoso Travel tem agendada mais uma excursão a 17 de dezembro a New York, ao Radio City Music Hall, com o grupo Amigos da Terceira. Chame para 401 421-0111 e fale com João Sousa.

MADEIRA
RESTAURANT



**288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**

**Celebre a
Passagem de Ano
connosco!**

Aperitivos: 7:00 PM • Jantar: 8:00 PM

Aperitivos e Caldo Verde

EMENTA DO JANTAR:

Salada, batata assada, Linguini c/clams

Filetes frescos de Scrod, Arroz de Marisco

Peito de galinha estufado

“Pork Tenderloin Medallions”

Roast Beef, Pudim Flan, Café

Vinho e Soda

MEIA-NOITE: Champanhe

Canja de galinha

pastelaria variada.

Adultos: \$68

Crianças até 10 anos: \$40

PEQUENO ALMOÇO COM O PAI NATAL

Domingo, 04 de dezembro

9 AM ao MEIO-DIA

Buffet:

Fruta fresca variada, ovos, bacon, salsichas, pancakes, french toast sticks, sumo de laranja,

sumo de maçã, café

“Storytime with Santa”

Fotos com o Pai Natal

\$15 Adultos — \$10 Crianças (3-10)



Com uma ementa especial ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses

Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • “Showers”
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.



Aproveite 100 dólares de desconto por pessoa reservando até 15 de dezembro

Gomes Travel vai levá-lo às celebrações dos 100 anos das aparições em Fátima, com a presença do Papa Francisco e ao Santo Cristo em Ponta Delgada

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os 100 anos das aparições da Virgem Maria aos três pastorinhos, em Fátima, entram na história do católico praticante como das datas mais relevantes e significativas da sua existência.

Honrando esta passagem da vida do católico, Fátima e milhões de católicos, quer na Cova da Iria, quer espalhados pelo mundo, vão acompanhar a visita de Sua Eminência o Papa Francisco.

A Gomes Travel, com agências em Cambridge, Peabody e Lowell, preparou uma viagem inesquecível que será “Uma das maiores e mais importantes na vida das nossas agências de viagens”, disse José Azevedo, um dos mais conceituados no ramo das viagens, cujo profissionalismo tem cotado esta agência como uma das maiores no ramo.

“Esta excursão/peregrinação a Fátima tem todos os ingredientes necessários a uma visita única, tendo-se apostado no detalhe, como forma de passar à história, conjuntamente, com a história, que se vai reviver na Cova da Iria”. Mas com José Azevedo na agência de Cambridge, está Luís Azevedo na agência de Peabody.

“Dada a importância das celebrações dos 100 das aparições em Fátima, não podíamos ficar indiferentes a tal efeméride e baseados no nosso reconhecido profissionalismo, temos um programa capaz de esgotar a capacidade da nossa deslocação. Apostamos num certo limite como forma de podermos proporcionar a cada excursionista um tratamento personalizado, aliado a uma data única, na vida de todos quantos nos acompanham, nesta memorável deslocação a Fátima”, sublinhou Luís Azevedo, que comanda as operações em Peabody, onde tem merecido a preferência ao longo dos anos da numerosa comunidade portuguesa ali radicada.

E Luís prossegue: “Estamos enraizados numa comunidade de quem temos merecido a preferência e que uma vez mais se justifica nesta que vai ser memorável excursão/peregrinação a Fátima”, prossegue Luís Azevedo, interrompido pelo irmão, José Azevedo: “Mas se Fátima é o altar do mundo, e especificamente, este ano com a presença do Papa Francisco, não podemos esquecer os devotos do Senhor Santo Cristo dos Milagres e o Santuário da Esperança em Ponta Delgada, que é o lugar de peregrinação por excelência dos açorianos. Se anualmente temos sido a agência da preferência para a deslocação a Ponta Delgada, preparamos este ano um programa especial ao gosto dos nossos já habituais clientes, como forma de juntar a esta excursão/peregrinação algo inesquecível”, sublinha José Azevedo.

Consultando a página de promoção da Gomes Travel, que vem sendo publicada, como forma de levar à comunidade esta grande iniciativa, que à priori se antevê de grande êxito, fica-se a par de um programa, que o difícil é... não ir.

Vão ser duas excursões incluindo os dois pontos atrativos do turismo religioso em Portugal: Fátima na Cova da Iria e o Senhor Santo Cristo dos Milagres, no Santuário da Esperança em Ponta Delgada.

São 14 dias memoráveis, entre 9 a 23 de maio de 2017. Inclui: voo de Boston/Lisboa/Ponta Delgada/Lisboa. Entre estes dias são oferecidas 13 noites em hotel de 4 estrelas. Serão 9 noites em Portugal Continental e 4 noites nos Açores.

Em ambos os locais os excursionistas terão as facilidades de autocarros de luxo, para visitar os pontos turísticos, onde surgem lugares de parar a respiração.

Mas esta coisa de viajar de estômago vazio não tem piada nenhuma, como tal os irmãos Azevedos oferecem pequenos almoços diariamente, 7 almoços e 6 jantares.

100 dólares de desconto por pessoas se reservar até 15 de dezembro de 2017

Já fez a conta. Numa família de 2 pessoas a Gomes Travel faz-lhe um desconto de 200 dólares. Se for uma família



Luís Azevedo (Peabody)

de quatro tem uma poupança de 400 dólares.

E o mais importante é que a Gomes Travel oferece-lhe um pacote que inclui Fátima/Santo Cristo, mas tudo baseado em ocupação dupla.

Se prefere a Gomes Travel, oferece-lhe um pacote para Fátima, baseada em ocupação dupla a partir de 2.900 dólares.

Visita aos pontos mais turísticos e de belezas maravilhosas em Portugal Continental

Lisboa, Cascais, Estoril, Sintra. Só estas quatro paragens, justificavam a visita. Óbidos, entre muralhas de ruas apertadas e sinuosas repletas de maravilhas históricas. Batalha com o seu deslumbrante mosteiro. Fátima, onde as palavras são engolidas pela comoção dos sentimentos. Grutas de Santo António, onde a natureza mostra a pura realidade. Alcobaça e o seu mosteiro. Nazaré, um lugar onde o mar encontra a praia e ainda de pode ver as redes arrastadas do mar. Coimbra, a cidade que tem mais encanto na hora da despedida. Mais a norte, Porto, Braga, Barcelos e Guimarães. Sem esquecer o já famoso cruzeiro no rio Douro.

Se no continente foi um desfilar de coisas lindas, São Miguel entra na alma de quem o visita

Diz a canção “São Miguel serás sempre a minha terra”. E de facto quem a visita vê-se ali agarrado por uma mística que ninguém sabe explicar.

E sendo assim a Gomes Travel vai levá-lo numa visita de dia inteiro às Furnas, com o típico almoço de cozido ao vapor das Caldeiras.

No dia seguinte o grupo excursionista vai ter mais um passeio e desta vez, de meio dia, com visita às Sete Cidades, Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Plantação do Chá da Gorreana, Pico do Ferro com vista sobre o lago. Parque Terra Nostra com almoço incluído e paragem em Vila Franca do Campo, onde não se pode esquecer as famosas queijadas da vila. O Nordeste será visitado no dia seguinte, com excursão de um dia inteiro.

Pode optar pelo pacote de 10 dias de 9 a 19 de maio de 2017 somente para Fátima

Se prefere ir somente para Fátima, onde na Cova da Iria se celebram os 100 anos das aparições aos três pastorinhos, a Gomes Travel tem um programa só para este efeito.

O voo será Boston/Lisboa/Boston. Serão 9 noites em hotéis de 4 estrelas. Autocarro de luxo para visitas aos lugares turísticos. Guia bilingue. Pequeno almoço diário.

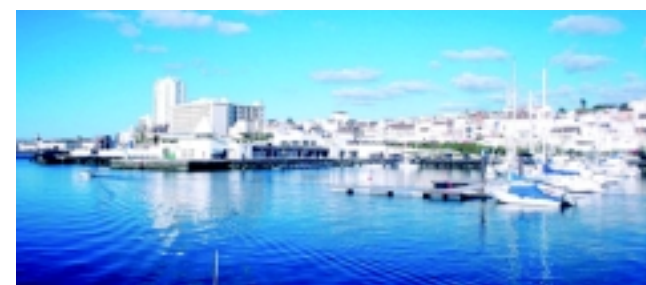
Estão incluídos 5 almoços e 5 jantares.

Como se depreende, a Gomes Travel tem um programa bem estruturado, oferecendo os melhores hotéis, as



José Azevedo (Cambridge)

melhores refeições, os melhores pontos para visitar. Só lhe resta reservar para ter direito ao desconto.





Escape to the Azores

Endless adventure
just 4 hours away
from Boston...

azores  airlines



Contact: Azores Airlines
211 S. Main Street · Fall River, MA 02721
Phone: 1 800 862 9995 · azores.express@sata.pt
or your travel agent.

www.azoresairlines.pt



GOVERNO DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Portugueses em destaque

Português em chefia na indústria de metais preciosos



Joe Peixoto, português natural da ilha do Faial

proprietários e na chefia da companhia, disse em comunicado: “Gannon & Scott conheceu um tremendo crescimento na última década, situação que esperamos ver em contínuo sucesso sob as diretrizes de Joe Peixoto”, sublinha Margaret Gannon Jones.

Joe Peixoto é detentor de um bacharelato em Ciências, com especialização em Engenharia Química da Northeastern University e um M.B.A. da Bryant University em RI.

Joe Peixoto tem dado provas de grande líder e a mais qualificada experiência na indústria de metais preciosos.

Antes de ter entrado para a Gannon & Scott serviu na administração da Hendy&Harman Refining Group em Attleboro. Refining operations in Attleboro, Mass. que no seu tempo foi uma das maiores companhias no mundo na refinaria da prata.

Gannon & Scott

A Ganon & Scott com a operação principal sediada em Cranston, RI. é líder a refinaria de metais preciosos. A companhia dedica-se à reciclagem de metais preciosos, com a utilização dos mais sofisticados meios tecnológicos, que a coloca na posição de liderança através dos Estados Unidos da América.

Com duas fábricas localizadas em Cranston, Rhode Island e Phoenix, Arizona, Ganon & Scott tem capacidade de processar metais preciosos em pequenas e grandes escalas, mantendo sempre os maiores padrões de qualidade, para satisfação da sua vasta clientela.

A firma Gannon & Scott Inc., que se dedica à reciclagem e recuperação de metais preciosos, tornou público a promoção de José O. Peixoto, residente em Dighton, Mass. a “Chief Executive Officer”.

Joe Peixoto tem uma folha curricular de dez anos junto da Gannon&Scott, onde já desempenhou as funções de General Manager com responsabilidade da operação da produção nas unidades da companhia em Cranston, RI e Phoenix, AZ. Margaret Gannon Jones, uma quarta geração de

Naveo Credit Union recolheu 20 cabazes de comida para o Somerville Homeless Coalition's Project Soup Food Panty



O Naveo Credit Union recolheu produtos não suscetíveis de deteriorização durante o anual Harvest Food Drive para benefício do Somerville Homeless Coalition's (SHC) Project Soup Food.

O Naveo Credit Union concluiu a recolha dos alimentos antes do dia de Thanksgiving, de forma a que todos tivessem na mesa o almoço de Ação de Graças. Durante a recolha, funcionários e membros fizeram vários donativos, tendentes a constituir um almoço completo. Este esforço conjunto resultou numa angariação de 20 cabazes de produtos para o SHC.

“Durante esta quadra muitos não teriam a possibilidade de ter um Thanksgiving decente. Fazemos votos para que esta nossa ação possa trazer o calor ao espírito das pessoas menos bafejadas pela sorte do Somerville Homeless Coalition. Quero agradecer a generosidade dos nossos funcionários e membros pelas valiosas contribuições, mostrando o seu sentir por quantos não podiam desfrutar de uma refeição decente”, disse Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union.

de Mello's

Na De Mello's não paga juros
Aberto aos domingos
MEIO DIA-5 PM

Colchões para casal 2 peças da marca "SERTA" desde \$399

CURIOS desde \$299

CADEIRAS RECLINÁVEIS

FURNITURE

SALDO DE NATAL

desde **\$299**

desde **\$349**



MESA E 4 CADEIRAS

CADEIRA RECLINÁVEL "Power Lift" desde \$599

desde **\$399**

desde **\$499**

desde **\$399**



José Freitas, família e empregados desejam a todos FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Domingos: Meio-dia-5 PM

www.demellos.com

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550

**100TH ANNIVERSARY OF THE
 APPARITIONS OF OUR LADY OF FATIMA WITH POPE FRANCISCO
 AND SANTO CRISTO DOS MILAGRES IN SAO MIGUEL - AZORES
 14 DAYS, MAY 9-23, 2017**

Two in One Package (Fatima & Santo Cristo) Includes:

- Airfare from Boston/ Lisbon/ Azores/ Boston
- 13 Nights at 4 Star Hotels (9 nts in Portugal and 4 nts in the Azores)
- Deluxe Motorcoach sightseeing tours
- Bilingual Tour Guide
- Breakfast daily, 7 Lunches (4 w/ drinks) and 6 Dinners

Highlights of Main Land - Portugal

- Lisbon, Cascais, Estoril, Sintra, Obidos, Batalha, Fatima, Grutas de Stº Antonio, Alcobaca, Nazare, Coimbra, Porto, Braga, Barcelos, and Guimares
- Famous River Douro Cruise

Highlights of Sao Miguel - Azores

- Full day tour of Furnas with the famous boiled dinner included
- 1/2 day tour of Sete Cidades, Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Tea Plantations of Gorreano, Pico do Ferro view of Furnas Lake and Spa, Park Terra Nostra with launch included, and Vila Franca do Campo
- Full day tour of Nordeste.

**Book up by Dec 15, 2016
 and save \$100
 Per Person**



Two in one package Price:

Fatima/ Santo Cristo per Person based on double occupancy from **\$2,900**

Single Supplement: \$500

Not Included in Price is:

Trip Cancellation Insurance

FATIMA ONLY 10 DAYS, MAY 09-19, 2017

Fatima Package only Includes:

- Airfare nonstop Boston/Lisbon/Boston
- 9 Nights at 4 Star Hotels
- Deluxe Motorcoach sightseeing tours
- Bilingual Tour Guide
- Breakfasts daily, 5 Lunches (4 w/ drinks) and 5 Dinners

Important Conditions: The price is subject to change until payment is made in full. The price will not change after final payment is received except for changes resulting from increases in local or foreign government imposed taxes or fees. A deposit of \$1,000 per person is required upon the reservation; final payment is due 60 days before departure.



**CAMBRIDGE
 617-354-4499**

**PEABODY
 978-532-5435**

**LOWELL
 978-934-9262**



Visit our website for more info
www.gomestravel.com

A tradição fala por si

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Natalya

O Thanksgiving é mais do que a mesa farta com o peru ao centro da mesa.

Ou melhor deve ser muito mais. E sendo assim a escola do Clube Juventude Lusitana, reuniu alunos pais e familiares na sua tradicional festa de Ação de Graças.

Mais uma vez, Fernanda Silva teve o cuidado de transformar o viver daquela tradição numa aula prática, em que os alunos, tiveram de construir frases alusivas à quadra.

O êxito é já apanágio do que se faz pela escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

E não nos venham dizer que é a única escola que aparece no Portuguese Times. Digam antes que “A nossa escola vai viver o Thanksgiving”. E nós prometemos que dentro da nossa disponibilidade lá estaremos.

Mas isto não se limita ao Thanksgiving, já se passou o “Halloween”, o São Martinho e é na escola do Clube Juventude Lusitana que vamos encontrar material para ilustrar as reportagens.

Mas o Thanksgiving tem uma curiosidade. Vilma Jalbert contribui com o peru da tradição anualmente.

E ainda mais curioso, é que a senhora nem sequer é portuguesa.

Como se pode constatar, o

Thanksgiving junto do Clube Juventude está rodeado da tradição, da colaboração do significado e da aula prática que é afinal a parte mais importante.

São jovens a quem os professores têm o cuidado de mostrar com exemplos práticos, uma parte da história dos EUA, uma parte que é afinal, a que mais gente movimenta e que abre a febre dos presentes para o Natal.

Mas esta tradição tem um forte sentido familiar. Percorrem-se milhas e milhas pela terra e pelo ar.

Os aeroportos são um mar de gente e as estradas uma dor de cabeça com os engarrafamentos de trânsito.

Ou também, como é o nosso caso, basta atravessar o relvado, subir a escadaria e estamos perante a mesa posta.

Mas a grande surpresa foi ter sido recebido pela Natalya de 8 anos de idade, em traje de peregrina.

Aliado à beleza natural, o traje que lhe assentava que nem uma luva, fazia realçar ainda mais os traços angelicais, de uma excelente aluna cuja postura se projeta além da idade.

Aluna de uma escola católica não se intimidou à casa cheia e como manda a tradição e devoção, fez a oração de Ação de Graças, numa simplicidade e

avontade de quem já está habituada a declamar e cantar perante grandes audiências, mesmo o hino nacional americano na abertura de um jogo de hóquei em gelo na Providence College.

Perante um quadro desta envergadura e simplicidade o peru é relegado para uma segunda posição, ou até mais baixa, pois que estamos perante uma jovem que já vai falando português, se bem que a escola que frequenta tenha aulas de espanhol.

São estes exemplos que nos fazem encarar a vida com maior otimismo, ultrapassando todas as contrariedades e obstáculos, quando a componente familiar nos presenteia com rebentos



cheios de vitalidade e esperança no futuro.

A Tali é um exemplo vivo, quando em traje de Pilgrim, nos alerta para a nação que nos abriu os braços e que nos tem dado as facilidades, no caso profissional de podermos imortalizar os feitos da comunidade, que

são afinal o pilar da nossa identidade por estas paragens.

Dizia a governadora de Rhode Island, Gina Raimond, quando da apresentação da nova comandante da State Police, a luso americana, Ann Assumpico “ Se não fosse a

comunidade portuguesa, o estado de Rhode Island, não seria o que é hoje”. Perante esta declaração, nada mais resta do que nos rendermos à potencialidade da comunidade, onde Natalya, pode ser um exemplo de uma terceira geração a manter viva a chama lusa nos EUA.

FOR THE HOLIDAYS

...serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

PORTUGALIA
MARKETPLACE

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

Take out Available!

"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Unique Gifts

Ceramica from Portugal - Authentic Portuguese Products in this East Portland location

Try our own spices, linguica and presunto!

Authentic PORTUGUESE COOKING

...& more products direct from Portugal!

NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM

489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)

Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307

Almada quer ganhar candidatura a cidade europeia do Desporto 2018. O presidente da Câmara de Almada, Joaquim Judas, assegurou que o município estará “sempre comprometido com a promoção do desporto para todos”, durante a apresentação da candidatura a Cidade Europeia do Desporto 2018.

“Almada será sempre cidade do desporto para todos, com ética, com ou sem cidade europeia do desporto”, disse o presidente do município na apresentação pública da candidatura, em que destacou a importância da promoção da prática desportiva para todos os municípios, incluindo aqueles que têm limitações físicas ou outras.

Joaquim Judas falava na apresentação pública da candidatura, após o período de avaliação, que decorreu nos últimos dias, por parte do ACES Europe - Associação das Capitais e Cidades Europeias do Desporto.

Burlão das notas de 50 euros condenado em Gaia a oito anos de prisão. Um homem acusado de mais de 30 burlas com notas de 50 euros, entre 2014 e 2016, foi condenado a oito anos de prisão pelo Tribunal de Vila Nova de Gaia. O homem ficou ainda obrigado ao pagamento de uma multa de 50 euros e a dois anos de inibição de conduzir.

A presidente do coletivo de juízes afirmou que os factos foram “quase” todos dados como provados, desde a existência de um plano para a realização das burlas, a ida aos estabelecimentos comerciais, o modo como se apropriava das notas, assim como a perseguição feita pela PSP e que levou à sua detenção. “Estes tipos de crimes causam bastante alarme social e, infelizmente, são frequentes na sociedade”, disse.

No julgamento, que começou a 11 de outubro, o arguido confessou parte dos factos e justificou-os com a necessidade de conseguir dinheiro para comprar droga.

Centro Português de Arquitetura é inaugurado a 16 de junho em Matosinhos. As novas instalações da Casa da Arquitetura, agora também designada Centro Português de Arquitetura, vão ser inauguradas, em Matosinhos, a 16 de junho do próximo ano, foi anunciado em Veneza, onde o projeto foi apresentado. Em comunicado, a Casa da Arquitetura-Centro Português de Arquitetura recordou que nesse momento vai ser inaugurada a exposição “Poder Arquitetura”, comissariada por Jorge Carvalho, Pedro Bandeira e Ricardo Carvalho.

“A apresentação do projeto e do programa da Casa da Arquitetura-Centro Português de Arquitetura foi feita pelo diretor executivo da instituição, Nuno Sampaio, numa sessão em que também estiveram presentes os comissários da exposição ‘Poder Architectura’, o responsável pelo programa paralelo à exposição, Roberto Cremascoli, o vereador da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos, Fernando Rocha, o presidente da Ordem dos Arquitetos, João Santa-Rita e a diretora geral da Artes, Paula Varanda”.

Mafra lança concursos para obras de 5,5 ME em Malveira e Venda do Pinheiro. A Câmara de Mafra decidiu lançar dois concursos públicos, no valor de 5,5 milhões de euros, para requalificação da escola EB 2,3 da Malveira e construção do parque ecológico e intermodal da Venda do Pinheiro. Em reunião pública, o executivo municipal, liderado pelo PSD, aprovou por maioria, com uma abstenção do PS, lançar o concurso de 2,8 milhões de euros para o parque ecológico e intermodal da Venda do Pinheiro, com um prazo de execução de sete meses, segundo a proposta.

O município pretende criar um parque verde de lazer e recreio, não só para minimizar a pressão urbanística naquela zona do concelho, mas também para preservar o equilíbrio ecológico numa linha de água existente, criando, assim, condições para atividades ao ar livre. Para o efeito, em fevereiro, a assembleia municipal autorizou a câmara a adquirir um terreno por um milhão de euros.

Sintra aprova concurso para centro de saúde e prepara terreno do polo hospitalar. A abertura de concurso público para a empreitada do novo centro de saúde de Sintra foi aprovada pelo executivo municipal e a autarquia já decidiu que o novo polo hospitalar vai ficar na zona da Cavaleira. O executivo camarário aprovou, por maioria, uma proposta para a abertura de um concurso público para a construção do centro de saúde de Sintra, no bairro da Estefânea, pelo valor base de 950.000 euros, acrescidos de IVA. “A antiga junta de freguesia vai ser um centro de saúde. A câmara paga totalmente o centro de saúde de Sintra”, afirmou o presidente da autarquia, Basílio Horta (PS), acrescentando que a nova unidade “vai servir imensa gente”.

Segundo uma nota descritiva do projeto, a nova unidade resulta da adaptação das instalações inacabadas para a sede da junta de freguesia, na Avenida Desidério Cambournac, aproveitando a “casa inicial existente, a partir da qual nascem dois blocos”.

Valongo comemora 180 anos com programa que “reforça identidade do território”. A câmara de Valongo, concelho do distrito do Porto que está a completar 180 anos, divulgou um programa de comemorações que inclui colocação de toponímia, concertos e recriações, entre outros eventos que visam “reforçar a identidade do território”.

“Os 180 anos constituem uma ocasião para promovermos o que de melhor sabemos fazer, privilegiando o nosso passado coletivo, as vivências, as tradições e a cultura, marcas que determinam o que somos hoje”, refere o presidente da câmara de Valongo, José Manuel Ribeiro.

Entre outras atividades, o programa inclui lançamento de livros, colocação de nova toponímia, inauguração de monumentos, concertos, recriações históricas e exposições temáticas alusivas às logomarcas de Valongo.

Governo vai investir 500 milhões de euros em programa de regadio até 2020

O Governo vai implementar, até 2020, um programa de regadio em que serão investidos 500 milhões de euros de euros para levar a água a 90 mil hectares de terrenos agrícolas, anunciou o ministro da Agricultura, Capoulas Santos.

O programa de regadio representa, segundo o ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luis Capoulas Santos “um investimento global, na ordem dos 500 milhões de euros”, dos quais metade está garantida “através do PDR (Programa de Desenvolvimento Rural) 2020” e o restante está a ser negociado “com o Banco Europeu de Investimento, através do plano Juncker”.

De acordo com o Governante o programa permitirá irrigar cerca de “90 mil hectares [de terrenos agrícolas] de Norte a Sul do país”, mas, sublinhou, “incidirá sobretudo sobre a ampliação do projeto do Alqueva em mais 47 mil hectares”.

Segundo o ministro, o Ministério da Agricultura tem já “uma listagem de projetos que excedem, até em muito o financiamento” disponível, e que serão selecionados tendo em conta “o custo/benefício”.

A primeira tranche de projetos serão selecionados “até ao final deste mês” e a lista definitiva de investimentos será conhecida “no primeiro trimestre [de 2017]”, adiantou Capoulas Santos.

Academia das Ciências vai apresentar estudo para aperfeiçoar Acordo Ortográfico

A Academia das Ciências de Lisboa (ACL) apresenta ainda este ano um estudo para aperfeiçoar o Acordo Ortográfico de 1990 (AO90), sugerindo nomeadamente o regresso à utilização de algumas consoantes mudas.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da ACL, Artur Anselmo, salientou que a instituição não tem qualquer tendência política e que o AO90 é “um problema científico e não político”, que deveria de ser resolvido definitivamente, e que é utópico impor uma grafia igual em todos os países que falam português.

Ana Salgado, coordenadora do novo dicionário da Academia (que deve estar pronto em 2018), disse também que o acordo não estabelece uma ortografia

única e inequívoca, o que permite várias interpretações e, por isso, causa instabilidade. O estudo da Academia pretende acabar com essa instabilidade. A responsável frisou que a ACL não defende a revogação do AO90, mas sim o seu aperfeiçoamento, sendo que o que propõe são ajustes, como de resto a Academia brasileira já fez também.

A Academia vai, por exemplo, recomendar o emprego do hífen em algumas palavras (fará uma listagem), revelou Ana Salgado, ressaltando que o não emprego do hífen “não quer dizer que seja um erro”.

Quanto às consoantes que não se pronunciam a ACL vai defender que elas só caíam nos casos em que há uma grafia única em

Fidel Castro Governo português lamenta morte e salienta figura que marcou século

O Governo português lamentou a morte do antigo presidente cubano Fidel Castro sublinhando que é uma figura que “marcou o século XX” e a “a história avaliará” o seu papel.

“O Governo português apresenta as condolências ao presidente Raul Castro, irmão de Fidel Castro, à família e a todo o povo cubano”, disse à agência Lusa o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva.

O histórico líder cubano, Fidel Castro, morreu na noite de sexta-feira, 25 de novembro, aos 90 anos, e foram várias as reações e condolências apresentadas por diversos líderes políticos mundiais.

“É uma personalidade histórica de Cuba cuja morte devemos lamentar”, considerou o ministro.

Santos Silva referiu que “a história avaliará os méritos e os deméritos do papel de Fidel Castro e da natureza do regime”.

Questionado se prevê alguma abertura do regime cubano no futuro, o chefe da diplomacia portuguesa disse não prever “nenhuma evolução súbita da situação em Cuba”, mas referiu esperar que Raul Castro “continue este caminho de abertura e de diálogo que possa levar a que, tão cedo quanto possível, seja levantado o bloqueio norte-americano a Cuba”.

Verba de 25 milhões de euros para o desassoreamento da Ria de Aveiro

O Ministério do Ambiente anunciou que será lançado em 2017 o concurso para o desassoreamento da Ria de Aveiro, num investimento de 25 milhões de euros.

“O concurso da obra para o desassoreamento da Ria de Aveiro tem por objetivo a transposição de sedimentos para otimização do equilíbrio hidrodinâmico, incluindo a delimitação dos canais de navegação, e vai concretizar-se no segundo trimestre de 2017”, dá conta uma nota difundida pelo gabinete do ministro.

Os trabalhos, que deverão demorar cerca de ano e meio, envolvem a movimentação de 1,5 milhões de metros cúbicos de areias e o desassoreamento de mais de 100 quilómetros de canais, cales e esteiros, sendo grande parte dos inertes destinados ao reforço do cordão dunar na costa.

“A obra, lançada pela Polis Litoral, vai beneficiar os municípios de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Ovar e Vagos e representa a maior empreitada do país na defesa do Litoral e das lagoas costeiras, no presente quadro comunitário”, salienta a mesma fonte.

O desassoreamento da Ria era já considerada a principal obra do programa Polis Litoral Ria de Aveiro, na altura orçada em 14 milhões de euros, através de dragagens e reforço dos diques e motas marginais, mas não chegou a avançar durante a vigência daquele programa.

António Domingues demite-se da CGD após 5 semanas de polémica

António Domingues demitiu-se domingo de presidente da Caixa Geral de Depósitos (CGD), após cinco semanas de polémica em torno da recusa da entrega da declaração de rendimentos, e sob as críticas do PCP e Bloco.

A notícia surgiu através do Ministério das Finanças em que também se anunciava que a renúncia de Domingues só produzirá efeitos no final do mês de dezembro e que “muito brevemente” será anunciado o nome de novo presidente.

Medicamentos para deixar de fumar vão ser comparticipados em 37 por cento

Os medicamentos para deixar de fumar sujeitos a receita médica vão ser comparticipados pelo Estado em 37 por cento do seu valor, a partir do próximo ano, uma medida que deverá custar 1,3 milhões de euros por ano, segundo fonte oficial.

Esta é uma das novas medidas de prevenção do tabagismo que o Ministério da Saúde apresentou no centro de saúde de Sete Rios, em Lisboa, na presença do ministro Adalberto Campos Fernandes.

A comparticipação de fármacos de cessação tabágica leva em conta que “existe evidência que comprova que o uso de fármacos na cessação tabágica aumenta as taxas de abstinência”.

“As taxas de sucesso aumentam quando o uso de fármacos é acompanhado por apoio comportamental. A redução de barreiras ao processo de mudança comportamental aumenta o número de tentativas e a probabilidade de estas serem bem sucedidas”, afirmou o Ministério da Saúde.

Recreio dos Artistas de Angra do Heroísmo com 70 anos, recupera exibição de filmes

O Cine-Clube da Ilha Terceira recuperou a exibição de filmes numa sala de cinema com 70 anos, uma das mais antigas de Angra do Heroísmo, que tinha deixado de ter atividade há cerca de uma década.

“A recuperação do cinema nessa sala tem um significado muito grande, não para uma geração mais nova, mas para uma geração anterior, que via filmes pelos anos 80 e anteriores e que se revê naquela sala”, adiantou, em declarações à Lusa, Jorge Paulus Bruno, presidente do cine-clubes.

Fundada há 139 anos, a Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio dos Artistas, sediada em Angra do Heroísmo, começou a exibir cinema em 1946.

A sala de cinema, reconstruída após um sismo em 1980, tem cerca de 300 cadeiras, que na última década estiveram vazias.

Apesar de necessitar de alguns melhoramentos, a sala do Recreio dos Artistas voltou a abrir ao público, primeiro com o ciclo de cinema europeu “O Cinema da minha vida” e depois com a mostra de cinema português contemporâneo “Cine Atlântico”, que acolheu a estreia nacional do filme “Zeus”, de Paulo Filipe Monteiro, ambos organizados pelo Cine-Clube da Ilha Terceira.

“É uma sala que tem algumas dificuldades atuais ao nível do equipamento, que nós, se houver condições, de investimento, com a própria direção do Recreio dos Artistas, procuraremos melhorar”, salientou Jorge Paulus Bruno.

José Manuel Medeiros tem 70 anos, tantos quanto as primeiras sessões de cinema no Recreio dos Artistas, e durante 34 anos foi projetorista.

Aos 14 anos, já levava a máquina de projeção ambulante do Recreio dos Artistas às freguesias da ilha Terceira e, depois de uma pausa para cumprir o serviço militar, ficou responsável pela exibição de todos os filmes na sede.

Nessa altura, havia cinema todos os dias e ao fim de semana em dose tripla: matinê, às 14:00, primeira sessão, às 18:30, e segunda sessão, às 21:15.

Atualmente, o cinema está a cargo das duas câmaras municipais da ilha Terceira. Em Angra do Heroísmo, há uma sessão por dia, de quinta a segunda-feira, excepto quando existem sessões infantis, e na Praia da Vitória, apenas ao fim de semana.

Quando José Manuel Medeiros começou a exibir filmes, o bilhete mais barato da matinê custava 2,5 escudos, o que era elevado para a época, mas a sala enchia quase sempre e até havia quem pagassem para ter uma cadeira reservada durante todo o ano.

“Estava quase sempre cheio. Ao sábado e ao domingo geralmente estava sempre cheio. Na altura só havia cinema e futebol”, recordou o antigo projetorista.

Na década de 70, chegaram a existir em Angra do Heroísmo três salas de cinema, a Recreio dos Artistas, o Teatro Angrense e Fanfarra Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral, mas nenhuma se queixava de falta de público.

“Havia pessoas que iam ao Teatro Angrense ver a primeira sessão e vinham à Recreio dos Artistas ver a segunda, ao domingo”, salientou José Manuel Medeiros.

A Recreio dos Artistas levava também o cinema às sociedades filarmónicas das freguesias e nas festas de verão não podia faltar um filme português, normalmente exibido ao ar livre no adro da igreja.

Os filmes estrangeiros chegavam à ilha cerca de um ano depois da sua estreia ou dois anos depois, se tivesse sido nomeado para os Óscares.

As bobines passavam primeiro pelas antigas colónias portuguesas e chegavam às mãos de José Manuel Medeiros já demasiado gastas.

O antigo projetorista ainda se recorda dos assobios do público na primeira exibição de um filme em que passava a música “Noiva”, de António Prieto.

“O filme estava que era uma miséria. Na primeira sessão rebentou-me 18 vezes. Assobiadela, sapateado no sobrado. Acabou o filme, eu vim para o quarto arranjar aquilo, mas eu só tinha 20 a 25 minutos. Rebentou oito vezes na segunda sessão”, contou.

A televisão e os videoclubes afastaram a população da ilha Terceira do cinema, mas a Recreio dos Artistas foi a última das três salas tradicionais a encerrar.

Turista morre na Levada do Norte ao cair de cerca de 100 metros

Uma turista morreu sábado na Madeira ao cair na Levada do Norte, no concelho da Ribeira Brava, informou o Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC).

O SRPC foi alertado pelo marido, tendo-se deslocado para o local uma equipa dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava.

De acordo com o SRPC, os bombeiros quando chegaram ao local a turista já não tinha sinais de vida.

A turista terá caído de uma altura de cerca de 100 metros.

Municípios dos Açores destacam “redução significativa” da dívida nos últimos anos

O presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), Roberto Monteiro, realçou sexta-feira a “redução significativa” da dívida das autarquias açorianas nos últimos anos e o aumento da sua independência financeira.

“Entre 2014 e 2015, as 19 câmaras dos Açores reduziram 18,5 milhões de euros na sua dívida, ou seja, reduziram em 10% o valor das dívidas. Nunca ocorreu num espaço de um ano uma redução tão significativa na dívida”, salientou, numa conferência de imprensa, na Praia da Vitória, após uma reunião do conselho de administração da AMRAA.

O autarca da Praia da Vitória, que preside a AMRAA, frisou, por outro lado, que os 19 municípios dos Açores reduziram o passivo e o prazo médio de pagamentos, sendo que sete pagam a menos de sete dias e 11 a menos de 31.

Segundo Roberto Monteiro, o equilíbrio financeiro das autarquias é justificado pela redução das despesas, que permitiu também aumentar a independência financeira, numa altura em que os autarcas se deparavam com “problemas complexos a nível social”.

“A dependência que nós temos de transferências de outros, em particular do Estado, foi reduzida para 75%, quando já foi na ordem dos 89%”, apontou. O autarca sublinhou, no entanto, que essa diminuição da dependência não foi feita “à custa do aumento da carga fiscal”.

“A média das receitas de IMI nos 19 municípios dos Açores representa apenas 9,26% das receitas totais, enquanto a média da receita de IMI do continente português é de 30% das receitas totais”, destacou.

Os municípios açorianos preveem ter, em 2017, um aumento de transferências diretas e indiretas na ordem dos 8,5 milhões de euros, em comparação com 2015.

Segundo Roberto Monteiro, para além de um acréscimo de 2,8% nas transferências do Orçamento do Estado, de 95 para 98 milhões de euros, as autarquias vão receber, à semelhança de 2016, contrapartidas da Eletricidade dos Açores (EDA) pela utilização de bens de domínio público e privado municipal.

“Entre 2015 e 2017, o aumento das transferências diretas e indiretas é de 9%. Isto é um número histórico. É o maior aumento registado nas últimas duas décadas”, frisou.

Cerca de 700 pessoas vítimas de violência acompanhadas este ano nos Açores

Quase 700 vítimas de violência doméstica estão a ser acompanhadas este ano nos Açores, segundo dados provisórios da Secretaria Regional da Solidariedade Social. Segundo a tutela, dos 699 processos em acompanhamento, a esmagadora maioria – 670 – reporta-se a mulheres, destacando-se a ilha de São Miguel, a maior do arquipélago, com 312 casos e, logo depois, o Faial, com 102 casos.

Aos jornalistas, a secretária regional da Solidariedade Social dos Açores, Andreia Cardoso, que hoje, Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, presidiu à reunião da Rede Alargada de Apoio Integrado à Mulher em Situação de Risco de São Miguel, referiu que em 2016 a região vai terminar “com uma nova diminuição” dos casos de violência doméstica.

“No Relatório [Anual de Segurança Interna] de 2015 conseguimos ser a região que mais decresceu em termos de número de sinalizações, o que para nós foi importante e animador, sendo certo que não estamos ainda satisfeitos”, afirmou Andreia Cardoso, na Fajã de Baixo, concelho de Ponta Delgada.

Segundo a governante, “da sensibilidade que foi manifestada pelas instituições, designadamente os hospitais, os centros de acolhimento ou quem trabalha com as vítimas e agressores, a tendência é de diminuição”.

Açores têm uma das taxas mais elevadas de participação de jovens na atividade agrícola

O diretor regional da Agricultura destacou, no Funchal, que os Açores possuem uma das taxas mais elevadas de participação de jovens na atividade agrícola, adiantando que se instalaram 203 jovens agricultores no período 2007/2013, o que correspondeu a um prémio global de 7,4 milhões de euros.

José Élio Ventura acrescentou que, no atual quadro comunitário, designado ProRural+, já foram aprovadas 25 primeiras instalações, num total de 72 pedidos recebidos, o que assinala a entrada de mais jovens nesta atividade.

O Diretor Regional falava sexta-feira no encerramento do ciclo de conferências ‘Jovem Agricultor-Madeira 2016’, que abordou os paradigmas e os horizontes próximos do jovem agricultor português, numa iniciativa promovida pela Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP).

“Temos consciência de que não é fácil entrar nesta atividade, dado o volume de investimento que exige e os recursos em estrutura fundiária que muitas vezes requer”, afirmou José Élio Ventura, apesar das taxas de comparticipação financeira ao investimento serem aliciantes, podendo atingir 75% a fundo perdido, e com o prémio à instalação de jovens agricultores a variar entre 22 mil e 50 mil euros.

referindo, contudo, que o fenómeno da violência doméstica continua a preocupar o executivo regional.

“Por isso, há dez anos foi criada esta Rede de Apoio à Mulher Vítima em São Miguel e foi sendo feito um trabalho consistente ao longo dos últimos anos, com a dinamização dos polos em cada uma das ilhas dos Açores, que tem permitido um apoio à vítima integrado”, explicou.

Neste âmbito, Andreia Cardoso apontou o acolhimento de emergência e o apoio psicológico e jurídico, não apenas às vítimas diretas de violência, como também aos seus dependentes.

Empresa pública Atlânticoline quer otimizar operação nos Açores

O futuro presidente da Atlânticoline, empresa pública que efetua o transporte marítimo de passageiros e viaturas nos Açores, quer otimizar a operação sem colocar em causa o equilíbrio financeiro, considerando prioritária a construção de dois navios.

“A construção dos navios é uma prioridade para a Atlânticoline no âmbito da sua missão”, afirmou hoje aos jornalistas Carlos Faias, após ter sido ouvido na Comissão Permanente de Economia do parlamento açoriano, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, considerando que “é cada vez mais difícil fretar navios” para realizar a operação sazonal no arquipélago. O antigo diretor regional da Habitação Carlos Faias foi o nome indicado pelo Governo dos Açores, a semana passada, para presidir à Atlânticoline, substituindo João Ponte, agora secretário Regional da Agricultura e Florestas.

Para Carlos Faias, se os Açores não tiverem navios próprios estará sempre sujeito a condicionalismos.

Governo da Madeira injeta 3,8 ME em quatro sociedades de desenvolvimento

O Governo Regional da Madeira vai injetar 3,8 milhões de euros em quatro sociedades de desenvolvimento e aumentar o capital social destas, revela o Jornal Oficial da Região (JORAM).

O executivo liderado por Miguel Albuquerque argumenta que “qualquer acionista pode fazer empréstimos à sociedade de que careça, nos termos legalmente estabelecidos” e, como a região é a única acionista, os empréstimos ficam autorizados.

Em quatro resoluções distintas, são injetados 1,6 milhões de euros na Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, 1,2 milhões de euros na sociedade Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, 322 mil euros na Sociedade de Desenvolvimento Porto Santo e 684 mil euros na Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira.

So long Saraiva

Estamos no final do 2016. Os jornais portugueses vão lembrar atores, músicos, pintores, jornalistas e outras figuras mais ou menos públicas que Portugal perdeu ao longo do ano. Tenho um nome que deveria figurar na lista: Augusto Baptista Saraiva, 83 anos, falecido dia 21 de novembro em Newark, NJ, onde residia há 49 anos. Foi o fundador e primeiro diretor do Portuguese Times. É um dos grandes nomes do jornalismo luso-americano. Se é que isso existe.

Nasceu em Coimbra a 15 de setembro de 1933. Diplomou-se em desenho artístico e pintura em 1949. Chegou a desenhador da SONAP, a Sociedade Nacional de Petróleos que daria origem a empresas como SACOR e Gazcidla, e é hoje a Galp. Mas perdeu-se talvez um Roque Gameiro do choupal quando Saraiva começou a colaborar no Despertar, quinzenário defensor dos interesses de Coimbra, e na Aquarela de Coimbra, revista turística que se publicou na década de 1960.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

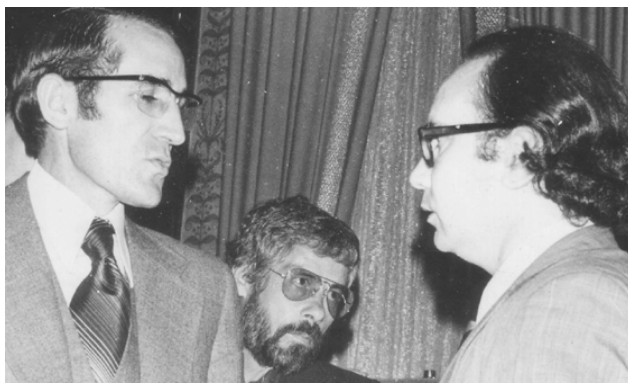
Em janeiro de 1967, chegou a Newark, onde tinha familiares. Não tinha ido à guerra colonial, mas começou outras guerras pessoais contra a mediocridade. Por exemplo, em 1970 Saraiva decidiu criar uma biblioteca no Sport Clube Português doando 300 dos seus livros. Mas o reconhecimento da direção do clube foi acabar com a biblioteca algum tempo depois.

Em 1971, Saraiva fundou o semanário Portuguese Times em Newark, onde já se publicava o Luso-Americano, de Vasco Jardim, desde 1939. Associou-se a José Costa, que respondia pela angariação da publicidade e acabou por desligar-se do projeto. Em 1973, Saraiva viu-se obrigado a vender o jornal a um inesperado comprador: António Alberto Costa, antigo diretor da WGCY, atual WJFD, a rádio portuguesa de New Bedford.

Costa tentara comprar a estação, que pertencia a George Gray e acabou por ser vendida ao advogado Edmund Dinis, que tinha emprestado dinheiro ao proprietário. Mais ou menos na mesma época, o veterano João Rocha, a contas com a idade e a doença, decidiu suspender a publicação do seu histórico Diário de Notícias e terá sido isso que levou António Alberto Costa a comprar o Portuguese Times, associado ao seu amigo Joseph Fernandes, proprietário da cadeia de (38) supermercados Fernandes.

O propósito de Costa seria substituir o velho Diário que se publicava desde 1919 em New Bedford e era o único diário em língua portuguesa publicado num país não lusófono. Curiosamente, dei a notícia do desaparecimento do jornal de New Bedford em Angola. Naquele tempo eu já levava dez anos de chefe de produção do Rádio Clube do Uige, na cidade de Carmona, atual Uige, e um dia pensei mudar de vida. Resolvi fazer um ano sabático e vir até New York, onde tinha familiares. Cheguei no outono de 1973 pensando no regresso a Angola, para onde mandava umas crónicas para a Emissora Oficial de Angola e para o Diário de Luanda. Mas um dia alguém me disse que havia um brasileiro no canal 47 (Univision) e que talvez ele tivesse trabalho para mim. O canal seria em Newark. Perguntei como se chegava a Newark no metro e deu tudo certo. Fui subindo a Ferry Street a perguntar pelo canal 47 e a fadista Fernanda Santos, que tinha uma lojinha onde vendia não sei o quê, sugeriu que procurasse o Augusto Saraiva, no Portuguese Times, talvez ele soubesse. O jornal era no 88 da Wilson Avenue, uma transversal da Ferry. Saraiva atendeu-me. Disse-lhe ao que vinha e ele respondeu: “Não sei onde é o canal 47, mas se procura trabalho não vá mais longe, preciso de um redator”.

Nunca arranjei emprego tão facilmente e já lá vão 43 anos. O Costa, que de quinze em quinze dias se



O general Ramalho Eanes com Augusto Saraiva em 1976.

deslocava a Newark, aprovou a minha admissão e o Saraiva e eu fizemos coisas giras durante aqueles tempos pré-históricos em que não havia internet, computadores, nem sequer fax. O jornal era composto numa velha IBM e paginado com tesoura e cola. Mas além do PT, ainda fazíamos The Brasilians, jornal do Jota Alves, que organizava o famoso Carnaval brasileiro do Waldorf Astoria Hotel.

Saraiva e eu raramente falávamos de política, mas às vezes era com uma pontinha de orgulho que ele lembrava que o Portuguese Times tinha sido o único jornal de língua portuguesa a publicar uma famosa carta aberta de Mário Soares a Rui Patrício, ministro português dos Negócios Estrangeiros, em 1972. A decisão só trouxe chatices. Ele chegou a ser ameaçado de prisão se voltasse a Portugal. E nem por isso o jornal passou a vender-se mais.

Em fins de 1974, quando Costa mudou o jornal para New Bedford, eu vim com a IBM, algumas pranchetas e uma máquina de cera que já desapareceram. Dos tarefas desse tempo só resto eu.

Saraiva continuou como correspondente em Newark, mas as relações entre ele e Costa degradaram-se. Na manhã do 25 de Abril, Saraiva telefonou a sugerir uma edição especial sobre o que acabara de acontecer em Portugal e falou foi comigo em vez do patrão. Costa borrifou-se na ideia. Saraiva acabaria por deixar o PT e eu também. Eu para trabalhar num novo projeto, o Jornal de Fall River, lançado em 1975, enquanto ele se abalançou com a revista mensal Factos & Gente.

O primeiro número da revista saiu em janeiro de 1976 e eu era um dos colaboradores. Assinava uma página intitulada Pessoas & Lugares. Mas o que pouca gente sabe é que os dois primeiros números de Factos & Gente foram compostos no Jornal de Fall River pela Donzília Sousa (hoje Mrs. Mendes) e paginados por mim. A revista acabaria quando Saraiva se lembrou de publicar a fotografia de Fidel Castro na capa. Os anti-Castristas caíram-lhe em cima.

Em maio de 1974, na euforia democrática do 25 de Abril, Saraiva e outros portugueses de Newark fundaram o Portuguese American Democratic Committee, do qual foi secretário-geral. O grupo contestou, por exemplo, a nomeação de Veiga Simão como embaixador de Portugal junto das Nações Unidas, depois de ter sido ministro da Educação do último governo de Marcelo Caetano. Tempos depois, Simão seria demitido por Vasco Gonçalves e fixou-se em Fall River, onde nos tornámos parceiros de sardinhas no restaurante Sagres, pois os problemas do mundo resolvem-se melhor de barriga cheia.

Depois da revista, Saraiva publicou o volumoso Almanaque do Imigrante 1979-EUA (500 páginas), mas não teve continuidade. Em 1980 fundou o semanário Portugal Today e convidou-me a ir trabalhar com ele. Colaborei no Portugal Today (título inspirado no USA Today), mas mudei-me foi para Bristol, RI, para cuidar de outro jornalinho, o Azorean Times, que se converteria no Comunidade. Quanto ao Portugal Today teve existência efémera.

Em 1980, Saraiva iniciou novo projeto, a revista mensal juvenil Tic Tac, que era oferecida pelos anunciantes ao seus clientes e que manteve uns anos. Nessa época começou também a sua colaboração com Bernardino Coutinho, industrial de panificação que chamava a si a organização das celebrações do Dia de Portugal em Newark. Saraiva terá estado ligado ao lançamento da Fundação Coutinho que o empresário viria a criar e durante vários anos foi o editor da revista Encontro, publicada pela fundação e dedicada ao Dia de Portugal.

Em 1988, quando o Fernando Santos deixou o Luso-Americano para lançar o semanário Portuguese Post

e me convidou a trabalhar com ele, resolvi finalmente regressar a Newark. Jantei algumas vezes com o Saraiva e recordámos velhos tempos. Mas eu já era demasiado yankee para me habituar novamente a Newark e, um ano depois, voltei a New Bedford e ao Portuguese Times. Do Saraiva fui sabendo cada vez menos, por intermédio de um amigo comum, o José Brites e não eram boas notícias: sofria de Parkinson.

Não consta que o Augusto Saraiva tenha escrito as suas memórias jornalísticas e é pena, pois tinha muito que contar. Infelizmente, os jornais portugueses na América não têm sabido contar a sua própria história e são dezenas. Só na Califórnia já se publicaram 28 jornais portugueses.

Segundo o obituário escrito pelo filho, o Vitor, os serviços fúnebres de Augusto Saraiva foram privados e a família pediu que, em vez de flores, fossem feitos donativos para a American Civil Liberties Union e para a organização ambientalista Greenpeace. Augusto Saraiva gostou certamente disso. Já tenho pensado que, se o Saraiva não me tivesse convidado para trabalhar no Portuguese Times, eu tinha provavelmente regressado a Angola e a Portugal depois da descolonização, na leva dos retornados. Teria depois asilado em qualquer rádio ou jornal e já estaria reformado há muito. Mas não estaria a dar notícias dos portugueses nos EUA nos jornais e na televisão (Portuguese Channel), embora nunca tenha dado com o tal canal 47, que afinal não é em Newark, mas em Paterson. Por tudo isso, onde quer que estejas, so long Saraiva.

Os judeus e Trump

Do Prof. Hermans Prins Salomon, catedrático jubilado da State University of New York em Albany e nosso prestigiado assinante, recebemos o seguinte e-mail:

Caro Sr. Eurico Mendes

No PT do dia 09 de novembro de 2016 o meu amigo escreveu, a propósito de Donald Trump: “Disse mal dos mexicanos, dos muçulmanos, dos judeus, dos negros, dos imigrantes em geral, das pessoas com deficiências, dos intelectuais e das mulheres, especialmente as mulheres modernas, pós-feministas e independentes, cuja imagem mais visível é a sua rival para a presidência dos Estados Unidos, Hillary Clinton.”

Ocorrem-me várias perguntas. Eis algumas:

- 1) Onde e quando é que o Sr. Trump disse mal dos judeus, sendo uma sua filha convertida ao judaísmo e casada com judeu piedoso, muito persona grata das fileiras trompistas?
- 2) Onde e quando é que o Sr. Trump disse mal dos imigrantes em geral, sendo a sua própria esposa imigrante eslovena?
- 3) Por que é que a sra. Hillary, sendo ela moderna, pós-feminista e independente, já não usa do seu nome de solteira (Rodham,) em vez de exibir-se exclusivamente com o apelido do ex-presidente seu marido, como se a sua presidência não passasse de uma continuação da dele?

Muito lhe agradeço de antemão as suas respostas!

*Seu leitor de sempre,
Herman Prins Salomon*

Caríssimo Prof. Salomon:

É público que, quando casou com Bill Clinton, em 1975, Hillary decidiu não adotar o apelido do marido para manter a sua própria identidade, mas a decisão foi usada politicamente contra ele quando se candidatou a governador do Arkansas. Em 1980, Hillary adotou o apelido do marido para evitar prejuízos à carreira política dele e tornou-se Hillary Rodham Clinton. O apelido de solteira foi omitido em 2000, quando se candidatou ao Senado por New York e talvez ainda não pensasse concorrer à Casa Branca.

Quanto ao que Mr. Trump terá dito ou não dos judeus, ocorre-me (e não estou com insinuações hitlerianas), que também nunca foi encontrada nenhuma ordem escrita por Adolf Hitler determinando a execução de judeus. Os simpatizantes do nazismo costumam alegar que ele nunca teve intenção de exterminar judeus. É possível. Mas seis milhões de judeus foram mortos durante a II Guerra Mundial.

*Sempre a considerá-lo,
Eurico Mendes*

Sem estratégia para o Mar



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Os Açores estão completamente à deriva em matéria de Mar.

Basta falar com os especialistas nacionais e regionais para ficar a perceber que não temos estratégia nenhuma para aquela que vai ser – já está a ser – a economia do futuro.

Desta vez foi o antigo administrador da Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo, José Ribeiro Pinto, que veio alertar para a ausência de uma estratégia concertada na nossa região, em matéria de portos e transportes marítimos, acentuando que o Governo Regional anda a reboque de grupos, “a satisfazer as suas vontades”.

Olha-se para a política nacional neste sector e vemos que há uma dinâmica interessante, envolvendo operadores e especialistas nacionais e internacionais, sob a liderança da ministra Ana Vitorino, enquanto que por cá nem um estudo, nem um grupo de trabalho, nem uma estratégia conhecida, a não ser promessas desgarradas e algumas sem sentido nenhum.

É o caso da prometida integração do Porto da Praia da Vitória na rede transeuropeia de transportes para abastecimento de gás natural (GNL), através da construção de um entreposto de armazenamento e comercialização de media dimensão.

Onde é que está o estudo que comprova a viabilidade desta proposta?

Isti tem alguma correspondência com o mesmo investimento que o governo português está a fazer nos portos do continente?

Quem é que vai ser mais competitivo?

Não se percebe como se fazem estas propostas sem nenhuma base sólida.

Há quantos anos que especialistas vêm alertando para a potencialidade do porto de Ponta Delgada nesta questão do GNL, até mesmo para consumo na ilha de S. Miguel, mas haverá interesses económicos e públicos locais que não deixam, à semelhança do que se fez, durante anos, com o fecho à liberalização aérea, só para proteger a SATA, com os prejuízos que isto causou a todos os açorianos, como agora se constata.

Apesar dos alertas, ninguém se preparou para nada e, mais grave, deixou-se que infraestruturas essenciais, como os portos de Ponta Delgada e da Praia, se deteriorassem e se tornassem numa vergonha à luz da modernidade dos grandes portos que vemos por esta Europa fora.

O de Ponta Delgada então é bem o símbolo da incompetência política dos nossos governos e da

incúria técnica a que nos tem habituado a Portos dos Açores.

Nunca se viu tamanho desleixo nos portos dos Açores, até mesmo quando lhes impingem arranjos atamancados, como agora acontece com o porto da Horta, ‘semelhança do que já tinham feito com o porto de Rabo de Peixe.

Bastava que aprendessem com as suas congéneres do continente.

A ministra do Mar mandou elaborar um estudo com as Orientações Estratégicas para os Portos portugueses, com vista a um investimento global de 2,5 mil milhões de euros.

Vai avançar o tão polémico terminal do Barreiro, com países como a Noruega, China e EUA a demonstrarem interesse neste investimento, vai avançar a ampliação do terminal de contentores sul de Leixões e ainda o terminal de carga geral e de granéis, vai avançar a ampliação do terminal XXI do porto de Sines, vai avançar um novo regime fiscal específico para o registo de navios, mais próximo do sistema holandês, tudo isso a pensar no crescimento do transporte marítimo que nos passa à porta, mesmo nas nossas barbas, mas que nos Açores, como sempre, só nos lembramos de Santa Bárbara quando a trovoadas já vai longe...

Na economia do Mar nem se fala, visto o atraso que levamos nesta matéria, com as nossas cabeças pensantes apenas preocupadas com a construção de um aquário no saco da doca de Ponta Delgada.

No continente, para além do programa Mar 2020 (com uma dotação de 508 milhões de euros), vai estar disponível já a partir de 1 de Janeiro de 2017 o novo Fundo Azul, com mais de 13 milhões de euros, para apoiar áreas que não são abrangidas pelo programa de fundos comunitários, como a biotecnologia, a nanotecnologia ou as energias renováveis, e já com manifestações de interesse por parte de investidores da Noruega e de dois fundos americanos.

A par de tudo isso, temos ainda a extensão da plataforma continental, cujo processo deverá estar para breve, e que permitirá o alargamento da jurisdição sobre o solo e subsolo marinhos para lá da actual Zona Económica Exclusiva.

Alguma vez nos preparamos para isso?

O nosso atraso é de tal ordem, que as nossas instituições ainda andam às turras sobre como se criar legislação para partilha desta jurisdição entre Açores e República.

Não basta dizer que no mar dos Açores cruzam-se várias rotas com mais de 10 mil embarcações a passar ao largo das nossas ilhas, todos os anos.

É preciso muito mais do que isso e, lamentavelmente, não vemos estratégia concertada para dar a volta a isto. Sinal de que vamos continuar a ver passar muitos navios.

Literalmente!



Convite para almoço



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Meus caros leitores e amigos, parentes, aderentes, inimigos, patrícios, compatriotas, conterrâneos, músicos, lavradores, cozinheiros, padeiros, poetas, cantadores ao desafio, democratas, republicanos e gays, com estômago para receber as vitualhas de um almoço sem precisar de “tums” ou outra mixórdia qualquer, ficam convidados a participar no almoço do meu funeral, que consta de ovos mexidos, bacon, pão, e café à descrição. E como se trata do mais importante acontecimento na vida de um humilde escriba sem história, desejaria que esta minha função de despedida — em consulta com o meu ilustre PÁ da Galileia — fosse uma festa de paz e amor — de amigos e inimigos, que me deram a honra do seu convívio e amizade — e um lembrete de que a vida neste planeta é apenas uma passagem, e que sem amor, se transforma muitas vezes num antro infernal, e um motivo de negócio para os meus amigos sábios e bruxos de profissão, que muitas vezes se vêem e desejam para encontrar cura certa e eficaz para as maleitas do corpo e da alma.

E como se trata de um acontecimento único na vida de alguém que amou a vida, abraçou as árvores, cantou loas à terra, à relva, às formigas, ao sol e à lua, aos frutos do campo, aos pepinos e tomates do meu quintal, à água, esse milagre que é meia vida, é lógico que metesse um pouco de som e de dança, para os timaneis e timarias que vão dar os últimos adeuses. E lembrei-me dos Capitalistas, o grupo que tem gente lá da minha “parvónia”. E se não eles, até um simples harmónio serrano faria a festa. E gostaria de ver toda aquela gente a dar o seu pé de dança em memória de alguém que falou, falou, falou, até ficar calado, porque se cansou.

Quanto à escolha do cangalheiro, vou deixar isso a quem ficar atrás para fechar a porta. Quanto a mim, há pelo menos dois que me enchem as medidas. Tenho o Paulo, que me servia sempre três copos de café, quando era servente no restaurante, que deixou para ser cangalheiro. O pior é que, quando cheguei a este ponto da conversa, fui informado que o Paulo é agora condutor de limousina de longo curso. O outro é o meu amigo Cabral, ex-proprietário da única loja de chapéus de homem que havia na cidade. Depois, veio o boné de pala em arco, e agora, o boné Trump, feito na China, a quem ele prometeu fechar a porta do negócio.

Resta-me desejar que alguns dos meus convidados não se cansem de esperar pelo meu último almoço, e acabem por dar a alma ao Criador antes de mim. Se for esse o caso, que a terra vos seja leve, e o almoço será realizado numa das constelações da Via Láctea.

E antes do ponto final, passo a informar que este meu último almoço, substitui aquele que eu havia planeado realizar com o objetivo de reunir dois amigos que estimo e admiro, na condição de que eles prometam estar presentes. E,

Na pedra do cemitério
Que isto fique gravado;
“Aqui jaz quem já falou,
E agora ficou Calado”.

A História, e cada um de nós



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Poderia perguntar-te, qual é que te parece mais importante, a grande História ou a pequena, a nossa... em que estás mais envolvida, as complexidades do mundo ou o nosso assunto, qual é a trama mais importante para ti?...

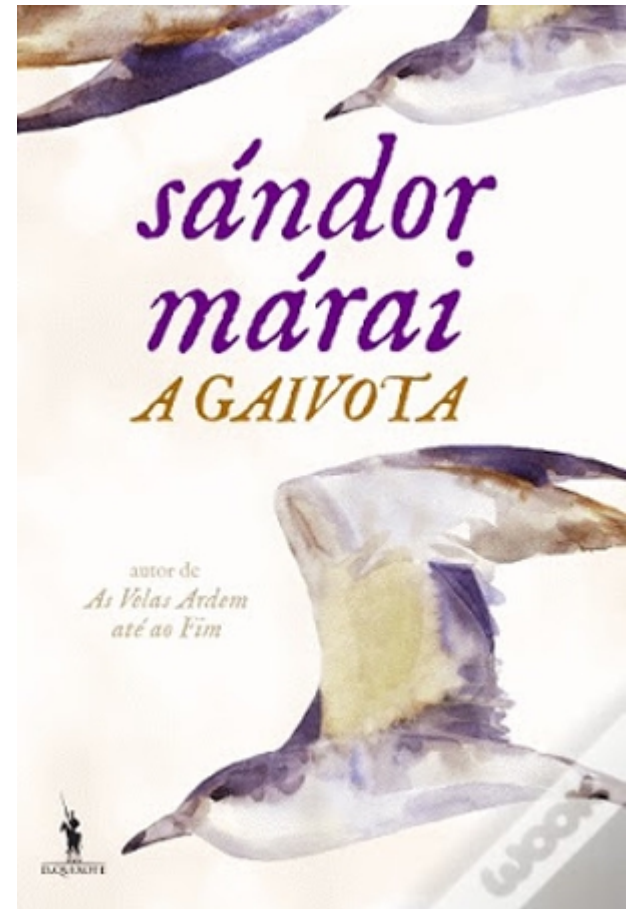
Sándor Márai, *A Gaivota*

A pergunta do narrador de Sándor Márai, na novela *A Gaivota*, creio ser mais pertinente do que parece, tanto no contexto da História europeia, como em qualquer outra geografia. Olhai para certas fotografias de cidades sob bombardeamento, como me lembro de ver uma de Londres, em que os cidadãos, após momentos do que supomos entre a vida e a morte violenta, correm à rua e sentam-se a folhear e a ler os livros que transbordaram cá para fora com o desmoronamento dos prédios. Recordo ainda ler toda a obra do grande crítico e ensaísta americano Edmund Wilson, cuja consciência da História, lado a lado com o seu profundo americanismo, sempre havia tido a Europa no seu centro, quer a sua literatura quer as questões ideológicas que faziam estremecer as sociedades ocidentais desde a chegada de Lenine ao poder. Pouco diria ele – ele, que participou na I Grande Guerra – durante todo o conflito mundial, concentrando-se quase só em literaturas étnicas ou minoritárias que descobrira naquela altura, ou então em revisitações constantes ao melhor da literatura russa. Entretanto, era a vida quotidiana, como se mais nada de grande importância estivesse a acontecer no resto do mundo. Até mesmo na correspondência daqueles anos, ou no seu famoso diário organizado por décadas – *The Forties*, por exemplo – se encontramos muito sobre a guerra que viria a ser decisiva para nós todos, em qualquer recanto mundo. Só no depor das armas viajou por alguns dos países destruídos no velho continente, fazendo um balanço da catástrofe, mas mais ainda do estado literário entre as duas grandes guerras, com visitas a grandes escritores, como George Santayana. Nos nossos dias, por certo, esta atitude não será muito diferente na literatura criativa, aparecendo um outro romance de várias nacionalidades que têm como tema fundamental a grande destruição em curso, a incerteza política em toda a parte. A pergunta do narrador, na citação que faço aqui de Sándor Márai, é ainda mais pertinente quando consideramos os anos da sua escrita e publicação, assim como o que poderemos considerar o seu cenário de fundo – o indivíduo perante e mesmo dentro das geografias em convulsão, como seria a Hungria naquele preciso momento da história europeia, e ainda mais o facto de o narrador ser, de certo modo ou insinuatamente, um dos participantes políticos em decisões de grave impacto, possíveis e plausíveis, no que respeita aos rumos dos acontecimentos portas adentro. *A Gaivota* é uma novela, mas por vezes na sua prosa deixa cair essa sua tendência na sua contundência narrativa, nalguns instantes quase lírica, na aparente busca de um romance de fôlego, ficando o leitor incerto sobre os possíveis significados das palavras trocadas entre os dois protagonistas, ou de certas acções que permanecem absolutamente obscuras, mas que sabemos ser de importância para o que esperamos acontecer, sem que nunca se concretize ou desenvolva. Suponho que uma novela deve ser também elíptica, deixando ao leitor a tarefa de perceber todo ou qualquer mistério da sua linguagem, contida e metafórica. Diga-se ainda que, na leitura de uma obra desconhecida, como é para mim a deste autor, sigo um dos mais pertinentes

postulados da *nova crítica* americana: esqueçamos a biografia, ou até mesmo contexto sócio-histórico, de uma obra literária e concentremo-nos na sua estrutura interna, avaliando-a pela sua capacidade de comunicar uma visão artística em harmonia formal, para além do espaço e do seu tempo, cada palavra ou frase transmitindo ironia, tom, e andamento temporal na recriação de universos paralelos. Lida assim, *A Gaivota* ultrapassa certas passagens que nos ficam em branco, mas o que nos oferece é precisamente esse momento revelador da “alma” dos seus personagens, no que um poeta chamou num dos seus versos *o instante suspenso*, esse estado de alma que só por si define todo um território e tempo.

A Gaivota é esse mundo visto ou apreendido nesse *instante suspenso*, um mundo de mistérios e sombras em tempo de guerra, uma espécie de poema filosófico que antecede o suicídio contínuo de uma civilização muito antiga, a Europa real e imaginária, os canhões em marcha e o poeta olhando pela janela à espera do seu destino. Não há trama aqui, há um longa conversa entre um alto funcionário de meia idade, num ministério do Governo em Budapeste, aliado do Eixo, e uma mulher jovem finlandesa à procura de exílio consentido, de nome Aino Laine/Única Onda, que lhe aparece inesperadamente pedindo ajuda na sua legalização no país a fim de exercer as funções de professora. Momentos antes da sua chegada ao ministério, o seu anfitrião tinha acabado de redigir e assinar um documento dirigido ao Ministro, que o narrador diz irá mudar o curso dos eventos trágicos para milhões de pessoas, e que mantém o leitor sempre à espera de saber o teor desse texto, ou então os acontecimentos que supostamente vai despoletar. Chegamos ao fim sem nunca descobirmos uma coisa ou outra, mas creio que isso faz parte da intenção do autor – esquece os grandes e mesmo decisivos acontecimentos à tua volta, agarra o dia e a noite enquanto te é possível viver como queres ou sonhas. Eventualmente, saberemos de uma série de coincidências profissionais e pessoais que juntam o ministro e a finlandesa, mas antes disso acompanharemos os dois a uma ópera seguida de uma longa conversa no apartamento luxuoso do seu momentâneo tutor e possível amante. Li algures que esta é outra peça literária de uma burguesia europeia entre uma guerra e outra, uma burguesia de braços caídos em perpétua saudade de uma Europa, que ela própria constrói e cria um mundo de arte e beleza para depois queimar tudo à sua volta. É isso que sobressai em primeiro plano desta breve narrativa – a condição existencial do momento, os valores da sobrevivência, contra a fatalidade da guerra e do desespero. A beleza e sensualidade da mulher aqui representada é como que, ante o funcionário ministerial húngaro na noite da sua longa conversa, a única justificação para se estar vivo. Aino parece-lhe quase como um fantasma que ele julga ser o regresso de uma outra mulher que ele amara, e que se suicidou há uns bons anos. O simbolismo e metáfora são um só elemento portador do que nos parece ser a intenção temática desta novela – o jogo de espelhos que tanto leva ao engano e à morte nações inteiras, como poderá levar ao suicídio os seres que amamos, sem que nunca os possamos proteger do seu e nosso destino. Nunca saberemos quem Aino é verdadeiramente, mas isso só reforça o que venho dizendo aqui na minha leitura de *A Gaivota* – não importa se nela vemos a beleza e a possibilidade do amor, não importa se tudo está condenado às chamas ou ao esquecimento, importa a visão, por mais breve que seja, do outro lado do inferno. No fim, Aino parte, sem mais nada explicar, disse de onde vinha mas não para onde ia agora, ao seu anfitrião resta-lhe espreitar a sua partida por uma ponte congelada sobre o Danúbio, onde só as gaivotas sobrevoam a brancura de vida e morte, a cidade pelo meio, indiferente ou ameaçadora na História e da consciência magoada e solitária que nela habita.

“Apaga a luz – diz o narrador do governante, quando



Única Onda deixa o seu apartamento luxuoso – do candeeiro e abre a janela. Lá fora na rua escura está a nevar. Em baixo, a afastar-se, a figura branca e esbelta avança apressadamente entre flocos de neve. Consegue vê-la, por um instante, na esquina, por baixo da luz obscura do poste de iluminação, através do véu mágico e reluzente dos flocos de neve. Vai em direcção ao rio com passos enérgicos, flutuantes. Anda com ligeireza por cima do manto branco, como se isso fosse um elemento familiar. Dobra a esquina e desaparece”.

Parte da narrativa pertence à voz de Única Onda/Aino, quando ela conta ao seu anfitrião a sua passagem pela França nos dias que antecedem a entrada dos alemães, e depois de abandonar a Finlândia e a destruição da sua casa de nascença. Mulher bonita, inteligente e culta, tinha acompanhado um escritor a um jantar num hotel de luxo e tradicional algures no interior do país, precisamente nos dias que precederam a invasão alemã, e o grupo de políticos, escritores e outras figuras da alta sociedade que actuavam e falavam como se o seu mundo vivesse na normalidade, a burguesia bem intencionada a pretender que o que se passava na Europa não era com ela, ou, nesse seu fingimento masoquista, que tudo permaneceria sem grandes sobressaltos. A memória histórica está aqui deliberadamente ausente, o esquecimento um outro modo de negação a que as classes dominantes se rendiam. A melancolia do velho continente está metaforizada no relato da finlandesa, nas cenas de um banquete e do luxo em que decorre o jantar desta elite, que depressa iria tolerar o jugo do seu histórico inimigo do outro lado da fronteira. Eis o sentido da História trágica de uma civilização decadente que vive desde há séculos o melhor e o pior da humanidade. Arte e morte, vida e sombra, o perpétuo voo da gaivota em busca da salvação sobre um rio congelado.

Sándor Márai abandonou o seu país em 1948, aquando da chegada do comunismo a Budapeste. Suicidou-se em San Diego, na Califórnia, em 1989, pouco antes da queda do regime comunista na sua pátria, já em idade bem avançada, depois de todas as perdas pessoais e nacionais. Estava canceroso, e o círculo fechava-se para sempre. Sándor Márai pertence a uma época e grupo de escritores europeus do entreguerras, que viram a catedral a arder, mas salvaram a sua memória na arte e no canto.

Sándor Márai, *A Gaivota* (tradução de Piroska Felkai), Lisboa, D. Quixote, 2016.

Também não é assim disparates



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Quinta-feira, 17 de Novembro

O voo 118 da TAP ergue-se sobre Porto Alegre e, ao virar a estibordo, oferece-me pela janela a silhueta do Beira-Rio, inundado de luz e desespero. Lá em baixo, o povo colorado vai fazendo contas à terrível possibilidade de o Inter cair na Segundona.

Sentado nas bancadas está o Alcides, desesperado também. Falámos muito do Internacional, esta semana, porque também entre nós o futebol chegou a ser um propiciador de conversa. Mas fizemo-lo em busca dos velhos espaços de conforto. Há muito que não precisamos dele.

Conhecemo-nos em 1995, num jornal a viver os últimos dias. Eu era um rapaz dos Açores, com a faculdade em curso e o desejo de se fazer à vida, e ele um brasileiro grandão, de argola na orelha, que tinha viajado pelo Sudeste Asiático, trabalhado no Ronnie Scott's e percorrido a Europa à boleia, a ver a fórmula um.

Tinha tudo para dar errado, tal amizade, mas era demasiada formação para eu desperdiçar. Habituei-me a falar com ele e, quando após uns meses pude mudar para um jornal melhor, não descansei enquanto não o levei.

Fomos amigos durante muitos anos. Somos amigos há muitos anos. É o meu amigo homem, o maior de todos, apesar da distância e dos outros (tão bons) que tenho, e faz-me falta desde que, num espaço de meses, ele voltou ao Brasil e eu aos Açores.

Já escrevi sobre isso.

Agora, encontrámo-nos na cidade dele. Eu vim por causa

da Feira do Livro, da herança açoriana e de uma série de afectos que acumulei aqui. Mas, bem vistas as coisas, vim por causa dele – da possibilidade de conhecer a sua Porto Alegre, da ideia de me sentar à sua frente a repetir as conversas do passado, sobre o Inter e a fórmula um e o cinema e as namoradas.

Durante cinco dias, percorremos quase tudo. Olhámos monumentos. Demos a volta à Redenção, em cujo bric ele compra gibis. Atravessámos o Bonfim.

Depois fomos ao bairro da infância dele. Da mãe dele. Esvoaçavam sabiás e bem-te-vis, os fios eléctricos emaranhando-se nas goiabeiras sob os jacarandás, e quando nos viemos embora, depois de ele me mostrar a quadra onde jogava à bola e o dormitório feminino onde ia espreitar peitinhos, a Celina, irmã dele, caminhou connosco até ao loteamento, fazendo-nos prometer voltar.

Não chegámos a corresponder. Mas nem por isso o Alcides deixou de me acompanhar às sessões da Feira, e de me ensinar a controlar os movimentos da malandragem, e de se sentar comigo em botecos, e de me conduzir duas vezes ao topo do Mário Quintana, em busca do pôr-do-sol do Guaíba que não se chegou a abrir para mim.

Nunca o vi tão falador, nem alguma outra vez a diligência foi tão mais dele do que minha.

Ontem à noite, levou-me ao Barranco, para a despedida – exactamente como, no primeiro dia, fora ao aeroporto esperar-me: de surpresa. Prolongou a conversa o quanto pôde e chegou a confessar ter saudades minhas (“saudades do amigo”, disse, o que para ele é ir longíssimo). Perguntei:

– Nunca te arrependeste?

E ele, que mudou imenso de léxico, estranhou à europeia:

– Como assim?

Eu não me referia apenas à ausência da mãe. Referia-me à violência.

Há onze anos, quando aqui viera sem ele, Porto Alegre

era quase pacata. Podia andar-se na rua sem olhar por cima do ombro. Agora, todos os dias os jornais trazem notícia dos homicídios mais chocantes. A classe média já só deixa as grades dos condomínios para ir trabalhar. As disputas entre gangues causam danos colaterais, miúdos de rua matam tanto por um carro como por um telemóvel ou coisa nenhuma.

Dizia há dias uma revista que POA é hoje uma das dez cidades mais violentas do mundo. Desde que aqui cheguei, sou avisado a toda a hora – no hotel, na Feira, nos táxis. Até ele, Alcides, me avisava: “Fica ligado!”, o que me fez lembrar o privilégio que é viver no paraíso onde vivo.

Nunca lhe ocorrerá, ao menos, tornar a partir, agora que nem a velha mãe vivia já?

Ele abriu as mãos:

– Mas, véio, essa é a minha casa...

Fiquei ali, a olhar para ele. Depois saí a fumar. E depois voltei a sentar-me à sua frente, lamentando o Inter. E depois ainda deixei que ele me levasse ao hotel, para lá e para cá, como um noivo zeloso.

Lembrei-me de todos os sítios perigosos onde estive no passado, e de como tão poucas vezes hesitei. Disse a mim próprio que talvez fosse da idade, este súbito medo. Ou então uma cobardia momentânea.

Mas só agora, que atravesso o Atlântico e me aconchego a esta manta vermelha e penso em como, dentro de horas, estarei com a Catarina, os dois à lareira da Terra Chã, a Jasmim a ressonar numa cama e o Melville a olhar-nos da outra, sinto vergonha por não ter percebido logo.

Não é idade nem cobardia, não, isto que agora tenho: é um gosto de viver que nunca dantes tivera. E a questão é que não sou só eu: é o Alcides também.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Bem-vindos à Era de Donald J. Trump

• Diniz Borges

Uma grande sensação!

Um abalo sísmico no mundo político.

Um histórico *fait accompli*.

Descrição da televisão estatal Russa à eleição de Donald Trump

A América votou e pela segunda vez em 16 anos, e a quinta vez na história americana, a presidência foi ganha por quem não ganhou o voto popular. O sistema estadunidense, com o colégio eleitoral, permite que assim aconteça. Daí que, com os delegados de três estados, que no passado têm ido para o Partido Democrático, nomeadamente, Pensilvânia, Wisconsin e Michigan, Donald J. Trump, apesar de ter perdido o voto popular por quase dois milhões de votos, será o próximo inquilino da Casa Branca. Mais, com o controlo que o Partido Republicano tem nas duas Câmaras Legislativas, haverá, pela primeira vez em vários anos, um único partido no poder em Washington. As eleições apenas acontecerem há escassas semanas e os conservadores já estão muito à vontade na cidade que dizem detestar. Este ato eleitoral resume-se ao que um dos nossos mais conceituados escritores americanos, Gore Vidal um dia escreveu: “as palavras são usadas para mascarar e não para iluminar. As palavras são usadas para confundir, a fim de que no momento eleitoral o povo vote, solenemente, contra os seus próprios interesses.”

Como referi, apesar de Hillary Clinton ter ganho o voto popular por quase 2 milhões (a contagem continua, mas está em quase 1,8 milhões) de votos Donald J. Trump será o quadragésimo-quinto presidente dos Estados Unidos da América. O processo do colégio eleitoral (completamente ultrapassado), foi inventado pelos fundadores da nação por duas razões: a primeira para criar um certo distanciamento entre o poder popular e as elites de então e a segunda para dar voz política aos estados mais pequenos. Os Pais da Nação (founding fathers) tinham um grande receio do voto direto, conceito que hoje é praticado em todas as democracias modernas. Por irónico que pareça, particularmente neste ato eleitoral, os fundadores deste grande país tinham como aludiu Alexander Hamilton nos famosos “Federalist Papers” um grande pavor de que um tirano, sem experiência e perfil pudesse manipular a opinião pública americana e chegar à presidência. Daí que, em 240 anos de história, tivemos, com a recente eleição cinco vezes em que o presidente não foi escolhido pela maioria do povo votante. Em 1824, tinha a

jovem democracia menos de 50 anos, quando John Quincy Adams que perdeu o voto popular por 38 mil votos, mas não conseguiu os 131 necessários no colégio eleitoral, nem o seu rival Andrew Jackson, a eleição aconteceu na Câmara dos Representantes que escolheu Adams. Cerca de meio século mais tarde, em 1876 Rutherford B. Hayes, apesar de ter perdido o voto popular por 250 mil votos, ganhou o colégio eleitoral por um voto. Poucos anos mais tarde, em 1888 Benjamim Harrison, que perdeu o voto popular por 90 mil votos ganhou o colégio eleitoral com 233 votos contra 168 de Grover Cleveland. Desde esse longínquo ano, e durante o século XX, todos os presidentes americanos foram eleitos com maiorias em voto popular e colégio eleitoral, até que em 2000, George W. Bush tornou-se o quadragésimo-terceiro presidente americano apesar de ter perdido o voto popular por 540 mil votos. Uma década e meia mais tarde, o cenário volta a repetir-se, e desta feita com uma diferença de quase dois milhões de votos. O colégio eleitoral, um processo completamente arcaico, terá que ser repensado e possivelmente abolido. É que tal como escreveu Gene Green: “o colégio eleitoral apenas fazia sentido quando os sistemas de comunicação eram pobres, o índice de literacia era elevado e os eleitores não tinham oportunidade de conhecerem figuras públicas de outros estados.”

Depois de uma das mais negativas campanhas políticas da era moderna americana, o magnata de Nova Iorque, antigo membro do Partido Democrático, contribuinte para as campanhas presidenciais de vários candidatos do centro-esquerda, incluindo a de Bill Clinton e a senatorial de Hillary Clinton, pai de quatro filhos, casado três vezes, declarador de bancarrota seis vezes, possuidor de linguagem misoginista, provocadora e xenófoba, é o presidente eleito e gerirá os destinos deste país durante, pelo menos quatro anos. Em janeiro deste ano, com 73 anos de idade, será, no ato de tomada de posse, o presidente mais idoso da história americana. Controverso, utilizador de uma linguagem sexista, provocadora, ultranacionalista e nativista, que vai contra o espírito de um país de emigrantes, dando asas aos movimentos mais retrógrados, como ainda recentemente se viu numa reportagem da revista *The Atlantic* sobre os neofascistas, queremos, como me disse um amigo nas redes sociais: que este seja o primeiro presidente que não cumpra as suas promessas eleitorais. Se as cumprir, a América não será igual a si própria e o mundo será mesmo muito diferente. É que em vez de caminharmos para uma sociedade mais aberta e um mundo mais coeso, mais justo, mais educado, mais desimpedido das diferenças e mais tolerante, estaremos,

certamente, a caminhar em sentido contrário e retrocedamos em muitos dos pequenos progressos alcançados nos últimos oito anos. Temo muito que os próximos quatro anos sejam uma apologia à ignorância e à ganância.

Se é certo que umas escassas 48 horas após as eleições, o presidente-eleito tenha começado o processo de se distanciar de algumas das suas promessas mais sagradas, como o muro com o México era apenas uma metáfora; processar a Hillary Clinton, foi uma chantagem para colher votos das forças mais sexistas e dos menos elucidados; deportar todos os clandestinos, agora (e ainda bem) serão apenas os criminosos, algo que o Presidente Obama tem feito mais aceleradamente do que qualquer outro chefe de estado americano; acabar com o Obamacare, já o disse (e ainda bem) que apenas o vai modificar (algo que o próprio Presidente Obama já o sugeriu repetidamente) e a promessa que todos os conservadores e pseudoconservadores como Donald J. Trump confeccionam desde Ronald Reagan e que nunca é cumprida, mas que é sempre cegamente seguida por eleitores que não fazem o seu trabalho de casa: renovar Washington. Basta ver o desfile televisivo de políticos e ex-políticos, sedentos de poder, a prestarem vassalagem ao presidente-eleito nas suas propriedades ostentosas, para verificar que foi ainda mais uma vez, uma geringonça de banha de cobra para os americanos escorregarem. E como escorregaram!

Apesar deste distanciamento, há que recordar o velho provérbio bíblico: *diz-me com quem andas e dir-te-ei quem tu és*. Na realidade as primeiras três escolhas do presidente-eleito para o seu governo são, no mínimo, preocupantes. Jeff Sessions, senador do estado de Alabama, nomeado para Procurador-Geral da República, há 30 anos foi rejeitado por um Senado Republicano para um cargo de juiz federal por ter sido considerado racista. Steven Bannon, principal assessor político, dirigiu um serviço noticioso da ultradireita e é antissemita. Mike Pompeo, congressista do antiquado estado de Kansas, perseguiu Hillary Clinton no Congresso e tem tido um discurso extramente inflamatório contra a comunidade islâmica nos EUA. Aguardaremos não só os outros membros da administração, mas acima de tudo as cerca de 4 mil nomeações para cargos de chefia nas múltiplas agências federais, assim como para o Supremo Tribunal de Justiça e para cargos de juizes federais em todo o país. Já que muitos desses cargos estão desocupados porque o Senado tem, sistematicamente, obstruído as nomeações do Presidente Obama.

A procissão apenas saiu da igreja. Há um longo caminho a percorrer. Veremos quantos andores cairão. A certeza é que estaremos num mundo político incerto. A certeza é que o populismo exacerbado, cimentado na vilificação e no insulto gratuito ganhou. Como escreveu o jornal espanhol, *El Periódico*: que Deus perdoe à América.

Taxi Driver à solta em Washington

• **Pedro L. Almeida**

Na terça-feira, dia 08, horas antes de ficarmos a saber quem seria o próximo presidente dos EUA, um conhecido meu apanhou um Uber para se deslocar do aeroporto de Providence ao campus da Brown (uma viagem de cerca de 15 minutos). O motorista pergunta-lhe o que o trazia ali. Uma conferência na universidade. O homem ao volante começa a cuspir no chão do próprio carro, repetindo “os seus amigos liberais, vem visitar os seus amigos liberais da universidade...”. Não creio que esta história tenha sido um caso isolado na noite de Terça-feira. Nem nas noites seguintes. E menos ainda daqui para a frente.

No momento atual, estamos todos a tentar encontrar uma explicação para aquilo que aconteceu. É certo que iremos passar muito tempo a tentar que tudo isto faça algum sentido. Mas não é de crer que uma só resposta seja capaz de iluminar completamente as causas que levaram à eleição do candidato Trump para presidente dos Estados Unidos da América. Hoje, as várias correntes que se posicionam no espectro democrata (das outras não falo, porque não consegui até agora encontrar uma coluna séria em defesa do candidato eleito) empenham-se acima de tudo em apurar culpados e inocentes, num esforço largamente inglório de encontrar um objecto de expiação a quem se possa apontar publicamente o dedo, e, com isso, aliviar um pouco o mal-estar que se faz sentir entre todos os que, vindos de uma ou de outra tendência liberal, se posicionavam no terreno oposto ao de Trump.

É possível agrupar os argumentos que têm vindo a ser acrescentados ao debate público em dois grandes grupos: os que culpam o partido democrata e os que culpam o eleitorado norte-americano. O primeiro destes grupos divide-se ainda em duas orientações distintas. Uma parte considerável insurge-se contra a incapacidade de mobilização do partido, evocando insuficiências ao nível da comunicação do programa (que alguns chamam “o populismo insuficiente” dos democratas), do alcance social das mensagens que foram sendo passadas durante a campanha, de uma certa acomodação a zonas de conforto ao nível do apoio das bases, e um afastamento gradual entre o partido democrata e as populações, que teria levado a um sentimento de “orfandade” e de falta de identificação com o partido da parte daqueles que constituiriam a sua base eleitoral natural. Outros apontam o dedo à candidata nomeada pelo partido, Hillary Clinton, vendo nela a causa fundamental dos resultados da última Terça-feira, e trazem para o debate argumentos como a sua baixa popularidade, a sua embaraçosa proximidade a interesses económicos obscuros e à alta finança de Wall Street, o seu histórico de votações no Senado, a sua convivência com políticas de intervenção militar no estrangeiro, ou ainda o rol de escândalos públicos em que esteve envolvida, mencionando ou não um possível desfecho alternativo caso o candidato eleito tivesse sido Bernie Sanders. O segundo grande grupo vê o resultado eleitoral como sintoma de mudanças na mentalidade do eleitorado, e identifica o racismo de grupos de homens brancos do sector não qualificado (*blue collars*), a crescente xenofobia, a misoginia que não toleraria uma presidente mulher, e, de uma forma geral, uma adesão a um fundo de valores altamente conservador (branco, cristão, pró-armas, anti-aborto, e tradicionalista), que até recentemente se encontrava reduzido a bolsas no Sul e no Midwest) como explicação para a eleição de um candidato como Donald Trump.

Mais uma vez, não espero que uma destas razões ilumine por completo o resultado. O mais certo é que, de diversos modos, todas tenham desempenhado um papel no processo que conduziu à presidência um candidato que, há menos de um ano, era tido como a piada política da década, e reduzido a uma expressão de insatisfação com o sistema estritamente inconsequente. A equação de apuramento de responsabilidades não é, de todo, tarefa fácil, até porque, bem vistas as coisas, Hillary Clinton ganhou no voto popular, e só um sistema arcaico de “colégio eleitoral”, baseado na realidade do século XVIII, permite que seja outro o candidato eleito para a Casa Branca. Sem querer acrescentar mais razões para o resultado (o que me parece neste momento supér-

fluo), talvez valha a pena procurar interpretar algumas particularidades das reacções que, de um lado e de outro, procuram trazer algum sentido aos números e aos gráficos.

Logo no rescaldo do resultado, o sentido do voto foi dissecado em espectros raciais, de sexo, origem geográfica, estado civil, escolaridade, orientação sexual, idade, entre outros. O processo de identificação de culpados seguiu este padrão, tendo apurado como menos responsáveis pelo resultado as mulheres negras, e como altamente culpáveis, não sem surpresa, as mulheres brancas de meia-idade. Os exercícios de geometria da culpa multiplicaram-se, explorando todas as combinações possíveis destes factores, desembocando quase sempre na constatação de que jovens, latinos, negros e LGBTQ rejeitaram maciçamente Donald Trump, enquanto brancos, de baixo ou médio rendimento e baixa escolaridade respondem maioritariamente pelo resultado da eleição. De resto, já durante a campanha (com a eventual excepção das semanas finais) os democratas haviam conotado o perfil público das suas fileiras com jovens urbanos, altamente escolarizados, racialmente diversos, e com elevados níveis de identificação com as chamadas “minorias”.

Para alguém que, como eu, se habituou a um espectro de partidos de esquerda cuja pedra-de-toque é o conceito de “massas” — nas várias formulações que essa ideia adquiriu desde a Revolução Francesa, do “povo” aos “cidadãos”, passando pelas noções de proletariado, trabalhadores, bases, etc — estranha-se, desde logo, que a esquerda norte-americana tenha como núcleo de significação política e intervenção social a ideia de “minorias”. E se é verdade que uma não colide necessariamente com a outra, não se pode negar que o convívio entre massas e minorias como fonte de legitimação da representatividade produz tensões dificilmente sanáveis no quadro de uma eleição de alcance nacional para quem quer que seja o líder do partido democrata. Vale dizer, de resto que por esta altura este não é um assunto exclusivamente norte-americano, como demonstrou o voto no Brexit, as tendências xenófobas da Hungria de Viktor Orban, ou as tensões sociais em França com a comunidade muçulmana, cujas consequências políticas todos já antevemos no horizonte. Mas também importa referir que o facto de o conceito de “minorias” assumir uma saliência pública na esquerda norte-americana que não adquire provavelmente em nenhuma outra parte do mundo não quer dizer que as minorias tenham aqui uma existência política mais firmemente garantida, ou que se encontrem mais ameaçadas em geografias onde não é esse o pilar da gramática política da esquerda. Dito de outro modo: não existe uma relação de proporcionalidade directa entre o lugar que cabe à mobilização política do conceito de “minorias” e a sua efectiva representatividade política, traduzida em maior integração, e na crescente igualdade entre as “minorias” e “o resto”. Se houvesse ainda dúvidas acerca disto, o resultado de Terça-feira passada tratou de as liquidar.

Mas nada disto é particularmente novo. Haverá antes aqui um diálogo com um processo histórico de aversão a análises sociais transversais (conotadas com ideias socialistas), e de dissolução da ideia de classes nos EUA, ideia da qual os únicos sobreviventes são hoje os sindicatos. A consequência mais acabada deste processo será porventura a noção de “classismo”, já perfeitamente integrada no glossário académico, que postula que a divisão dos cidadãos por rendimentos resulta numa forma de *preconceito* (a par, e lado a lado, com o racismo, sexismo, homofobia, e outros ismos com que partilha o sufixo). A substituição de uma interpretação da sociedade desde factores económicos por uma outra, verticalizada, e focalizada a partir da ideia de “identidades” é simplesmente o subproduto académico destas transformações (e não o contrário, como poderá parecer a alguns).

As reacções que se têm feito sentir ao longo dos últimos dias, de ambos os lados, parecem confirmar o alargamento do fosso existente entre os que votaram no candidato Trump e os que votaram na candidata Clinton. Logo nas primeiras horas multiplicaram-se as manifestações anónimas de ódio, dando corpo ao subconsciente virulento da campanha de Trump, como a pintura de muros com mensagens racistas, a ocorrência de assédio e insultos xenófobos nas ruas, o aumento imediato de visibilidade de grupos de extrema direita com programas de matriz fascizante, entre outras manifestações do que já chamam

“*whitelash*” (um trocadilho com “*backlash*” e “*white*”). Por outro lado, multiplicaram-se também as declarações (como tudo, nas redes sociais) de que este presidente “não os representa”, as manifestações nas ruas de repúdio do resultado, e várias universidades liberais (entre elas algumas Ivy Leagues e outras escolas de elite) já vieram solicitar que o seu campus seja declarado “santuário” para os alunos, a fim de ficarem a salvo da entrada de agentes de imigração, caso seja colocado em prática o plano de deportação que foi apresentado por Trump na campanha. Não nos enganemos: nem todos os eleitores de Trump subscrevem condutas criminosas, discursos de ódio, e manifestações de abjecção, assim como nem todos os eleitores de Clinton defendem a secessão do seu Estado (ou da sua escola ou local de trabalho) do resto do país. Mas ações como estas revelam a extensão do fosso que separa os vários grupos, e explicam, melhor do que qualquer comentador, os resultados de Terça-feira. Não creio, pessoalmente, que se possa aceitar qualquer espécie de “equivalência moral” entre as ações — a meu ver, de um lado são legítimas ações de defesa (ainda quando de eficácia muito discutível, e ainda quando, no fundo, percebemos que têm uma função essencialmente de catarse colectiva), do outro, ataques que uma democracia não se pode permitir tolerar. Mas explicam por que chegámos até aqui, e dão uma ideia, ainda que vaga, de dois países, que talvez nunca tenham estado tão incomunicáveis, embora vivam lado a lado.

A ausência de uma visão de todo, de uma narrativa que não decorra de um processo de exclusões, e que assente numa visão inclusiva e decorrente de uma identificação positiva cria um espaço vazio onde se instalam narrativas perigosas como a que venceu as eleições. Levou a processos de isolamento dos dois lados em disputa, e, no limite, a uma total incomunicabilidade que ficou bem clara em jantares de família e locais de encontro de amigos por todo o país. Os dois blocos passaram a definir-se pelo ódio ao adversário, e queimaram as pontes de diálogo que permitiam, até aqui, um convívio mais ou menos pacífico entre a esquerda progressista e a direita conservadora. Os liberais pensaram (e eu também) que depois de 8 de Setembro Hillary seria presidente, e nunca mais teríamos de voltar ao assunto, e, portanto, seria apenas uma questão de esperar mais algum tempo até que o tema ficasse definitivamente enterrado. Os conservadores (imagino eu) terão pensado que uma derrota (provável) não os iria afectar mais do que já afectara assumirem publicamente o seu alinhamento com Trump (vale recordar aqui, a propósito disto e daqueles votos inconfessáveis que nem o marido saberá jamais, que todos fomos, eu incluído, uma espécie de *bullies* durante alguns meses de quem se atrevesse a dizer que iria votar no tal senhor).

No genial “Taxi Driver”, de Martin Scorsese, o declínio de Travis não é uma consequência da sua instabilidade mental e do trauma de guerra, que o levam a ter dificuldades de adaptação à sociedade nova-iorquina. Travis também não é apenas um produto da incompreensão dos outros (embora sofra com isso, como quando percebe que não pode levar uma jovem educada e de classe média a um filme pornográfico sueco como programa de um primeiro encontro). Travis é o que sobra quando todos preferem ignorar o elefante na sala de estar. Ele é, paradoxalmente, um subproduto das campanhas políticas onde Betsy se empenha, e, ao mesmo tempo, o que essas campanhas se esforçam por não reconhecer. O motorista de táxi com um profundo ódio à “escumalha”, e que não cabe no discurso ortopédico dos partidos convencionais, pode não ser representativo de uma maioria desfavorecida. Pode até não ser tão desfavorecido quanto isso, e simplesmente não se dar conta dos muitos que estão abaixo de si. Mas a consciência de ser ele o alvo (nunca confessado) de todos os ódios, o reverso de todos os brios, e aquele que, sem que nunca tal seja dito, todos preferiam que não existisse (“white trash” é um rótulo especialmente infeliz que engloba toda esta repulsão magnética), faz dele uma força de polarização enviesada do campo: ele está sozinho, contra todos os outros. Quando é assim, não pode acabar bem.

(Continua na próxima edição)

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Aquele Ser tão puro,
Há que lhe dar muito AMOR,
Não venha a ser no futuro,
Um ladrão, um matador!...

Nunca posso acreditar,
Tem que haver alguém que faz
A criança transformar,
Este alguém... é Satanás!...

A predestinação...

Será que existe o destino?!

Predestinação Divina,
Vou-lhes falar, a meu ver,
Muita gente a imagina,
Mas eu não o quero crer!

Ter muita oportunidade,
Lidar com dinheiro na mão,
Mexer com ele à vontades,
Aí se faz o ladrão!...

Tudo o que se faz errado,
Está sobre um comando,
Do poder de Satanás
E de resto do se bando!...

Pensar, só a muito custo,
Que um Deus Todo Amoroso,
Seria assim, tão injusto,
Quando é um Pai piedoso!

No assassino, uma luta
Para o primeiro matar,
Depois, como a prostituta,
Custa é principiar!...

É a Bíblia que o diz!
E, como nela acredito,
Com este barulho que fiz,
Ponho o que eu penso escrito!...

Mas, a razão principal,
Vem de Eva e de Adão,
Cujo Pecado Mortal,
Mudou nossa situação.

Não metam mais o destino,
Em quem rouba e quem mata,
Tudo nasce do ensino
Duma educação ingrata!

Todas pessoas são boas,
Se mal o humano faz,
Não por serem más pessoas,
Tem rabo de Satanás!...

Quando Adão foi formado,
Deus quis liberdade dar,
O Livre Arbítrio foi dado,
Ao qual Ele não soube usar!

Não digam que uma guerra
Já estava destinada,
E a poluição da Terra
Foi por Deus premeditada!...

O assassino, o ladrão,
Ele é que tira o juízo,
Como a Eva e Adão,
Vivendo no Paraíso!...

No Paraíso, o Adão,
Pecou por ter liberdade,
Usou a sua intenção,
Cumpriu a sua vontade.

Não foi Deus que pôs nos mares,
Óleo e lixos perigosos.
Assim como nos pomares,
Pesticidas venenosos!...

É ele que é cruel,
Monstro, que levou Caim
Matar seu irmão Abel,
Incutindo ódio ruim!

O resultado, sabemos,
Não é preciso lembrar
O modo como vivemos,
A luta e nosso penar!...

Não é Deus que tece as guerras,
Nem excita os extremistas!
Mandando por estas terras
Os chamados terroristas!

É Ele que, vida fora,
Encarna no ser vivente,
Armando a toda a hora
O mal que o povo sente!

Ser livre não quer dizer
Fazer o que der na gana,
E de poder cometer,
Sua tendência tirana!

Não é Deus a nos mandar
Praticar estes mal tratos,
Nem manda ninguém roubar,
Ou fazer assassinatos!...

Nunca me vem à lembrança
Que o chamado destino,
Venha a fazer da criança
Um ladrão, um assassino!

Ser livre, ouçam-me bem,
É usar a liberdade
Sem prejudicar ninguém,
Com todo a civilidade!...

Não nascemos com destino,
Somos livres de expressão,
Pode o mal vir de menino,
De precária educação!...

Também as más companhias,
A vida que vem levando,
As ansias, as arrelias,
Qu' a vida nos vai mostrando!...

Isto de se ser ladrão,
Não tem destino marcado,
É juntar-se aos que já são,
Aí, ele é ensinado!



Sendo assim,
então insiste
Que Satanás
bem existe!...

P.S.
O Destino...

Ninguém é, quando menino,
Ainda usando o bico,
Possuidor do destino,
De ser pobre, ou de ser rico!

A não ser que, por heranças,
Riquezas, de antepassados,
Já nasça estas crianças,
Nos seus bercinhos dourados!...

O pobre, pois nós sabemos,
Nada nele modifica,
Porque, se pobre nascemos,
Vida fora, pobre fica!...

As outras ideias
minhas,
São lidas nas
entrelinhas!...

Há 40 anos



Indonésia invade Timor

O destaque na primeira página do Portuguese Times nº 249, de 11 de dezembro de 1975, foi a invasão de Timor Leste, na parte oriental da ilha e território dominado durante séculos por Portugal. A Indonésia controla o resto da ilha e invadiu Dili, horas depois do presidente norte-americano Gerry Ford ter visitado Jacarta e conferenciado com o presidente indonésio Suharto. A invasão deu-se depois do movimento nacionalista FRETILIN ter declarado a independência unilateral. A justificação da ocupação foi o argumento de que, dominado pela FRETILIN, o território pudesse servir de base a guerrilhas contra o regime indonésio. Portugal tinha abandonado o território em agosto, quando do início da luta armada entre a FRETILIN (Frente Revolucionária para a Independência Total em Timor Oriental) e a APODETI (Associação Popular Democrática para a Independência de Timor) e UDT (União Democrática Timorense).

SEGUNDO o secretário de Estado Henry Kissinger, mais de 3.000 soldados cubanos estão em Angola, a combater do lado do MPLA (Movimento Popular para a Libertação de Angola).

CENTENAS de pessoas ocuparam a base das Lajes, na ilha Terceira, para impedir o embarque para Lisboa de cerca de 40 soldados açorianos.

JOSÉ de Almeida, em declarações ao PT, fez questão de se demarcar de atentados bombistas nos Açores levados a cabo por "uma pseudo FLA" e salientou que "as cúpulas da FLA à qual se vinculou o Comité Açoriano 75 não são as mesmas a que ele se recontra ligada".

EM PORTUGAL, o Ministério da Educação, Investigação e Cultura ordenou que fossem queimados todos os livros sobre Santo António existentes nas bibliotecas das escolas, liceus e institutos. Contudo, muitas escolas não acataram o estranho saneamento.

EM PEABODY, Mass., a comissão da Missão Católica Portuguesa levou a cabo uma festa no salão paroquial, ainda incompleto, para recolha de fundos destinados à construção da igreja.

ELEIÇÕES no clube português de Elizabeth, NJ. Eduardo Almeida, Manuel Pinho e António Louro foram eleitos, respetivamente, presidente da assembleia geral, direção e conselho fiscal do Portuguese Instructive Social Club.

O CLUBE português de Waterbury, Conn., está a mudar de casa, deixa a sua velha sede na Pemberton St., e vai ocupar novas instalações na Baldwin St..

INAUGURADO na Park St., em Hartford, Conn., o restaurante português A Lareira, propriedade de Eduardo Rodrigues.

ESMERALDA Gonçalves estava a arrumar quartos no Hotel Sonesta, em Hartford, Conn. e foi atacada por um estranho, que a amarrou de pés e mãos e vendou-lhe os olhos. O assaltante interrogou a sua vítima, mas como ela não fala inglês não soube responder. O indivíduo acabou por deixar a portuguesa sobre uma cama e deitou fogo ao colchão. Esmeralda conseguiu arrastar-se até à porta do quarto, gritou e foi ouvida por uma colega que trabalhava no andar de cima e foi em seu auxílio ao ver fumo saindo da porta do quarto. A portuguesa sofreu várias lesões no corpo e inalação de fumos.



Programação
do Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 01 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 02 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 03 DEZEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 04 DEZEMBRO

14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 05 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)


TERÇA-FEIRA, 06 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 07 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Alergia ou constipação?

Não foi há muito tempo que escrevi para este jornal dando algumas indicações aos nossos leitores sobre infeções respiratórias virais, e desta vez complemento com mais algumas informações que incluem as alergias. É por vezes difícil de distinguir entre uma simple alergia (estamos em época disso) e uma constipação ou até a gripe. Por este motivo, o lavar as mãos com frequência é necessário todo o ano, bastando lembrar que uma simples reação alérgica no aparelho respiratório pode rapidamente elevar a uma infeção. Eis alguns sintomas característicos de ambas as patologias: As **alergias** normalmente manifestam-se pela presença de muco claro, sintomas sazonais, mais que 10 dias de duração, comichão no nariz, ouvidos e garganta, e algumas pessoas têm sintomas todo o ano. Por outro lado, a **constipação/gripe** manifesta-se por febre, dores de garganta, sintomas iniciais fortes, produção de muco espesso e amarelado, tosse contínua, dores musculares e arrepios. As diferenças podem fazer o diagnóstico parecer fácil, mas nem todos têm os mesmos sintomas, e alguns destes são comuns em **ambas as doenças**: Corrimento nasal, congestão nasal, olhos vermelhos e lacrimosos e perda de energia.

O tratamento varia conforme o agente, se um vírus ou um alérgeno, com este último sendo de mais fácil e rápida resolução na maior parte dos casos muitas vezes resolvendo com medicamentos de venda livre. Note que muitos anti-histamínicos (anti-alérgicos) podem causar sonolência e dificuldades em funcionar no trabalho, conduzir ou operar máquinas, boca seca e outros sintomas. A gripe e constipação tratam-se principalmente com descanso, analgésicos/anti-piréticos e hidratação. Antibióticos só seriam necessários em caso de complicações, como pneumonias.

Se tem tendência a alergias sazonais, tente evitar expor-se ao pólen das árvores e ervas, limpe frequentemente o filtro do ar condicionado em casa e conduza com os vidros do carro fechados. Os automóveis de hoje têm filtros de micro-partículas que funcionam muito bem, mantendo uma atmosfera interior limpa. E mais uma vez, lave as mãos com frequência, é o melhor que pode fazer para evitar problemas.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Tenho 30 anos de idade e submeti um requerimento para benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Fiquei surpreendida quando o representante disse que o meu pagamento seria reduzido porque estou a viver com os meus pais. Pode explicar-me porquê?

R. — A razão é porque está na casa de seus pais a receber comida e abrigo e qualquer outra forma de apoio que recebe. Se a situação trocar e mudar-se, contacte-nos e os seus pagamentos podem sofrer um aumento.

P. — Conheço uma mulher que tem o marido na prisão. Ela não trabalha e tem dois filhos menores. Será possível eles terem alguma assistência do Seguro Social enquanto ele estiver preso?


R. — Não, não podem. Benefícios não podem ser pagos durante o período de encarceramento prisional, caso o indivíduo preso não estivesse a recebê-los antes de ser internado. Se a esposa e os filhos estavam a receber benefícios do Seguro Social antes da prisão, então os benefícios continuariam durante o período de encarceramento. Ela deve contactar o departamento de Serviços Sociais (“Welfare”) na sua área para informações sobre programas de assistência.

P. — A minha esposa faleceu recentemente com 59 anos de idade. Ela tinha um requerimento para benefícios do Seguro Social em processo. A doença dela foi agressiva e desenvolveu-se rapidamente. Acontece que recebemos correspondência do Seguro Social notificando-nos que o requerimento fora aprovado dias depois dela falecer. Segundo a informação na carta, existem benefícios retroativos a pagar do Seguro Social. O que fazer?

R. — Benefícios retroativos devidos a um indivíduo falecido podem ser pagos a uma pessoa da família mais próxima ou então ao representante legal da herança, de acordo com a lei. O cônjuge que estava viver com o pensionista por ocasião do falecimento e depois uma criança elegível são os primeiros na ordem de prioridade.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Power of Attorney”

P. — Estou casada e gostaria que fosse emitido em meu nome um documento denominado “Power of Attorney”. Embora esteja casada, gostaria de nomear a minha filha como “Power of Attorney”, em vez do meu marido. A minha pergunta é esta: será que posso nomear outra pessoa em vez do meu marido?

R. — No que se refere ao documento de “Power of Attorney” pode nomear quem quiser e excluir o seu cônjuge. Tem o direito de nomear a sua filha ou até mesmo uma pessoa amiga. Obviamente que o seu marido tem o direito de fazer isso. O mesmo se aplica ao “HealthProxy”, que é um documento especial que confere a outra pessoa o direito de fazer decisões médicas em seu favor. Este direito aplica-se não apenas em Massachusetts como também no estado de Rhode Island.

NECROLOGIA

NOVEMBRO DE 2016

Sandra L. Furtado, 56 anos, falecida dia 21 de novembro, em Tiverton, de onde era natural. Era filha de Joseph R. e Josephine Furtado e irmã de Lauren Atwood, todos já falecidos. Sobrevivem-lhe vários sobrinhos e sobrinhas.

José Maria Gouveia, 67 anos, falecido dia 22 de novembro, em East Providence. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, deixa viúva Maria F. Gouveia; três filhas: Christina Gouveia, Patricia Pacheco e Jessica Ponte e um filho, Marco Gouveia, para além de doze netos, uma bisneta e quatro irmãs. Era pai de José Maria Gouveia, já falecido.

Kevin Moura, 38 anos, falecido subitamente dia 22 de novembro, em New Bedford, de onde era natural. Deixa os pais, Arlindo Moura e Lúcia Brandão Carreiro, um filho, Alex Moura, um irmão, James Moura, os avós paternos Ernesto e Angelina Moura e outros familiares.

Henrique S. Janeiro, 63 anos, falecido dia 23 de novembro em East Providence. Deixa viúva Inês M. Tavares Janeiro, os filhos Michael Janeiro, Christopher Janeiro e dois netos: Brayden e Nathan Janeiro. Era irmão de Jaime Janeiro, Natália Larginho, Zélia Rocha e Maria Janeiro. Era ainda irmão dos falecidos Fernando Janeiro e Aurino Janeiro.

José C. Pacheco, 75 anos, falecido subitamente dia 25 de novembro, em Fall River. Natural de Santa Cruz, Lagoa, ilha de São Miguel, deixa viúva Etelvina Ramalho Pacheco; dois filhos, Beverly Desrosiers e Steven Pacheco; 3 netos: Samantha, Ryan e Alexis.

João Carlos Madeira, 58 anos, falecido dia 25 de novembro, em New Bedford. Natural da ilha de São Miguel, deixa quatro filhos: Kaiya, Jason, Kendra e Dianne Madeira; uma neta, Ami-marie Linhares e cinco irmãos: Maria A. Carreiro, Maria F. Almeida, Victoria P. Madeira, Berta P. Soares, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de José M. Madeira, já falecido.

José de Deus Jr., 76 anos, falecido dia 27 de novembro, em Dartmouth. Natural da Ribeira Quente, S. Miguel, deixa viúva Lídia Furtado Deus; duas filhas, Melinda Soares e Lydia Pontes; 3 irmãos, Ângelo Deus, Manuel Deus e Alfred Deus; três irmãs, Maria Carreiro, Glória Furtado e Adeline Deslauriers; dois netos, Ricky Pontes e Stacey Barbosa; 3 bisnetos: Lathan, Talon e Brailynn; vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Ao se ter divorciado nos EUA fica-se automaticamente divorciado em Portugal?

V.F. East Providence

Tem sido muito solicitado o **pedido de confirmação da sentença de divórcio** a ser requerido junto do tribunal português para confirmar a sentença do divórcio proferida pelo tribunal canadiano. Não se trata de voltar a discutir os termos do divórcio (essa questão já foi resolvida em definitivo pelo tribunal americano), trata-se sim de verificar se essa sentença obedece aos trâmites legais que uma sentença portuguesa obedece para que depois o divórcio possa ser averbado na Conservatória do Registo Civil em Portugal, para tanto será necessário obter sentença de divórcio a ser emitida pelo Tribunal Americano o onde foi proferida, ser carimbada pelo Consulado próximo da residência, ser traduzida e conferir poderes forenses a um mandatário judicial para submeter o pedido de confirmação de sentença de divórcio proferida pelo tribunal canadiano junto do Tribunal da Relação.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



wjfd
97.3 FM

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue. Grátis. 24 horas. Ajuda para si ou para alguém em risco.
Programa de Segurança da Casa. Apoio emocional. Apoio legal e de advocacia.

Acceso a abrigo. Encaminhamento. Suporte Médico e Legal.



Capítulo 124 - 05 de dezembro

Felix apresenta ao conselho provas que Cesar passou dinheiro do hospital para uma conta em nome de Aline, impedindo que Cesar se reelegesse para presidência da instituição. Diante das provas Cesar confessa e se retira da reunião. Irritado com a postura do filho, Cesar bate em Felix. O conselho decide eleger Paloma como a nova presidente do hospital. Bruno fala a Nico que Amarilys lhe pediu que aumentasse o valor da avaliação do imóvel. Amarilys tenta se esquivar. Eron acredita ser um mal entendido e fecha a venda da casa com Nico.

Aline convence Cesar a se mudarem pra casa de campo. Felix ameaça se vingar de Edith e Tamara.

Após sentir-se humilhada, Valdirene perde a paciência e desiste das aulas de etiqueta. Murilo conta a ela que também sonha fazer parte do BBB.

Não tendo como pagar a conta de um caro restaurante, Felix pede ajuda a Pilar, que envia dinheiro por Maciel. Maciel leva Felix a um hotel de péssima categoria pra se hospedar.

Capítulo 125 - 06 de dezembro

Paloma perdoa a dívida de Eron. Pilar aceita jantar com Jacques. Felix sai sem rumo do hotel onde passou a noite e acaba encontrando Ninho que lhe oferece abrigo. Pilar confessa a Gigi que está dividida entre Maciel e Jacques. Felix sugere a Ninho que viva em Aline, e ele aceita a ideia como uma vingança pessoal contra Cesar e também pra tirar dinheiro do casal.

Cesar e Aline decidem mudar-se pra casa de campo. Eron pede a Nico pra cancelar a venda da parte dele da casa, mas Nico nega-se a desfazer o negócio. Valentin ameaça contar a Ninho que Felix é o

responsável por jogar Paulinha numa caçamba quando era bebê, e Felix foge. A assistente social liga pra Nico pra marcar uma visita, mas é atendida por Amarilys.

Sem ter pra onde ir, Felix pede abrigo a Márcia. Felix pede a Márcia que conte o motivo dela tratá-lo como um filho. Márcia conta que foi babá de Felix e seu irmão mais velho, e os amava como ao filho que perdeu, mas que infelizmente o irmão de Felix sofreu um acidente e morreu, e que Pilar a culpou por negligência e ela foi presa. Mas que ainda assim ela sentia-se responsável por Felix, e promete que cuidará dele.

Capítulo 126 - 07 de dezembro

Pilar chega de jantar com Jacques e encontra Maciel no jardim, que fica com ciúme. Ao entrar em casa falando sozinha sobre seus romances, sua mãe a questiona, mas ela desconversa.

Aline conta para Mariah seu plano contra Paloma. Mariah pede que ela não pegue pesado com sua filha.

Márcia não passa camisa de Félix que faz sozinho e diz que irá acertar algumas contas antes de procurar emprego. Aline liga para Bruno com a desculpa do contrato do apartamento e para Paloma dizendo que Juninho está com febre, tudo isso faz parte de seu plano para Paloma flagrar Bruno em uma suposta traição. Paloma flagra Bruno saindo sem camisa do banheiro e Aline gemendo na cama, sugerindo que eles tiveram um relacionamento. Muito nervosa ela dá uma surra em Aline que afirma que tem um caso com Bruno.

Ele tenta se explicar, mas Paloma não escuta. Paloma não quer saber de explicações e pede a separação e ainda diz que ficará com Paulinha.

Felix acerta contas com Pilar e César sobre a morte do irmão. César o maltrata e diz que o outro filho era o preferido.

Bruno e Paloma pedem que Paulinha decida com quem ela quer ficar, mas ela não responde, então, Bruno diz que ele deverá ir com Paloma por causa de sua doença. Eles se despedem e choram.

Thales confunde Natasha com Nicole e tenta beijá-la, mas ela recua.

Capítulo 127 - 08 de dezembro

Felix chega do hospital, de onde veio de ônibus e está todo amassado e bravo por ter pegado condução. Paloma procura por César, mas não o encontra. César chega em casa, encontra Aline machucada e Aline

aproveita para contar sua versão da história.

César vai até a casa da Paloma e os dois brigam e rompem o relacionamento de pai e filha.

Lutero pede Bernarda em casamento, ela aceita. Lutero alerta Pilar sobre Jacques.

Patrícia e Michel vão ao motel e novamente perdem o quarto para o casal misterioso. O casal misterioso, Guto e Silvia, recebem um champanha de gentileza de Michel e Patrícia. Aline conversa com farmacêutico que lhe dá o nome das substâncias para deixar César cego. Felix faz entrevista em uma grande empresa e está praticamente contratado.

Bruno visita Paulinha e Paloma fica emocionada.

Ninho segue Aline até o supermercado e a seduz. Ela vai para sua casa e os dois ficam juntos. Amarilys conta para a assistente social que Niko e Eron não estão mais juntos, e a assistente social leva Jaiminho.

Paloma para Pilar e Bernarda que se separou de Bruno e conta o motivo. Pilar não se surpreende, mas Bernarda acha estranho e deduz que seja mais um plano de Aline.

Freedman pede recomendações de Felix para César que fala mal de seu filho, dizendo que ele roubou o hospital.

Capítulo 128 - 09 de dezembro

A assistente e a psicóloga, depois de uma visita, levam Jayme embora. Niko promete que irá buscá-lo.

Aline propõe á Cesar que se mudem para casa nova, ele aceita. Aline serve uísque e bolo alterado á César.

Perséfone pede um tempo á Daniel por não acreditar em seu amor.

Niko acusa Amarilys pela perda da guarda de Jayme, ela se defende e Eron acredita em sua versão.

Niko acusa Eron de interesseiro, menciona que ele se arrepende por estar com Amarilys.

Bruno conta para Paulinha e Paloma que será sócio em uma imobiliária. Paloma o parabeniza.

Gina se converte, Elias a pede em namoro. Gina conta tudo á sua mãe, que a apóia.

Aline se encontra com Ninho, ela propõe que ele a ajude a destruir César. Félix vai até a agência de empregos e a headhunter revela que ele não será contratado por ter roubado o pai. Ele fica indignado.

Márcia leva Félix ao bar de Denizard e o oferece para trabalhar de garçom, Félix fica inconformado, mas aceita. Senhor Denizard elogia seu trabalho. Bruno aparece e questiona a presença de Félix no bar.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Choco Frito

- 1 kg. de tiras de choco
- 1 folha de louro
- sumo de 1 limão
- sal q.b.
- pimenta q.b.
- Óleo Mimo q.b.
- 1 molhinho de salsa
- 12 dentes de alho
- piri-piri q.b. (fac.)

Confecção:

Tempere as tiras de choco com 4 dentes de alho pisados, sal, pimenta ou piri-piri e a folha de louro partida aos bocados e o sumo de limão.

Deixe tomar gosto cerca de + ou - 2 horas.

Escorra-os da marinada e passe-os por farinha.

Frite-os em azeite ou Óleo Mimo quente com os restantes alhos com casca. Escorra-os e ponha numa travessa de serviço decorada com gomos de limão.

Barreado

- 400 grs de bifes tenros
- 6 fatias finas de toucinho
- 1 cebola
- 1 dente de alho
- 2 folhas de salva
- sal q.b.
- pimenta q.b.
- sumo de limão q.b.
- 1 raminho de salsa
- manteiga q.b.

Confecção:

Achatam-se os bifes com um maço de madeira.

Tempere-os com um pouco de sal e pimenta.

Põe-se em cima de cada bife uma pontinha de folha de salva e uma fatia de fiambre enrolam-se, espetando um palito. Pica-se o toucinho, a cebola, o dente de alho e a salsa. Põe-se este picado num tacho e colocam-se em cima os rolinhos de carne, tapa-se o tacho e coloca-se em lume brando, tendo o cuidado de os mexer de vez em quando. Quando o molho estiver reduzido passa-se por um passador, espremendo bem. Rectifique

os temperos ponha um pouco de manteiga e um pouco de sumo de limão, retire os palitos aos bifes e deite o molho sobre eles. Sirva imediatamente. Acompanhe com batatas fritas.

Cavacas

- 500 grs de farinha de trigo
- 1 colher de chá de bicarbonato de sódio
- 1 colher de chá (rasa) de sal
- 10 ovos inteiros
- 8 gemas
- 1/2 L de azeite
- 1 cálice de aguardente bagaceira
- 1 limão

Para a cobertura:

- 8 claras
- 500 g de açúcar pilé

Confecção:

Peneira-se a farinha com o bicarbonato e o sal para um alguidar. Faz-se uma cova no meio onde se deitam 2 ovos inteiros e as 8 gemas, o azeite, a aguardente e a raspa da casca do limão.

Batem-se estes ingredientes à mão durante 1 hora (20 minutos na batadeira eléctrica).

Depois juntam-se, um a um, batendo os restantes ovos inteiros. Esta adição faz-se baseada para se poder observar a textura da massa. Quando cobrir a mão, a massa está pronta, admitindo-se que não sejam necessários os ovos todos. Deixa-se a massa repousar cerca de 1 hora, depois do que é deitada às colheradas em tabuleiros ligeiramente untados com azeite e polvilhados com farinha. As colheradas de massa devem ficar bem distanciadas, porque a massa alastra.

Levam-se as cavacas a cozer em forno bem quente (220° a 250°C). Depois de cozidas e frias, as cavacas são cobertas com as claras batidas com o açúcar, devendo esta cobertura estar bem espessa o que se consegue, batendo. À medida que se vão cobrindo com a cobertura, dispõem-se as cavacas sobre caruma e põem-se ao sol a secar. Evidentemente que esta operação também pode ser feita numa estufa ou forno, desde que a temperatura não seja superior a 50°C.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Tente conviver mais com os seus amigos e trave novos conhecimentos.

Saúde: Período propício a uma consulta de oftalmologia.
Dinheiro: A sua presença será importante para desenvolver um projeto.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49



BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Confie mais na pessoa que tem a seu lado.

Saúde: Tendência para apanhar uma grande constipação.
Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida. Analise as suas poupanças.
Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48



TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Cuidado para não magoar os sentimentos de uma pessoa que lhe é querida.

Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado. Tente relaxar.
Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado.
Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30



ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: A felicidade e a paixão poderão marcar a sua semana. Aproveite bem esta fase.

Saúde: Cuidado com as correntes de ar; poderá constipar-se facilmente.
Dinheiro: Poderá precisar de ajuda para finalizar uma tarefa importante.
Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48



GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Poderá ter de enfrentar um desentendimento com um amigo muito especial.

Saúde: Controle as suas emoções e procure ser racional.
Dinheiro: O seu orçamento poderá sofrer um acréscimo significativo.
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39



SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Poderá encontrar um amigo que já não via há muito tempo.

Saúde: Procure não abusar em refeições muito condimentadas.
Dinheiro: Aproximam-se despesas inesperadas.
Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40



CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Modere as suas palavras pois pode magoar a pessoa amada.

Saúde: Procure não exagerar no exercício físico, pois poderá magoar os seus músculos.
Dinheiro: É possível que durante esta semana se sinta um pouco desmotivado.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47



CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Período marcado pela harmonia familiar. Organize um serão divertido em casa.

Saúde: Tendência para problemas de estômago. Cuide de si.
Dinheiro: Semana propícia ao investimento. Aconselhe-se com o seu gestor.
Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29



LEÃO - 23 MAR - 22 AGO
Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros.

Saúde: Vigie a sua tensão arterial e controle muito bem a sua alimentação.
Dinheiro: Não seja muito impulsivo nas suas compras.
Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49



AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Esteja alerta, o amor poderá surgir em qualquer lugar.

Saúde: Pratique uma atividade física que lhe dê bastante prazer.
Dinheiro: A sua vida profissional tende a melhorar significativamente.
Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49



VRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Os atos de ternura são importantes.

Saúde: Poderá sentir-se mais cansado do que o habitual.
Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42



PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Período favorável à conquista. Encha-se de coragem e diga aquilo que sente.

Saúde: Cuidado com o frio, pois o seu sistema respiratório poderá estar frágil.
Dinheiro: Seja ousado e não hesite em revelar as suas ideias criativas.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

CAMPEONATO DE PORTUGAL

— 11ª Jornada —

SÉRIE A

P. Salgadas-Vilaverdense	0-1
Oliveirense-Limianos	3-1
Torcatense-Merelinense	0-2
Montalegre-P. Barca	2-0
Bragança-Mirandela	1-1

SÉRIE E

Operário-U. Leiria	0-1
Carapinheir.-Bf.C.Branco	0-3
Naval-V. Sernache	1-1
Ideal-Sertanense	1-0
Oleiros-Fátima	0-2

CLASSIFICAÇÃO

1 MERELINENSE	29
2 OLIVEIRENSE	27
3 VILAVERDENSE	19
4 BRAGANÇA	19
5 U. TORCATENSE	14
6 MONTALEGRE	12
7 PEDRAS SALGADAS	11
8 MIRANDELA	10
9 LIMIANOS	07
10 PONTE DA BARCA	06

CLASSIFICAÇÃO

1 FÁTIMA	22
2 SERTANENSE	22
3 OPERÁRIO	21
4 Bf.C. BRANCO	21
5 IDEAL	21
6 U. LEIRIA	19
7 V. SERNACHE	12
8 CARAPINHEIRENSE	09
9 OLEIROS	06
10 NAVAL	02

12ª JORNADA (04 dez.)

Limianos-Vilaverdense
Merelinense-Oliveirense
P. Barca-U. Torcatense
Mirandela-Montalegre
Bragança-P. Salgadas

12ª JORNADA (04 dez.)

Bf.C. Branco-U. Leiria
V. Sernache-Carapinheirense
Sertanense-Naval
Fátima-Ideal
Oleiros-Operário

SÉRIE B

T. Moncorvo-Camacha	0-3
Amarante-Caniçal	4-1
Marítimo B-S. Martinho	1-0
P. Rubras-Trofense	0-4
Gandra-Felgueiras	0-2

SÉRIE F

Praieense-Vilafranquense	3-1
Torreense-Angrense	4-1
Mafra-Gafetense	3-0
Lusitânia-Caldas	1-0
Alcobaça-Alcanenense	2-4

CLASSIFICAÇÃO

1 FELGUEIRAS	25
2 MARÍTIMO B	23
3 AMARANTE	23
4 TROFENSE	16
5 SÃO MARTINHO	14
6 CAMACHA	14
7 GANDRA	11
8 CANIÇAL	11
9 PEDRAS RUBRAS	10
10 T. MONCORVO	01

CLASSIFICAÇÃO

1 PRAIENSE	29
2 TORREENSE	26
3 MAFRA	25
4 ALCANENENSE	17
5 CALDAS	16
6 LUSITÂNIA	13
7 GAFETENSE	13
8 VILAFRANQUENSE	11
9 ANGRENSE	04
10 ALCOBAÇA	03

12ª JORNADA (04 dez.)

Caniçal-Camacha
S. Martinho-Amarante
Trofense-Marítimo B
Felgueiras-P. Rubras
Gandra-T. Moncorvo

12ª JORNADA (04 dez.)

Angrense-Vilafranquense
Gafetense-Torreense
Caldas-Mafra
Alcanenense-Lusitânia
Alcobaça-Praieense

SÉRIE C

Sanjoanense-M. Beira	4-2
Cinfães-Coimbrões	1-0
Cesarense-UD Oliveirense	1-1
Sousense-Salgueiros	1-0
Estarreja-Gondomar	1-3

SÉRIE G

Loures-Real	0-1
1.º Dezembro-Sintrense	0-1
Oriental-Sacavenense	0-0
Barreirense-Casa Pia	0-1
Atlético-Malveira	1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 SANJOANENSE	22
2 SALGUEIROS 08	21
3 CINFÃES	18
4 COIMBRÕES	16
5 SOUSENSE	16
6 ESTARREJA	15
7 GONDOMAR	15
8 OLIVEIRENSE	15
9 MOIMENTA DA BEIRA	09
10 CESARENSE	05

CLASSIFICAÇÃO

1 REAL	28
2 SINTRENSE	25
3 SACAVENENSE	24
4 LOURES	22
5 CASA PIA	20
6 ORIENTAL	12
7 1.º DEZEMBRO	12
8 MALVEIRA	05
9 BARREIRENSE	04
10 ATLÉTICO	02

12ª JORNADA (04 dez.)

Coimbrões-Moimenta Beira
UD Oliveirense-Cinfães
Salgueiros-Cesarense
Gondomar-Sousense
Estarreja-Sanjoanense

12ª JORNADA (04 dez.)

Sintrense-Real
Sacavenense-1.º Dezembro
Casa Pia-Oriental
Malveira-Barreirense
Atlético-Loures

SÉRIE D

Pampilhosa-Académica	1-0
Anadia-Gafanha	0-1
Águeda-Mortágua	2-2
Tourizense-Vildemoinhos	2-5
Nogueirense-Gouveia	3-1

SÉRIE H

Viana Alentejo-L VRSA	3-3
F. Barreiro-Almansilense	2-1
Moura-Aljustrelense	2-1
Louletano-Armacenenses	2-1
Farense-Pinhalnovense	0-1

CLASSIFICAÇÃO

1 GAFANHA	23
2 L. VILDEMOINHOS	23
3 ANADIA	22
4 MORTÁGUA	17
5 ÁGUEDA	16
6 GOUEIA	14
7 PAMPILHOSA	11
8 NOGUEIRENSE	10
9 TOURIZENSE	10
10 ACADÉMICA SF	05

CLASSIFICAÇÃO

1 LOULETANO	24
2 FARENSE	22
3 MOURA	19
4 PINHALNOVENSE	19
5 LUSITANO VRSA	18
6 ALMANSILENSE	13
7 ALJUSTRELENSE	12
8 ARMACENENSES	09
9 VIANA ALENTEJO	09
10 FABRIL BARREIRO	06

12ª JORNADA (04 dez.)

Gafanha-Académica SF
Mortágua-Anadia
Vildemoinhos-Águeda
Gouveia-Tourizense
Nogueirense-Pampilhosa

12ª JORNADA (04 dez.)

Almansilense-L. VRSA
Aljustrelense-Fabril Barreiro
Armacenenses-Moura
Pinhalnovense-Louletano
Farense-Viana Alentejo

Sporting empata com Dínamo e qualifica-se para a 'final four' da UEFA Futsal Cup

O Sporting qualificou-se domingo pela quarta vez para a 'final four' da UEFA Futsal Cup, ao empatar a três golos com os russos do Dínamo de Moscovo, na terceira e última jornada do Grupo D, disputado em Odivelas. Com este triunfo, os 'leões' terminaram a 'poule' com sete pontos, os mesmos do Dínamo de Moscovo, mas com vantagem na diferença de golos, com os húngaros do Győr a terminarem na terceira posição, com três pontos, enquanto os romenos do Targu Mures não pontuaram.

Seis sobreviventes e 75 mortos em acidente de aviação na Colômbia

Seis pessoas sobreviveram ao desastre de avião, perto do aeroporto internacional de Medellín, na madrugada de terça-feira e 75 morreram, anunciou o general Jose Acevedo, chefe da polícia daquela área da Colômbia. O aparelho fazia um voo 'charter' com 81 pessoas a bordo, incluindo a equipa de futebol brasileira Chapecoense Real, que ia disputar a final da Taça Sul-Americana com uma equipa colombiana.

Entre os sobreviventes estão o guarda-redes Marcos Danilo Padilha, de 31 anos, o guarda-redes suplente Jackson Follmann, de 24 anos, e o lateral Alan Ruschel, de 27 anos. O acidente ocorreu numa zona montanhosa a cerca de 50 quilómetros de Medellín.

Em comunicado, o aeroporto de Medellín refere que o avião, com matrícula da Bolívia, "declarou-se em emergência" às 22:00 locais "por falhas técnicas", de acordo com a transmissão feita para a torre de controlo.

O avião tinha saído do aeroporto Viru Viru, de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, onde aparentemente tinha realizado uma escala técnica.

Brasil decreta três dias de luto nacional

O Governo do Brasil decretou ontem, terça-feira, luto de três dias pela queda do avião.

O Presidente do Brasil, Michel Temer, usou as redes sociais para informar que usará todos os meios disponíveis para auxiliar os familiares dos jogadores da Chapecoense e outros passageiros.

"Estamos colocando todos os meios para auxiliar familiares e dar toda a assistência possível. A Aeronáutica e o Itamaraty já foram acionados. O Governo fará todo o possível para aliviar a dor dos amigos e familiares do desporto e do jornalismo nacional", escreveu no Twitter.

"Nesta hora triste que a tragédia se abate sobre dezenas de famílias brasileiras, expresso minha solidariedade", escreveu ainda o Presidente brasileiro.



A equipa do Chapecoense

Taça das Confederações 2017 Rússia, México e Nova Zelândia no caminho de Portugal

• Fernando Santos aponta Rússia como favorita no Grupo A

O selecionador português, Fernando Santos, atribuiu favoritismo à anfitriã Rússia no Grupo A da Taça das Confederações 2017 de futebol, mas assumiu que os atuais campeões europeus vão participar na prova com um pensamento vencedor.

"Vão ser confrontos difíceis em três cidades diferentes. Vamos ter de viajar. Mas vamos seguramente chegar aqui à Rússia e jogar para vencer. Jogo a jogo, vamos procurar ganhar", afirmou Fernando Santos em declarações ao sítio oficial da Federação Portuguesa de Futebol na internet, minutos depois do sorteio que decorreu em Kazan.

A seleção lusa, que aparece pela primeira vez na competição, estreia-se a 18 de junho, em Kazan, perante o México, vencedor da Gold Cup da CONCACAF (América do Norte, Central e Caraíbas). Segue-se o embate com a Rússia, no dia 21, em Moscovo, e termina a participação a 24, em São Petersburgo, perante a Nova Zelândia, vencedor da Oceânia.

"A Rússia joga em casa e, naturalmente, assume-se como favorita, até pelo que vimos aqui hoje no sorteio. Pelas declarações que fizeram, demonstraram uma forte determinação em lutar pela vitória nesta edição da Taça das Confederações. Depois temos o México, que é a única formação do grupo que venceu a competição e que aspira a repetir esse feito. E ainda temos pela frente a Nova Zelândia, que vem de um futebol diferente mas que costuma aparecer forte em fases finais", disse o selecionador nacional.

No Grupo B, o sorteio juntou Alemanha, Chile, Austrália e o representante africano, que só será conhecido em fevereiro do próximo ano.

A Taça das Confederações, prova que serve de 'teste' para Mundial 2018, que vai decorrer igualmente na Rússia, arranca a 17 de junho do próximo ano e termina a 02 de julho, com a final a ser realizada em São Petersburgo. Moscovo, Sochi e Kazan também vão receber jogos da competição.

I LIGA - 11ª JORNADA

R E S U L T A D O S

V. Setúbal-Rio Ave	0-1 (0-1 ao intervalo)
Desp. Chaves-Marítimo	0-0
Nacional-Estoril Praia	0-1 (0-1)
Boavista-Sporting	0-1 (0-1)
Belenenses-FC Porto	0-0
Arouca-Paços Ferreira	1-0 (1-0)
Benfica-Moreirense	3-0 (1-0)
Tondela-V. Guimarães	2-1 (0-0)
Sp. Braga-Feirense	6-2 (3-1)

PROGRAMA DA 12.ª JORNADA

Sexta-feira, 02 dezembro
Marítimo-Benfica (3:30 PM, SporTV/RTPi)
Sábado, 03 dezembro
Rio Ave-Tondela (11:00 AM, SporTV)
Sporting-V. Setúbal (1:15 PM, SporTV)
FC Porto-Sp. Braga (3:30 PM, SporTV)
Domingo, 04 dezembro
Feirense-Arouca (11:00 AM, SporTV)
Moreirense-Nacional (11:00 AM, SporTV)
Estoril-Belenenses (1:00 PM, SporTV)
V. Guimarães-Desp. Chaves (3:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 05 dezembro
Paços Ferreira-Boavista (3:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	11	09	02	00	26-05	29
02 SPORTING	11	07	03	01	21-10	24
03 SP. BRAGA	11	07	02	02	21-11	23
04 FC PORTO	11	06	04	01	19-05	22
05 V. GUIMARÃES	11	06	02	03	20-14	20
06 DESP. CHAVES	11	03	06	02	10-09	15
07 RIO AVE	11	04	02	05	12-15	14
08 ESTORIL	11	04	02	05	10-13	14
09 MARÍTIMO	11	04	02	05	06-09	14
10 V. SETÚBAL	11	03	04	04	10-11	13
11 BOAVISTA	11	03	04	04	11-13	13
12 BELENENSES	11	03	04	04	08-12	13
13 AROUCA	11	03	02	06	07-15	11
14 FEIRENSE	11	03	02	06	10-22	11
15 P. FERREIRA	11	02	04	05	13-17	10
16 TONDELA	11	02	03	06	08-15	09
17 NACIONAL	11	02	02	07	09-16	08
18 MOREIRENSE	11	02	02	07	08-17	08

II LIGA - 15ª&16ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Penafiel-Ac. Viseu	2-1
Sp. Covilhã-Desp. Aves	0-0
Famalicao-Benfica B	0-2
Guimarães B-Gil Vicente	2-0
U. Madeira-Sporting B	0-1
FC Porto B-Varzim	1-1
Portimonense-Braga B	1-0
Olhanense-Vizela	1-0
Académica-Leixões	1-0
Fafe-Cova Piedade	1-3
Santa Clara-Freamunde	0-0
Ac. Viseu-Sp. Covilhã	0-1
Braga B-Olhansense	2-2
Cova Piedade-Famalicao	1-2
Freamunde-Académica	0-0
Gil Vicente-FC Porto B	1-0
Leixões-Santa Clara	1-1
Sporting B-Penafiel	1-2
Varzim-V. Guimarães B	1-1
Vizela-U. Madeira	1-1
Aves-Portimonense	1-0
Benfica-Fafe	0-1

PROGRAMA DA 17.ª JORNADA

04 de dezembro
Académica-Sp. Braga B
Sp. Covilhã-Varzim
Fafe-Vizela
V. Guimarães B-Sporting B
Portimonense-Académico Viseu
Famalicao-Aves
FC Porto B-Benfica B
Penafiel-Freamunde
Cova Piedade-Gil Vicente
Olhanense-Leixões
U. Madeira-Santa Clara

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	16	12	03	01	32-12	39
02 DESP. AVES	16	10	05	01	27-13	35
03 COVA PIEDADE	16	08	04	04	20-17	28
04 SANTA CLARA	16	08	04	04	19-16	28
05 PENAFIEL	16	08	04	04	18-15	28
06 BENFICA B	16	07	05	04	18-16	26
07 ACADÉMICA	16	06	06	04	13-10	24
08 SPORTING B	16	07	03	06	27-26	24
09 VIZELA	16	04	09	03	15-12	21
10 GIL VICENTE	16	04	08	04	11-12	20
11 FAMILIÇÃO	16	05	05	06	20-22	20
12 FC PORTO B	16	05	05	06	17-19	20
13 U. MADEIRA	17	04	07	06	13-16	19
14 SP. BRAGA B	16	03	09	04	20-18	18
15 VARZIM	16	04	06	06	19-21	18
16 SP. COVILHÃ	16	04	06	06	14-18	18
17 FAFE	16	04	06	06	19-26	18
18 GUIMARÃES B	16	05	03	08	17-23	18
19 AC. VISEU	17	03	06	08	15-20	15
20 LEIXÕES	16	02	07	07	11-14	13
21 FREAMUNDE	16	01	08	07	11-16	11
22 OLHANENSE	16	02	03	11	19-31	09

Concurso Totochuto

João Baptista é o novo líder

João Baptista tornou-se líder ao concurso 17, com mais um ponto que o segundo classificado, Paulo de Jesus, enquanto que Dennis Lima, que vinha liderando, baixou ao grupo dos quartos classificados, com 117 pontos, a cinco do guia. António Oliveira, ao conquistar 15 pontos foi o vencedor semanal, pelo que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

NOTA: Entretanto informamos os concorrentes e leitores em geral que tivemos de efetuar uma correção no concurso 16, que incluía os jogos referentes à Taça de Portugal. Por tal motivo, houve alterações na tabela classificativa. Pelo lapso, as nossas desculpas.

Descobrir a pólvora

Estou ruim que nem uma barata! Óh, yes, estou levado da breca! Porquê? Porque o arrogante Augusto Inácio está de volta ao banco.

E daí? Daqui?! Daqui é que não posso com este homem e a última coisa que desejo nesta minha pachorrenta vida é alguém para mexer com a minha tola.



Afonso Costa
OPINIÃO

De parte a brincadeira, palavra que não compreendo esta opção do presidente da equipa de Moreira de Cónegos, para além de não ter entendido, na altura, a saída do Miguel Leal, agora no Boavista. Pelo trabalho então feito, pela sua postura de homem sensato com capacidade de mando, pela lisura de processos e discurso inteligente, acho que este é daqueles treinadores que deveriam

ficar no lugar anos a fio.

Mas bem, em Portugal é assim e as coisas não vão mudar tão cedo. As apostas valem o que valem e os resultados quando não aparecem conduzem a caminhos mais tumultuosos.

A questão para mim é a razão de ser este o escolhido quando já está mais do que provado que em Portugal tem aparecido verdadeiros génios nesta matéria. Rapazes capazes, com outra formação e outra visão no que ao desporto diz respeito, elementos hoje necessários para lidar e liderar uma juventude obviamente mais evoluída.

Longe de mim a ideia de desvalorizar os que não acompanharam esta cavalgada tecnológica e apetência para um mundo que gira a mil quilómetros por hora, o que seria, em suma, meter-me debaixo do mesmo tapete. A questão de fundo será portanto provar com outros argumentos, que vão desde a habilidade natural para liderar, a sagacidade e uma competência acima do normal para triunfar num campo cada vez mais exigente. Exemplos disso são treinadores de outra escola como José Maria Pedroto, falando da velha classe, de jovens técnicos como José Mourinho, Jorge Jesus, José Peseiro e Rui Vitória e dos casos mais recentes de jovens como Marco Silva, André Vilas Boas e Nuno Espírito Santo.

Não cabe aqui o Augusto Inácio?

Para mim não cabe. Porque pertence a outra cepa e a uma escola de índole mais individualizada e formato forjado. Treinou, por acidente, um dos "grandes" de Portugal, o que seria, para outros, uma oportunidade única de agarrar o estrelato. Moreira de Cónegos para relançamento de carreira? Desconfio muito.

Por falar de treinadores, sabem que o Rui Vitória não vai ter prendas de natal?

Segundo me contou o amigalhaço José de Coles, representante do Reino dos Céus na provincia alentejana, o treinador recebeu um telefonema de Deus que lhe disse: "Olha rapaz, desculpa lá mas não vais receber coisíssima nenhuma."

Então, querido Deus, o que fiz de mal - perguntou angustiado o treinador do Benfica.

E Deus sentenciou:

"Andas a brincar muito com Jesus e o Espírito Santo".

Augusto Inácio é o novo treinador do Moreirense

Augusto Inácio é o novo treinador do Moreirense, anunciou o atual 18.º e último classificado da I liga portuguesa em futebol.

O treinador, de 61 anos, regressa ao clube de Moreira de Cónegos, depois de ter orientado a equipa parte da época 2012/21013.

Numa curta nota publicada no seu sítio oficial na Internet, o Moreirense indica que "Inácio preenche o perfil definido pela administração da SAD do Moreirense FC, que deposita absoluta confiança para o desempenho das funções de líder técnico neste projeto".

CLASSIFICAÇÃO

João Baptista 122	John Terra 112
Paulo de Jesus 121	José Leandres 110
Joseph Braga 118	António Oliveira 109
José C. Ferreira 117	John Costa 108
Dennis Lima 117	António Miranda 107
Belmiro Pereira 117	Norberto Braga 107
Alex Quirino 116	John Couto 105
Mena Braga 116	António F. Justa 104
Carlos Serôdeo 114	Luís Lourenço 103
Hilário Fragata 113	Serafim Leandro 103
Maria Moniz 113	Antonino Caldeira 103
Manuel Cruz 113	Amaro Alves 101
Dália Moço 113	Odilardo Ferreira 101
Daniel C. Peixoto 113	António B. Cabral 101

Palpites da semana
Gonçalo Rego a quatro pontos do líder

Gonçalo Rego, que começou este concurso algo oscilante, tem vindo a fazer nas últimas semanas uma recuperação notável e já está isolado na segunda posição, com 49 pontos, a quatro do líder, que continua a ser Carlos Goulart. A seguir ao nosso advogado segue-se um quarteto formado por José F. Amaral, Elísio Castro, Carlos Félix e Fernando Benevides, com 46 pontos.

Gonçalo Rego e Bibiana Arruda Novo, com 4 pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação. Por sorteio, o prémio semanal, uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River, coube à concorrente Bibiana Arruda Novo.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	Marítimo x Benfica	FC Porto x Sp. Braga	Sporting X V. Setúbal	Estoril x Belenenses
LIGA PORTUGUESA						
	Carlos Goulart Reformado	53	1-1	2-1	2-1	1-1
	Gonçalo Rego Advogado	49	0-1	1-0	2-0	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	46	0-2	1-1	3-0	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	46	1-2	1-1	2-1	0-1
	José F. Amaral Reformado	46	0-2	1-2	2-0	1-2
	Fernando Benevides Industrial	46	0-2	1-0	1-0	1-0
	João Santos Reformado	44	1-3	1-0	2-0	2-1
	Dina Pires Ag, Seguros	42	0-2	1-0	2-0	1-0
	Bibiana A. Novo Bancária	42	0-2	0-1	1-1	0-1
	João Barbosa Empregado Comercial	40	0-2	1-1	2-0	1-1
	Manuel Lopes Reformado	38	0-2	1-1	3-0	1-1
	Ermelinda Zito Professora	37	1-2	2-1	2-0	1-1
	José Maria Rego Empresário	33	1-3	0-1	2-0	0-2

Alfredo Moniz 100	Maria L. Quirino 88
Pedro Almeida 100	Fernando Romano 84
Humberto Soares 99	Eduardo Branco 84
Felisberto Pereira 99	Francisco Laureano 82
Élio Raposo 98	Ana Ferreira 82
Carlos M. Melo 94	Edwin Leal 78
Lídia Lourenço 94	Guilherme Moço 78
Rui Maciel 94	Paul Ferreira 77
José Vasco 93	Mariana Romano 76
Jessica Davigton 93	Walter Araújo 67
Jason Moniz 93	José M. Rocha 55
Agostinho Costa 92	José Rosa 42
Emanuel Simões 88	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 19

I LIGA (13.ª jorn.), II LIGA (18.ª jorn.), Espanha e Inglaterra

1. Arouca - Rio Ave	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Belenenses - Marítimo	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. Benfica - Sporting	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Boavista - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. Sp. Braga - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Desp. Chaves - Moreirense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. Feirense - FC Porto	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Nacional - Tondela	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. V. Setúbal - Estoril	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. Desp. Aves - União Madeira	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. Freamunde - Olhanense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Leixões - Portimonense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Gil Vicente - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. Académico de Viseu - Fafe	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. Santa Clara - Penafiel	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Osasuna - Barcelona	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Villarreal - Atlético Madrid	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. Manchester United - Tottenham	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
 FAVOR cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 09 DEZ. 11AM

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street Fall River, MA
 TEL. 508-679-9307

www.sata.pt

INNER BAY
 Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

Eunice Muñoz celebra 75 anos de carreira com a determinação de “fazer sempre melhor”

Eunice Muñoz, que foi homenageada na passada segunda-feira em Lisboa, pelos seus 75 anos de carreira, tem-se afirmado como uma atriz com a determinação de “fazer sempre melhor”.

“Não podia ser outra coisa, só podia ser atriz”, disse Eunice Muñoz, quando da celebração dos 70 anos de carreira, em 2011, lembrando que apenas abandonou o teatro - o seu “grande amor” -, dos 23 aos 27 anos, depois de uma década nos palcos e do nascimento da primeira filha.

A atriz nasceu a 30 de julho de 1928, na Amareleja, no Baixo Alentejo, no seio de uma família de atores e, aos cinco anos, já realizava pequenos números musicais, na companhia teatral ambulante da família, a Troupe Carmo.

Eunice Muñoz ingressou no Conservatório Nacional em 1942, de onde saiu com 17 anos, e uma média final de 18 valores. Os grandes atores da época, como Raul de Carvalho ou João Villaret, reconheceram-lhe de imediato o talento, tal como Palmira Bastos com quem, em 1943, contracenou no Nacional, em “Riquezas da sua avó”.

No verão de 1944, interpretou a primeira opereta – “João Ratão” –, ao lado de Estêvão Amarante e foi dirigida por Maria Matos, em “A portuguesa”, de Carlos Vale.

A popularidade chegou quando, no Teatro Variedades, em 1945, fez parte do elenco de “Chuva de Filhos”, de Margaret Mayo, ao lado de Vasco Santana e de Mirita Casimiro.

A estreia no cinema aconteceu em 1946, em “Camões”, de Leitão de Barros, que lhe valeu o prémio de melhor atriz do ano, que também entrou em “Um Homem do Ribatejo”, de Henrique de Campos.

Participou em cerca onze filmes. O mais recente data de 2008, “Entre os dedos”, de Tiago Guedes e Frederico Serra.

Em 1950 e 1951, fez parte do elenco das comédias “Ninotchka”, de Melchior Lengyel, ao lado de Igrejas Caeiro, e “A loja da esquina”, de Edward Percy, duas comédias celebrizadas no cinema por Ernst Lubitsch.

Fez então parte da Companhia de Teatro Gynásio, em Lisboa, dirigida por António Pedro, e passou ainda pelo Teatro da Trindade, antes de se retirar de cena, entre os 23 e os 27 anos, para regressar aos palcos em 1955, com “Joana d’Arc”, de Jean Anouilh, no Teatro Avenida, em Lisboa.

Em 1957, interpretou “A desaparecida”, de Pirandello, e,

pouco depois, com Maria Lalande, Isabel de Castro, Ruy de Carvalho e Curado Ribeiro, entrou para o Teatro Nacional Popular, sob a direção de Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

“Noite de Reis”, de Shakespeare, “Um serão nas laranjeiras”, de Júlio Dantas, “Pássaros de Asas Cortadas”, de Luiz Francisco Rebello, foram algumas das peças em que participou na companhia de Ribeirinho.

Na década de 1960, fez comédia na Companhia de Teatro Alegre, no Parque Mayer, em Lisboa.

Monumental e Variedades foram teatros da capital onde também representou, com atores como Virgílio Teixeira, Mimi Muñoz, sua mãe, e Laura Alves. Em 1963 partilhou com Laura Alves o prémio de melhor atriz, pelo seu papel em “O milagre de Ana Sullivan”, de William Gibson (1963).

Em 1965 fez parte da Companhia Portuguesa de Comediantes, fundada por Raul Solnado no recém-inaugurado Teatro Villaret, em Lisboa, onde entrou em “Verão e fumo”, de Tennessee Williams (1965), e “As Raposas”, de Lillian Hellman (1966), peças que lhe valeram prémios de Imprensa de Melhor Atriz, e a então revista Rádio e Televisão lhe atribuía o Prémio Popularidade.

No regresso, em Lisboa, no Teatro S. Luiz, a poucas horas da estreia de “A mãe”, de Stanislaw Wiktiewicz, sob a direção de Luiz Francisco Rebello, a censura da ditadura proibiu o espetáculo.

Na televisão, aceitou o desafio de Nicolau Breyner e participou nas séries cómicas “Nicolau no país das maravilhas” e “Nico d’Obra”. Em 1933 protagonizou “A Banqueira do Povo”, de Walter Avancini, seguindo-se outras telenovelas, entre as quais “Todo o Tempo do Mundo”, “Porto dos Milagres”, “Olhos de Água”, “Sonhos Traídos”, “Olhos nos Olhos”, “Mar de Paixão”. Atualmente faz parte do elenco de “A Impostora”.



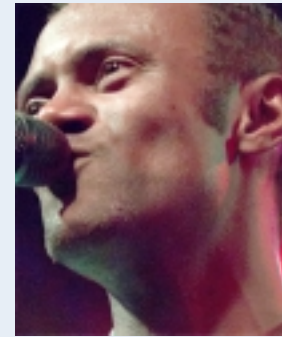
Lançamento de “Mund Amor” marca estreia a solo de Miroca Paris

O músico cabo-verdiano Miroca Paris escolheu o dia dos seus anos para lançar na internet o seu single de estreia. O tema “Mund Amor” chega acompanhado de videoclip e estará disponível na web dia 13 de dezembro.

Apesar de ser conhecido internacionalmente por ter integrado durante vários anos a banda de Cesária Évora, no currículo de Miroca Paris não faltam artistas de renome com quem já dividiu o palco, nomeadamente Camané, Celina Pereira, Sara Tavares, Nancy Vieira, Bonga, Bana, Tito Paris, Teófilo Chantre, Cuca Roseta, Aline Frazão e tantos outros.

O álbum de estreia também já tem nome. Irá chamar-se D’Alma e está a ser preparado com carinho.

Miroca Paris é natural de São Vicente, Cabo Verde, oriundo de uma família de músicos. Aos sete anos iniciou-se na bateria e aos 13 começou a cantar, a tocar guitarra e percussão. O seu interesse pela música levou-o a fundar a sua primeira banda em 1994, onde cantava e tocava bateria. Um ano depois foi convidado para tocar com “A Batucada”, conjunto de percussão de São Vicente. O ano de 1998 representa um marco na sua vida, um ponto de partida para novos desafios, com a viragem para Portugal, onde começou a tocar em bares como baterista e percussionista e a atuar com artistas de todo o mundo, residentes em Lisboa, incluindo o seu tio Tito Paris. Em 1999 foi convidado para fazer parte da banda de Sara Tavares e no ano a seguir recebeu o convite que o leva a juntar-se à banda de Cesária Évora em França, onde ficou 11 anos e onde, concerto após concerto, fazia o som do micro da diva, factor que o impulsionou a reavivar a sua vocação como cantor.



Graças ao Health Connector,
centenas de pessoas encontram planos de saúde baratos ou de graça.

SEGURADA

O período de inscrição **termina no dia 31 de janeiro**, e agora é aquela época do ano em que você precisa se inscrever em um plano de saúde ou mudar para um melhor do que já tem.



Precisa de ajuda?

Visite um dos centros abaixo para consultas em português:

PACE - People Acting in Community Endeavors
166 William Street
New Bedford
508-999-9920

Fishing Partnership Support Services
114 MacArthur Drive
New Bedford
508-991-3043

Stanley Street Treatment & Resources Inc. (SSTAR)
386 Stanley Street
Fall River
508-679-5222

Health Connector Walk-in Center
HealthFirst Family Care Center
387 Quarry Street
Fall River



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cottage
RUMFORD
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



5 moradias
FOX POINT
\$299.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$299.900



3 moradias
PROVIDENCE (Federal Hill)
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
BARRINGTON
\$239.900



Duplex
RUMFORD
\$229.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$129.900



3 familias
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$174.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$202.500



3 familias
EAST PROVIDENCE
\$309,900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
CUMBERLAND
\$219.900



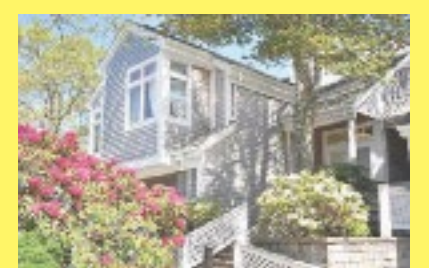
2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$219.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Ranch
SOUTH ATTLEBORO
\$327.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

